





2014
RELATÓRIO DE GESTÃO

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

REITOR

Naomar Monteiro de Almeida Filho

VICE-REITORIA

Joana Angélica Guimarães da Luz

PRÓ-REITOR DE GESTÃO ACADÊMICA

Maria Tereza Serrano Barbosa

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Francisco José Gomes Mesquita

PRÓ-REITOR DE SUSTENTABILIDADE E INTEGRAÇÃO SOCIAL

Joel Pereira Felipe

PRÓ-REITOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Raimundo José de Araújo Macêdo

ASSESSOR DE COMUNICAÇÃO

Fábio Rodrigues Corniani

ASSESSOR PARA PROJETOS ESTRATÉGICOS

Rogério Hermida Quintella

DECANO DO INSTITUTO DE HUMANIDADES ARTES E CIÊNCIAS – CAMPUS JORGE AMADO

Antonio José Costa Cardoso

DECANO DO INSTITUTO DE HUMANIDADES ARTES E CIÊNCIAS – CAMPUS PAULO FREIRE

Francesco Lanciotti Júnior

DECANO DO INSTITUTO DE HUMANIDADES ARTES E CIÊNCIAS – CAMPUS SOSÍGENES COSTA

Jorge Antonio da Silva Costa

DECANO DO CENTRO DE FORMAÇÃO EM ARTES

Augustin Maurice Marie Gondallier de Tugny

DECANO DO CENTRO DE FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS AMBIENTAIS

Asher Kiperstok First

DECANO DO CENTRO DE FORMAÇÃO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Ricardo de Araújo Kalid

DECANO DO CENTRO DE FORMAÇÃO EM CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

Carlos Alberto Caroso Soares



2014 RELATÓRIO DE GESTÃO



Todos os direitos reservados à UFSB

Reitoria, Campus Jorge Amado - Itabuna:
Rua Itabuna, s/n, Rod. Ilhéus-Vitória da Conquista,
km 39, BR 415, Ferradas, Itabuna, Bahia, CEP 45613-204
www.ufsb.edu.br

Texto

Joana Angélica Guimarães da Luz
Francisco José Gomes Mesquita - PROPA
Joel Pereira Felipe - PROSIS
Raimundo Jose de Araújo Macêdo - PROTIC
Ricardo de Araújo Kalid - PROGEAC

Projeto Gráfico e Capa

Luele Vilas-Bôas Vésper

Diagramação

Luele Vilas-Bôas Vésper

Fotos

Banco de dados ACS / UFSB

Ficha Catalográfica

Vanessa Jamile Santana dos Reis

Supervisão Gráfica

Fabio Rodrigues Corniani

Supervisão e Coordenação

Joana Angélica Guimarães da Luz

Revisão Final

Joana Angélica Guimarães da Luz
Luele Vilas-Bôas Vésper

U58 Universidade Federal do Sul da Bahia.
Relatório de gestão: 2014/ Universidade Federal do Sul da Bahia. - Itabuna: UFSB, Assessoria de Comunicação Social, 2015.

124p.: il. color.

1. Universidade Federal do Sul da Bahia -Relatório de Atividades.
2. Universidade Federal do Sul da Bahia -Relatório de Administrativos.
3. Ensino Superior- Universidade. I. Título.

CDU 378.4 (817.2)

Sumário

Comissão de Implantação.....	7
Início da UFSB.....	10
Indicadores de Desempenho.....	14
Estrutura de Gestão.....	21
Pró-Reitoria de Gestão Acadêmica – PROGEAC.....	25
Pró-Reitoria de Planejamento e Administração – PROPA.....	32
Pró-Reitoria de Sustentabilidade e Integração Social – PROSIS	49
Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação – PROTIC.....	66
Campus Jorge Amado.....	79
Campus Paulo Freire.....	83
Campus Sosígenes Costa.....	87
Colégios Universitários.....	90
Metas para 2015.....	97

Comissão de Implantação

Em 16 de agosto de 2011 foi enviado ao Congresso Nacional o Projeto de Lei 2207/2011 que dispunha sobre a criação da Universidade Federal do Sul da Bahia. Logo após o anúncio do envio do PL ao Congresso, a Universidade Federal da Bahia, como primeira instituição de ensino superior da Bahia, na condição de tutora, institui uma comissão interna para iniciar o processo de construção do projeto, iniciando uma série de reuniões nos municípios propostos como sede dos novos campi.

Em 09 de abril de 2013 a Câmara de Deputados aprova o Projeto de Lei 2207 e o envia ao Senado. Em 8 de maio de 2013, o Senado Federal aprovou o Projeto de Lei 12/2013, incorporando o PL 2207/2011, que propunha o estabelecimento de uma nova instituição federal de ensino superior na Região Sul do Estado da Bahia. Em 5 de Junho, a Presidenta Dilma Rousseff sancionou-o como Lei 12.818/2013, criando a UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA, com Reitoria em Itabuna e campi em Teixeira de Freitas e Porto Seguro.

A Comissão de Implantação da Universidade Federal



Prefeito de Itabuna-BA, Claudevane, reunido com a Comissão.

do Sul da Bahia – UFSB1 foi designada pelo Ministro da Educação, através da Portaria SESu/MEC no. 108/2012, de 26/06/2012. Ampliada por representantes das instituições parceiras e consultores voluntários ad hoc, cumpriu sua finalidade numa sequência de reuniões de trabalho, realizadas na Universidade Federal da Bahia, instituição tutora. As datas das reuniões da Comissão de Implantação: 15/8/2012; 22/8/2012; 5/9/2012; 10/9/2012; 26/9/2012; 31/9/2012, 17/10/2012, 15/12/2012, 9/01/2013; 5/3/2013; 20/3/2013.

Cinco versões preliminares deste documento foram sucessivamente elaboradas com base em dados parciais e informações preliminares sobre contexto e demanda. As distintas minutas incorporaram contribuições coletadas numa série de audiências públicas realizadas nas sedes municipais onde se prevê a implantação dos campi da nova universidade:

- Itabuna (em 10/11/2011);
- Itabuna (em 23/03/2012);
- Porto Seguro (em 11/11/2011);
- Teixeira de Freitas (em 11/11/2011);
- Teixeira de Freitas (em 24/04/2012).



Comissão de Implantação na cidade de Teixeira de Freitas- BA.

Além disso, incluíram indicações e sugestões colhidas em reuniões de apresentação da proposta às instituições de educação superior atuantes na Região e às secretarias estaduais de governo (respectivamente em 1/08/2012 e 6/08/2012).

A primeira versão completa do Plano Orientador da UFSB foi divulgada em 17/12/2012 e incluiu subsídios colecionados numa série de atividades de apresentação e discussão

da proposta junto às instituições acadêmicas que atuam na Região:

- I Seminário de Planejamento Acadêmico, realizado na Uesc em 20-21 de setembro de 2012.
- Apresentações e debates no Campus Uruçuca do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (em 21/09/2012).
- Apresentações e debates no Campus Ilhéus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (em 22/09/2012).
- II Seminário de Planejamento Acadêmico, realizado no Campus Teixeira de Freitas da Uneb, em 23/10/2012.
- Apresentações e debates em unidades da rede estadual de ensino médio nos municípios de Itanhém, Medeiros Neto, Mucuri, Nova Viçosa, Caravelas, Prado, Alcobaça e Itamaraju, entre 24 e 27/10/2012.
- III Seminário de Planejamento Acadêmico, realizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia de Porto Seguro em 01/11/2012.

Ademais, esse documento incorporou contribuições resultantes da apresentação da proposta aos Prefeitos recém-eleitos da Região Sul, em três reuniões públicas:

- 19/2/2013 – Itabuna, com Prefeitos do Território Litoral Sul;
- 28/02/2013 – Teixeira de Freitas, com Prefeitos do Território Extremo Sul;

- 2/3/2013 – Porto Seguro, com Prefeitos do Território Costa do Descobrimento.

Até 10/05/2013, essa minuta esteve aberta para Consulta Pública junto às comunidades acadêmicas das instituições parceiras, às organizações sociais e entidades representativas da sociedade civil, às administrações municipais da Região Sul da Bahia, bem como aos órgãos e Secretarias do Governo Estadual e organismos do Governo Federal que vêm apoiando o processo de implantação da Universidade.

A última reunião da Comissão de implantação ocorreu em 10 de maio de 2013, em 05 de junho de 2013 foi sancionada a lei de criação da Universidade Federal do Sul da Bahia iniciando-se uma nova etapa agora com a condução da equipe pro tempore.



Comissão de Implantação da UFSB.

Início da UFSB

Em 28 de junho de 2013 ocorreu a nomeação pro tempore, pelo Ministro da Educação, do cargo de Reitor (Portaria Ministerial no. 571), e em 14 de agosto de 2013 a nomeação pro tempore, também pelo Ministro da Educação, da Vice- Reitora (Portaria Ministerial 754). A partir dessas nomeações iniciou-se a composição da equipe dirigente inicial que foi designada e nomeada, sendo empossada como Conselho Universitário Matriz em 20 de agosto de 2013, na sede provisória da Reitoria, na Vila de Ferradas, Município de Itabuna. Nessa data, aprovou-se por unanimidade a Carta de Fundação da Universidade Federal do Sul da Bahia, documento-base filosófico e conceitual do Plano Orientador, nele incluído como Apêndice.



Posse do Reitor Naomar Monteiro de Almeida Filho.

Após a instalação do Conselho Universitário os trabalhos de seleção docente foram iniciados, sendo publicadas chamadas públicas para docentes e servidores técnico administrativo – STA, interessados em se transferir para a UFSB. O processo seletivo foi realizado através de seminários de planejamento acadêmico, nos quais o Plano Orientador foi apresentado e discutido, sendo revisado e enriquecido. Foram realizados uma série de Seminários/Oficinas de Trabalho com a participação de convidados, docentes e servidores de outras IFES que se propuseram a contribuir para a implantação da UFSB.



Instalação do Conselho Universitário na Sede da Reitoria.

Abaixo a lista e datas desses eventos:

- I Seminario-oficina de Planejamento Acadêmico da UFSB: Projeto Pedagógico e Institucional. Data: 28/Outubro a 10/Novembro 2013; Local: Centro de Cultura e de Eventos do Descobrimento (km 11, rodovia Porto Seguro-Eunápolis).
- II Seminario-oficina de Planejamento Acadêmico de UFSB: Bacharelados e Licenciaturas Interdisciplinares. Data: 4 a 6/Dezembro 2013; Local: Hotel da Barra, Salvador, Bahia.
- III Seminario-oficina de Planejamento Acadêmico de UFSB: Colégios Universitários. Data: 21 a 23/Janeiro 2014; Local: Reitoria da UFSB (Campus Jorge Amado/ Ferradas, km. 10 rodovia Itabuna-Ibicaraí) e CEPEC (Centro de Pesquisas do Cacau)/Ceplac (Km. 6 – Rodovia Itabuna-Ilhéus), Bahia.

Finalmente, o texto do Plano Orientador da Universidade Federal do Sul da Bahia, documento de planejamento institucional e político-pedagógico, foi aprovado por unanimidade pelo Conselho Universitário, em Reunião Plenária de 14 de fevereiro de 2014.

Entre fevereiro e setembro de 2014, data de início das atividades letivas, os trabalhos da equipe gestão inicial e dos primeiros docentes e STA, já transferidos para a UFSB, concentraram-se na preparação do primeiro concurso para servidores (docentes e STA), bem como na preparação de infraes-

trutura com obras de reforma dos espaços cedidos para início das aulas e aquisição de equipamentos e mobiliário, além da inserção dos nossos cursos no e-MEC e adesão ao SISU para seleção dos primeiros estudantes.



Vista do prédio da Reitoria antes da reforma e abaixo: 1ª reunião do CONSUNI.



A Aula inaugural, que marcou o início das atividades letivas da UFSB, ocorreu no dia 8 de setembro de 2014, vale ressaltar que das quatro novas universidades criadas em 2013, a UFSB foi a única a começar do zero, não havendo, anteriormente, nenhuma unidade de ensino superior federal na região. Além do início das atividades nas três sedes foram também abertas as atividades letivas em 8 Colégios Universitários.



Aula inaugural em Itabuna:



Aula inaugural em Porto Seguro:



Aula inaugural em Teixeira de Freitas:



Indicadores de Desempenho

A Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), possui três campi: Campus Jorge Amado (CJA) localizado no município de Itabuna, onde fica a sede da Reitoria, Campus Sosígenes Costa (CSC) localizado no município de Porto Seguro e Campus Paulo Freire (CPF) localizado no município de Teixeira de Freitas. Em cada campus funciona um Instituto de Humanidades, Artes e Ciências (IHAC), além da Rede Anísio Teixeira (RAT) de Colégios Universitários (CUNI), distribuídos em municípios da Região Sul da Bahia (RSB). Além dos IHACs, as sedes também possuem Centro Formação, responsáveis pela condução dos cursos de segundo ciclo. O Quadro 1 resume a distribuição dos Institutos e Centro de Formação por Campus, bem como a distribuição dos Colégios Universitários.



Quadro 1: unidades da UFSB na Região Sul da Bahia em 2014

Campus	Tipo	Município/Local	Local
Jorge Amado	IHAC	Itabuna	Sede
	CUNI	Itabuna	Escola Estadual
	CUNI	Ilhéus	Escola Estadual
	CUNI	Coaraci	Escola Estadual
	CUNI	Ibicaraí	Escola Estadual
	CFCTI	Itabuna	Sede
	CFCAg	Itabuna	Sede
Sosígenes Costa	IHAC	Porto Seguro	Sede
	CUNI	Porto Seguro	Escola Estadual
	CUNI	Cabrália	Escola Estadual
	CFCAm	Porto Seguro	Sede
	CFCAr	Porto Seguro	Sede
	CFCHS	Porto Seguro	Sede
Paulo Freire	IHAC	Teixeira de Freitas	Sede
	CUNI	Teixeira de Freitas	Escola Estadual
	CUNI	Itamaraju	Escola Estadual
	CFCS	Itamaraju	Sede

Legenda: IHAC - Instituto de Humanidades, Artes e Ciências

CFCAg - Centro de Formação em Ciências Agrárias

CFCAm - Centro de Formação em Ciências Ambientais

CFCAr - Centro de Formação em Artes

CFCHS - Centro de Formação em Ciências Humanas e Sociais

CFCS - Centro de Formação em Saúde

CFCTI - Centro de Formação em Ciências, Tecnologias e Inovação

CUNI - Colégio Universitário da Rede Anísio Teixeira

O regime letivo da UFSB é dividido em três quadrimestres no ano, com o primeiro iniciando em fevereiro, o segundo em maio e o terceiro em setembro, cada quadrimestre tem em média 72 dias letivos, com um intervalo de 15 dias entre cada um deles.

No quadrimestre de inauguração das atividades de ensino na USB, foram ofertadas 1020 vagas, sendo 360 em Ba-

charelados Interdisciplinares (BI) e 660 em Áreas Básicas de Ingresso (ABI); 785 (77%) foram ocupadas. Na Tabela 1 podem ser observadas as vagas ofertadas e preenchidas em 2014.3 por curso e por campus, dados esses ilustrados na Figura 1. A Figura 2 mostra a ocupação de vagas por curso.

Tabela 1: cursos ofertados pela UFSB e vagas preenchidas em 2015

Campus	Curso	Vagas ofertadas	Vagas preenchidas	Relação
Jorge Amado	ABI	270	195	72%
	BI-Artes	30	23	77%
	Bi-Ciências	30	25	83%
	BI-Humanidades	30	28	93%
	BI-Saúde	30	24	80%
Total		390	295	76%
Sosígenes Costa	ABI	210	163	78%
	BI-Artes	30	23	77%
	Bi-Ciências	30	25	83%
	BI-Humanidades	30	29	97%
	BI-Saúde	30	25	83%
Total		330	265	80%
Paulo Freire	ABI	180	129	72%
	BI-Artes	30	17	57%
	Bi-Ciências	30	25	83%
	BI-Humanidades	30	22	73%
	BI-Saúde	30	32	107%
Total		300	225	75%
	Total	1020	785	77%

Legenda: ABI - Área Básica de Ingresso
BI - Bacharelado Interdisciplinar

Figura 1 – Vagas ofertadas versus vagas preenchidas por campus

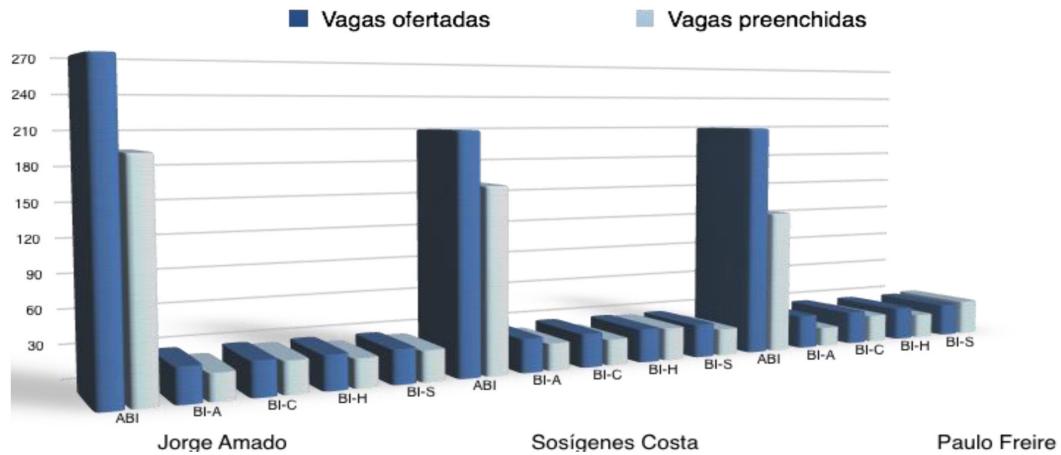
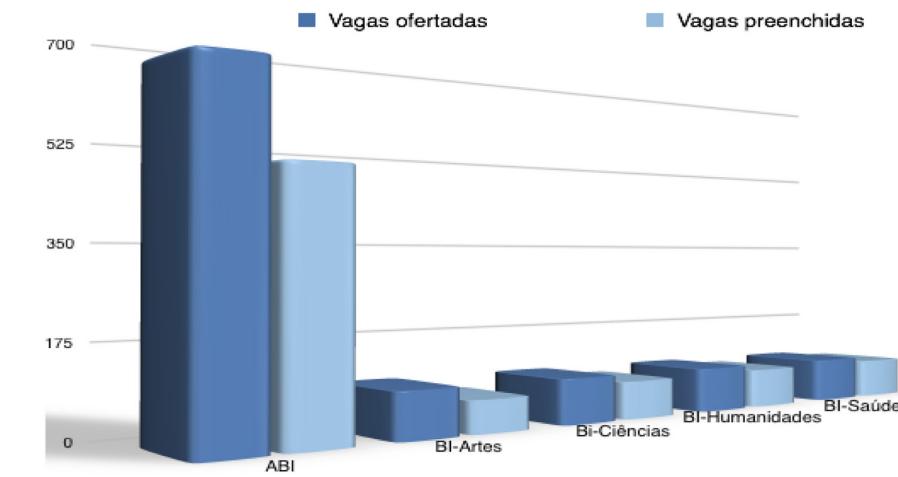


Figura 2 – Vagas ofertadas versus vagas preenchidas por curso



A média das notas obtidas pelos ingressantes no ENEM foi de 602,16, com uma nota mínima de 414,68 no BI de Artes do Campus Sosígenes Costa e nota máxima de 767,16 no BI de Humanidades também no campus Sosígenes Costa. A Figura 3 faz um resumo das notas por curso e por campus.

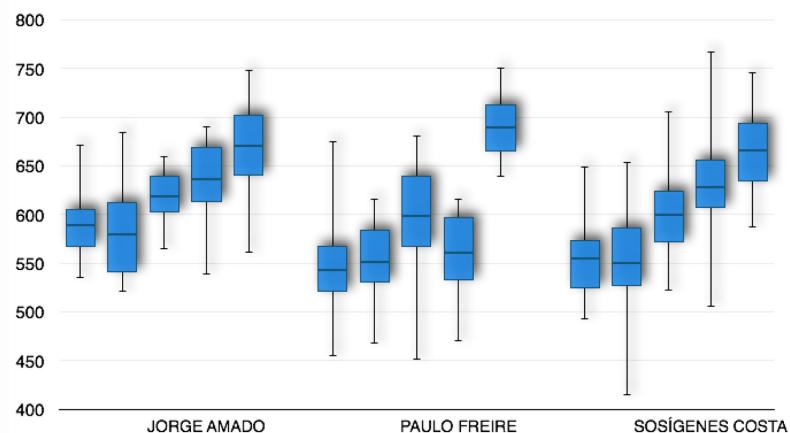


Figura 3 – Notas do ENEM por curso e por campus

A origem dos estudantes selecionados é predominantemente da Região Sul da Bahia, em seguida originários do norte de Minas Gerais e Espírito Santo. A Figura 4 mostra a origem dos inscritos no processo seletivo de 2014.

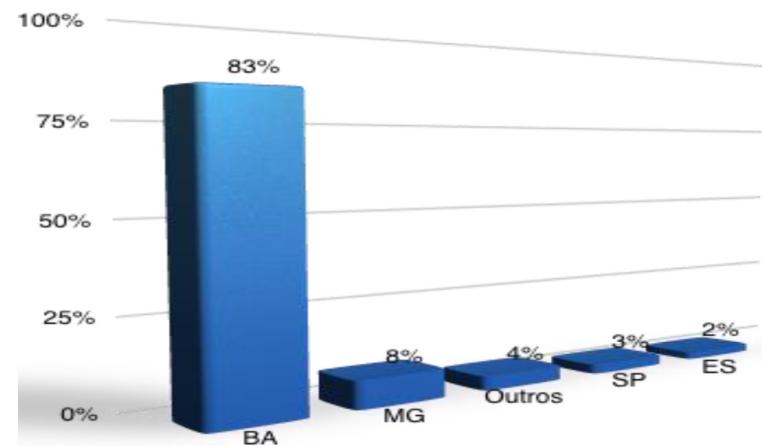


Figura 4 – Origem dos estudantes no processo seletivo de 2014

Seleção de Pessoal Docente

Para seleção de pessoal a UFSB lançou 5 chamadas públicas para docentes de outras instituições federais de ensino superior, para apresentação de propostas de interesse em transferir-se para a UFSB. Um total de 422 propostas foram apresentadas, para avaliar os proponentes foram realizados 5 seminários de Planejamento Acadêmico com o objetivo de apresentar o Plano Orientador da UFSB, discutir os planos de trabalho apresentados e avaliar o perfil e adesão ao projeto. Do total de propostas apresentadas foram selecionados 72 docentes.

Além das chamadas públicas foram realizados dois concursos públicos para preenchimento de vagas docentes. Na realização dos concursos foram introduzidas algumas inovações, a seleção foi realizada em três etapas, sendo a primeira, prova escrita sobre a matéria do concurso e Plano Orientador, realizada através de formulário digital, de caráter eliminatório, além disso a prova foi feita de forma descentralizada nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Salvador e Itabuna. Por se tratar de formulário eletrônico a correção foi feita de forma descentralizada, não havendo necessidade da banca se deslocar. As provas foram enviadas eletronicamente para cada um dos avaliadores.

A segunda etapa se constituiu numa prova de títulos, onde o candidato apresentou os 5 títulos que considerava mais importantes na sua trajetória, também de caráter eliminatório. A última etapa, única, onde a banca deveria estar presente, se constituiu numa prova didática e arguição sobre o plano de trabalho do candidato. No primeiro concurso realizado em maio de 2014 foram 676 inscritos, dos quais 134 compareceram para a primeira etapa, sendo selecionados 31. No segundo concurso foram 586 inscritos, compareceram para a primeira etapa 297, sendo selecionados 49. A Figura 5 apresenta um resumo destes processos.

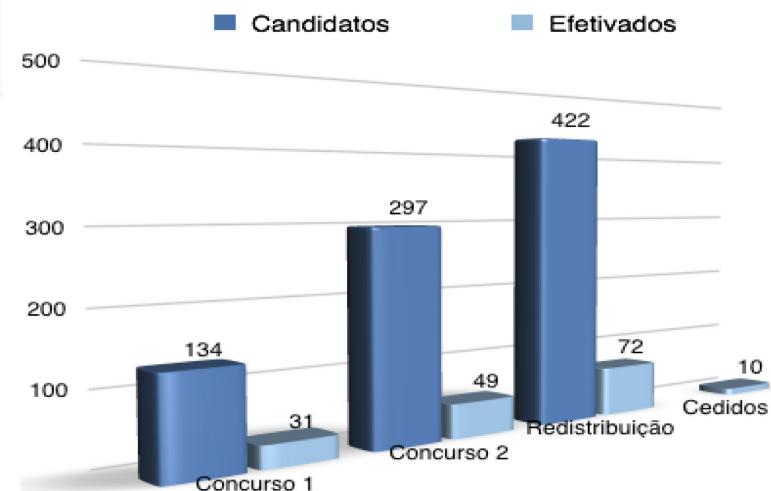


Figura 5 - Candidatos por processo seletivo

Figura 5 – Candidatos por processos seletivos.

Atualmente a UFSB conta com um quadro de 162 docentes, sendo 152 efetivos e 10 cedidos pela UFBA para ocupar cargo de gestão. Desse total apenas 3 não possuem doutorado, sendo que dois destes devem defender até final do ano de 2015.

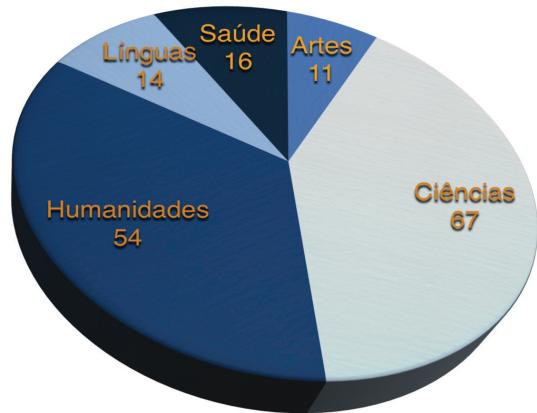


Figura 6 – Docentes por área de atuação.

Seleção de Pessoal Técnico Administrativos

Para seleção de Servidor Técnico Administrativo (STA), foi realizada uma chamada pública para STA de outras instituições federais, para manifestação de interesse em se transferir para a UFSB, foram apresentadas 120 propostas, dos quais 24 foram selecionadas. Além da chamada pública, foi realizado concurso público para cargos nível D e E, um total de 9.382 candidatos inscreveram-se para os três campi. A Figura 7 faz um resumo do quantitativo de candidatos por campus.

Atualmente a UFSB conta com um total de 148 Servidores Técnico Administrativo, desse total cerca de 90% são da Bahia, sendo que cerca de 70% são da Região Sul da Bahia, área de abrangência da UFSB, há uma variação por campus,

sendo o campus de Porto Seguro o que tem menor percentual de servidores da região, A Figura 8 mostra um detalhamento dos dessas informações.

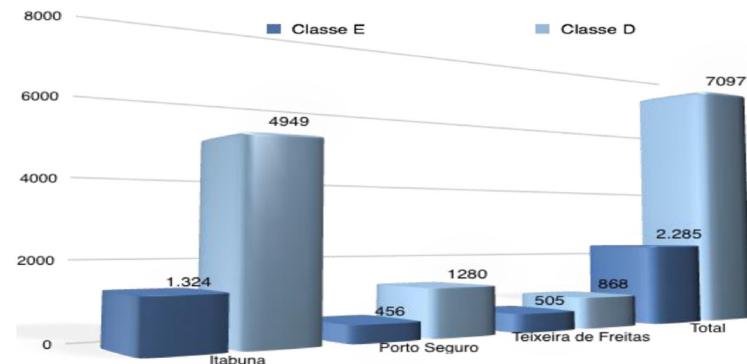
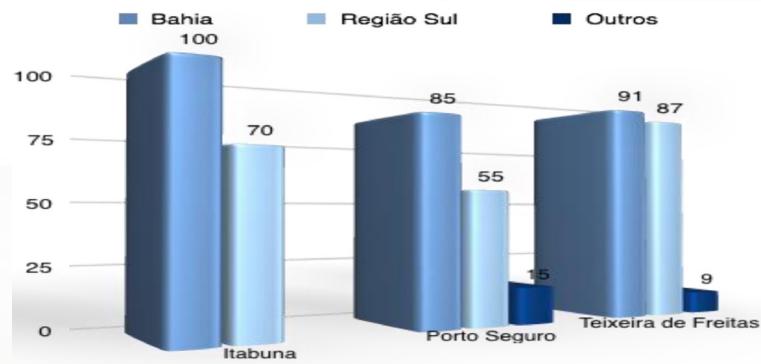


Figura 7 - Candidatos por campus



Estrutura de Gestão



Reitor da UFSB, Naomar Monteiro de Almeida Filho.

A estrutura de gestão da UFSB é fortemente pautada na utilização de tecnologias digitais, tendo como base uma estrutura administrativa enxuta e descentralizada, autonomizando os campi, sem entretanto perder a articulação de gestão com os diversos setores da Administração Central. Ou seja, tanto no plano acadêmico quanto administrativo, combinam-se, de modo orgânico, a descentralização da gestão de rotina com a centralização dos processos de regulação, avaliação e controle de qualidade.

As principais inovações adotadas na estrutura organizacional de gestão da UFSB são:

- Criação do Conselho Estratégico Social
- Pró-Reitoria de Tecnologia de Informação e Comunicação - PROTIC
- Pró-Reitoria de Sustentabilidade e Integração Social - PROSIS
- Pró-Reitoria de Gestão Acadêmica - PROGEAC



- Pró-Reitoria de Planejamento e Administração - PROPA
- Decanatos para gestão acadêmica das unidades universitárias
- Programas Integrados de Pesquisa, Extensão, Ensino e Criação
- Coordenação Geral dos Campi

Vice-Reitora da UFSB, Joana Angélica Guimarães.

A Universidade conta com um único colegiado superior de caráter deliberativo, o Conselho Universitário. No modelo de governança predominante em todas nas principais universidades no mundo, trata-se da instância máxima de deliberação, tendo função normativa e deliberativa e caráter democrático, com composição e compe-

tências definidas pelo Estatuto da Universidade. A Figura 8 apresenta o organograma geral da UFSB.

Além disso, a UFSB conta com um Conselho Estratégico Social, e nisso se diferencia de instituições similares nacionais. Nos Conselhos Universitários da maioria das universidades existe uma representação da comunidade externa, muitas vezes com participação bastante tímida, uma vez que muitas questões discutidas neste fórum lhe são alheias. A criação de um Conselho Estratégico Social com alto grau de representatividade externa viabilizará um fórum permanente de discussões, com foco em questões amplas de relações entre a universidade e a sociedade em geral. Trata-se

de órgão de caráter consultivo, contribuindo com análises e tendências de longo prazo referentes a processos macrosociais e políticos pertinentes ao desenvolvimento regional.

O Conselho Estratégico Social, em articulação com a universidade, se encarrega da organização do Fórum Estratégico Social, que tem como objetivo discutir e propor políticas e projetos para a Região Sul da Bahia, esse Fórum ocorre a cada dois anos, sendo que o primeiro deverá acontecer em 20 de setembro de 2015 data do aniversário de fundação da UFSB.

Membros do Conselho Estratégico Social.



ORGANOGRAMA DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

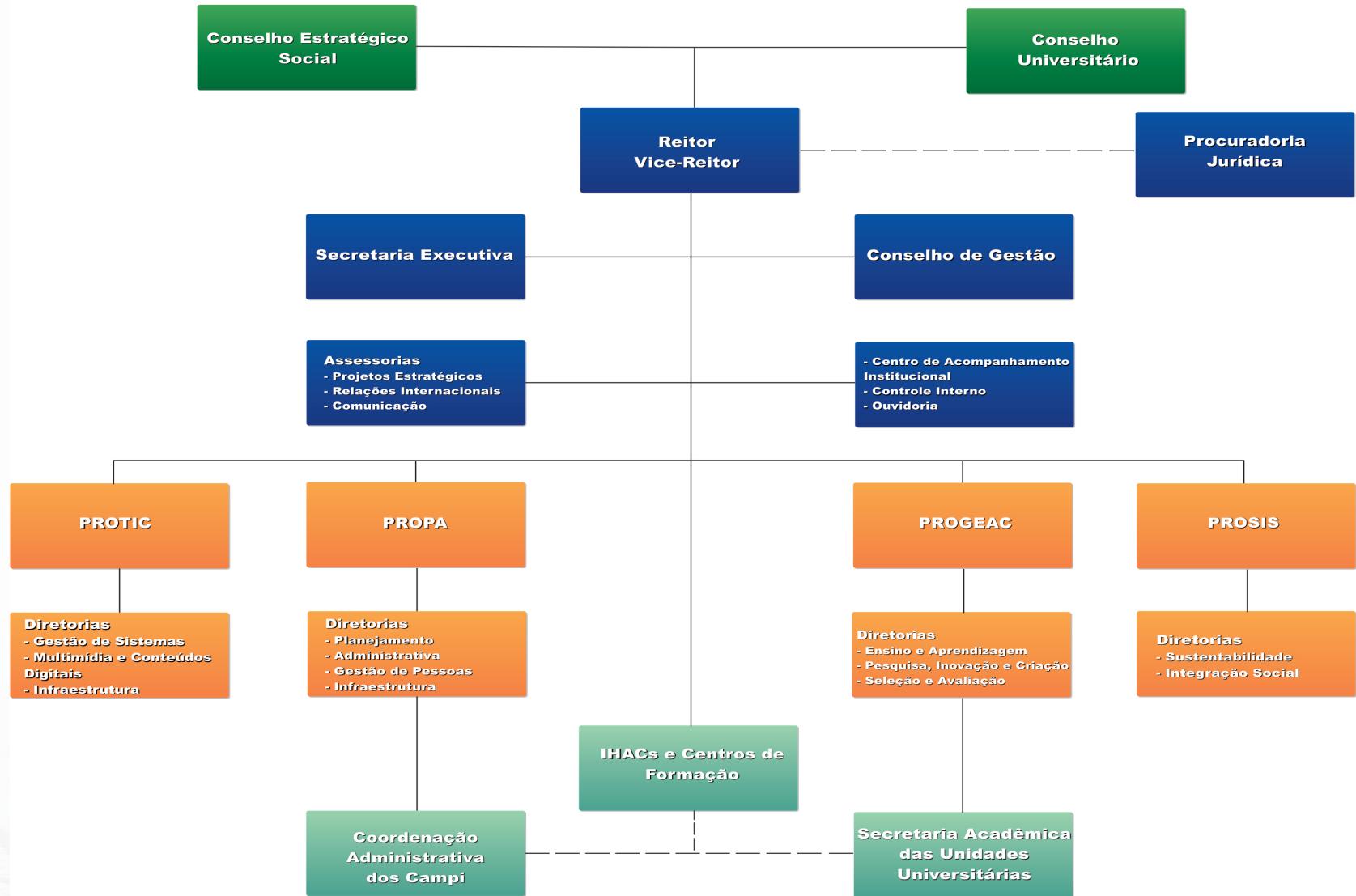


Figura 9 - Organograma Geral da UFSB.



Pró-Reitoria de Gestão Acadêmica

APROGEAC Tem como função a gestão de todas as questões acadêmicas da universidade, concentrando nos níveis de ensino de Graduação e Pós-Graduação, Ensino à Distância, Pesquisa Criação e Inovação. Considerando que a estrutura acadêmica da UFSB será constituída de programas de formação fortemente entrelaçados, a gestão acadêmica everá refletir esse entrelaçamento.

A PROGEAC. atua em três grandes áreas: a) articulação e proposição de atividades didáticas-pedagógicas relativas aos Cursos de 1º, 2º e 3º Ciclo; b) Educação Permanente e Empreendedorismo, na Pesquisa Científica, no Desenvolvimento Tecnológico, na Criação e Inovação, e c) supervisão, coordenação e acompanhamento das atividades de ensino-aprendizagem; expedição de documentos, seleção, avaliação, e registros acadêmicos. Para tanto tem uma estrutura formada por 3 diretorias e 6 coordenações, que trabalham articuladamente entre si:

DIRETORIA DE PESQUISA, CRIAÇÃO E INOVAÇÃO (DPCI):

- Coordenação de Fomento à PCI (CFPCI),
- Coordenação de Projetos e Programas Especiais de PCI (CpPCI);

DIRETORIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM (DEA):

- Coordenação de Cursos Regulares (CCiclos),
- Coordenação de Programas e Projetos Especiais (CPP);

DIRETORIA DE SELEÇÃO E AVALIAÇÃO ACADÊMICA (DSAA):

- Coordenação do Corpo Docente (CCDoce),
- Coordenação do Corpo Discente (CCDisce)

FUNCIONAMENTO DA PROGEAC

Atualmente a PROGEAC conta com um quadro de 14 servidoras/es, sendo 5 docentes, (1) secretaria, três (3) técnicas em assuntos educacionais, duas (5) assistentes administrativos desses, onze (11) estão lotadas/os no Campus Jorge Amado, duas/ois (2) no Campus Sosígenes Costa e uma (1) em Salvador.

Sala da PROGEAC.



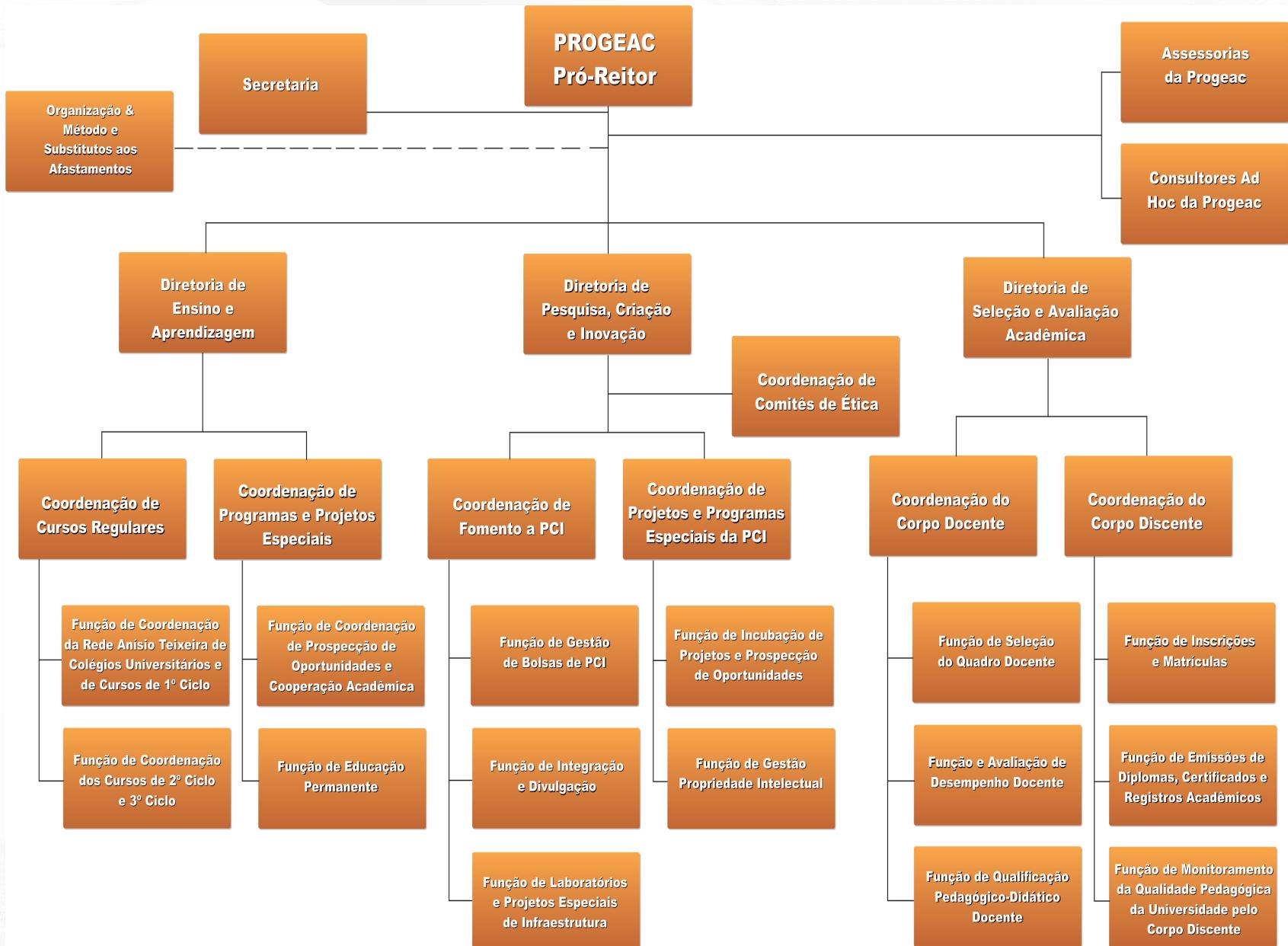


Figura 10: Organograma da PROGEAC.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2014**PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2014****Planejamento primeiro quadrimestre**

- Coordenação do I Seminário Pedagógico (Objetivos: (a) Discussão dos PPPs; (b) Apresentar e discutir o tema das Pedagogias Ativas)
- Coordenação do II Seminário Pedagógico (Objetivos: (a) Fechamento de PPPs; (b) Discussão coletiva das dimensões integrantes dos PPPs com ênfase na arquitetura curricular (c) cronograma para as equipes de aprendizagem interdisciplinares
- Coordenação do III Seminário Pedagógico (a) avaliação, (b) pedagogias ativas, (c) tema gerador e seus desdobramentos em atividades teórico-práticas interdisciplinares
- IV Seminário Pedagógico (a) Congregar os docentes (redistribuídos + concursados) (b) Completar os Planos de Cursos dos CCs, engajando docentes concursados, (c) Elaborar os planos de atividades (aulas, laboratórios, oficinas) das primeiras semanas, (d) Discutir a integração entre a Universidade e o Ensino Básico)
- Elaboração do Planejamento quadrimestral
- Constituição das equipes docentes

Projetos políticos pedagógicos dos bacharelados interdisciplinares

Consideramos que as discussões realizadas nos diversos seminários entre as equipes docentes das áreas e também nos e-mails a respeito dos projetos políticos pedagógicos foram de uma riqueza indescritível e fundamental. Estes debates e a constituição de um texto preliminar estão refletidos nos PPPs aprovados no dia 4 de novembro DE 2014 pelo CONSUNI que devem ser instrumentos de contínuas melhorias e avaliações.

O fortalecimento da UFSB se dará a partir do compartilhamento acadêmico da sua comunidade nas discussões e decisões pedagógicas.

Resultados:

- Documentos dos PPPs dos Bacharelados Interdisciplinares finalizados, revistos e aprovados na sessão do CONSUNI do dia 4 de novembro (supervisão e execução da Diretoria de Ensino);
- Documentos dos PPPs revistos e avaliados a partir de um documento orientador do INEP pelas Técnicas de Assuntos Educacionais da PROGEAC (supervisão da Diretoria de Ensino);

Próximas etapas:

- Finalização de uma nova proposta incluindo áreas de

concentração, complementação dos componentes curriculares de cada quadrimestre e uma nova revisão que incorpore, entre outras, questões identificadas nas avaliações realizadas e finalizadas no final de novembro

- Formatação e disponibilização do documento final

Adesão, seleção e matrículas SISU (execução e supervisão da coordenação de aprendizagem)

- Elaboração das resoluções que criaram os cursos e as vagas (resoluções 002/2014 e a 014/2014)
- Ofícios e telefonemas para a SESU/MEC e SERES/MEC
- Participação em reuniões e treinamento na SESU/MEC
- Preenchimento do sistema e-mec e do termo de adesão SISU
- Elaboração de Edital SISU
- Coordenação e execução das matrículas em todas as chamadas (em conjunto com a PROTIC)
- Resultados Obtidos (874 alunos matriculados).

Definição, seleção e matrículas nos colégios universitários (execução e supervisão da coordenação de aprendizagem)

- Relatório com o diagnóstico da estrutura física dos colégios Universitários
- Definição do tamanho dos módulos e número de Colégios Universitários

- Elaboração da resolução que define o número de vagas nos colégios Universitários
- Ofício para o INEP pedindo acesso ao sistema ENEM-solicitação com assinatura do termo de sigilo
- Elaboração e aprovação do Edital CUNI
- Definição das regras necessárias ao Sistema de Inscrição para a seleção dos CUNIS (em conjunto com a PROTIC)
- Acompanhamento e divulgação dos resultados do Edital CUNI (em conjunto com a PROTIC que desenvolveu o sistema e teve acesso ao ENEM-solicitação)
- Coordenação e execução das matrículas em todas as chamadas (em conjunto com a PROTIC)
- Resultados obtidos
- Próximas Etapas

Primeiro concurso docente (execução e supervisão da PROGEAC e PROTIC)

- Participação nas discussões do Edital
- Supervisão e execução das inscrições
- Criação e acompanhamento dos e-mails
- Criação das comissões por área para elaboração das questões da primeira etapa
- Constituição das bancas da segunda etapa
- Aplicação das Provas da Primeira Etapa
- Supervisão e divulgação das correções, divulgação dos resultados e recursos

- Acompanhamento das nomeações e contratações docentes

Acompanhamento primeiro quadrimestre (execução e supervisão da Diretoria de ensino e Assessoria Acadêmica)

- Reunião em Porto Seguro com os docentes para discussão das Licenciaturas Interdisciplinares e do componente de docência;
- Realização de duas oficinas pedagógicas (uma do FIES em Porto Seguro e outra do Grupo de saúde na UESC) ;
- Visitas e reuniões com as equipes docentes dos componentes para acompanhamento e avaliação;
- Visitas e reuniões de planejamento e execução do componente de docência;
- Proposta de um projeto de avaliação

Segundo concurso docente (execução e supervisão da Diretoria de ensino e Assessoria acadêmica)

- Elaboração do Edital (Gabinete PROGEAC)
- Supervisão e execução das inscrições
- Criação e acompanhamento dos e-mails
- Criação das comissões por área para elaboração das questões da primeira etapa
- Supervisão e acompanhamento dos cinco locais de aplicação
- Constituição das bancas da segunda etapa

- Supervisão e divulgação das correções, divulgação dos resultados e recursos

Normatizações (execução e supervisão da PROGEAC e suas Diretorias e Assessoria acadêmica)

- Resoluções de criação dos cursos e vagas
- Resoluções referentes à progressão dos discentes
- Resoluções a respeito do cancelamento dos componentes ou suspensão de matrícula
- Resolução a respeito da criação do Programa de Iniciação à pesquisa, criação e inovação
- Propostas de Resoluções para credenciamento de Grupos de pesquisa e Atividades complementares
- Propostas de resoluções a respeito dos exames, do cálculo do coeficiente geral para progressão da ABI para LI e para a classificação e priorização dos componentes

Planejamento segundo quadrimestre

- Diretrizes PROGEAC para avaliação e Planejamento
- Planejamento e Execução do I SAPA
- Documento de relatoria do Seminário (documento dos técnicos)
- Perfil dos discentes

Implantação da pesquisa na UFSB (execução e supervisão da Diretoria de Pesquisa Inovação e Criação)

- Organização de um banco de dados e perfil dos Pesquisadores da UFSB
- Cadastro da UFSB no Diretório de Grupos de Pesquisa do Brasil (CNPq)
- Roda de conversa sobre Pesquisa (apresentação de grupos de pesquisadores e linhas de pesquisa)
- Registro de Grupos de Pesquisa no CNPq (Resolução Consuni, Certificação de grupos)
- Criação do Programa de Iniciação à PCI da UFSB. Solicitação de recursos orçamentários da UFSB e de cotas FAPESB para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à PCI
- Elaboração do Edital do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à PCI
- Solicitação de concessão de cota institucional de bolsas de Iniciação Científica para a FAPESB
- Formação de uma comissão para criação dos Comitês de ética em pesquisa

Projetos políticos pedagógicos das licenciaturas interdisciplinares (execução e supervisão da diretoria de ensino)

- Constituição de uma equipe de docentes para cada área
- Elaboração de um cronograma e uma minuta para os PPPs
- Planejamento de um seminário
- Cadastrar e atualizar os cursos junto ao MEC/INEP



Pró-Reitoria de Planejamento e Administração

A Universidade Federal do Sul da Bahia ao ser criada com uma estrutura multicampi e um modelo inovador de ensino/aprendizagem a ser desenvolvido com o uso das ferramentas mais atualizadas disponíveis dentro do campo das tecnologias da informação e calcado em um planejamento articulado a um controle institucional e de governança, almejando alcançar os objetivos de estratégias e dispositivos virtuais de gestão, tendo como foco qualidade e efetividade do processo de gestão.

Dentro do contexto estruturante a Pró-reitoria de Planejamento e Administração – PROPA é responsável pela coordenação das atividades de planejamento e gestão administrativa da universidade, incluindo o acompanhamento e desenvolvimento de pessoas e a permanente avaliação das atividades da universidade. Seu objetivo é consolidar as estratégias definidas na busca de soluções sustentáveis para as questões administrativas e de planejamento.

Com o objetivo de dinamizar a tomada de decisões e tornar o processo de execução e adequação de seu planejamento mais eficiente, a Pró-reitoria encontra-se estruturada em quatro diretorias.

- Diretoria de Planejamento - DIRPLAN
- Diretoria de Infraestrutura - DINFRA
- Diretoria de Gestão de Pessoas - DGP
- Diretoria Administrativa - DIRAD



Sala da PROPA, acima. Em baixo, o Pró-Reitor Francisco Mesquita.



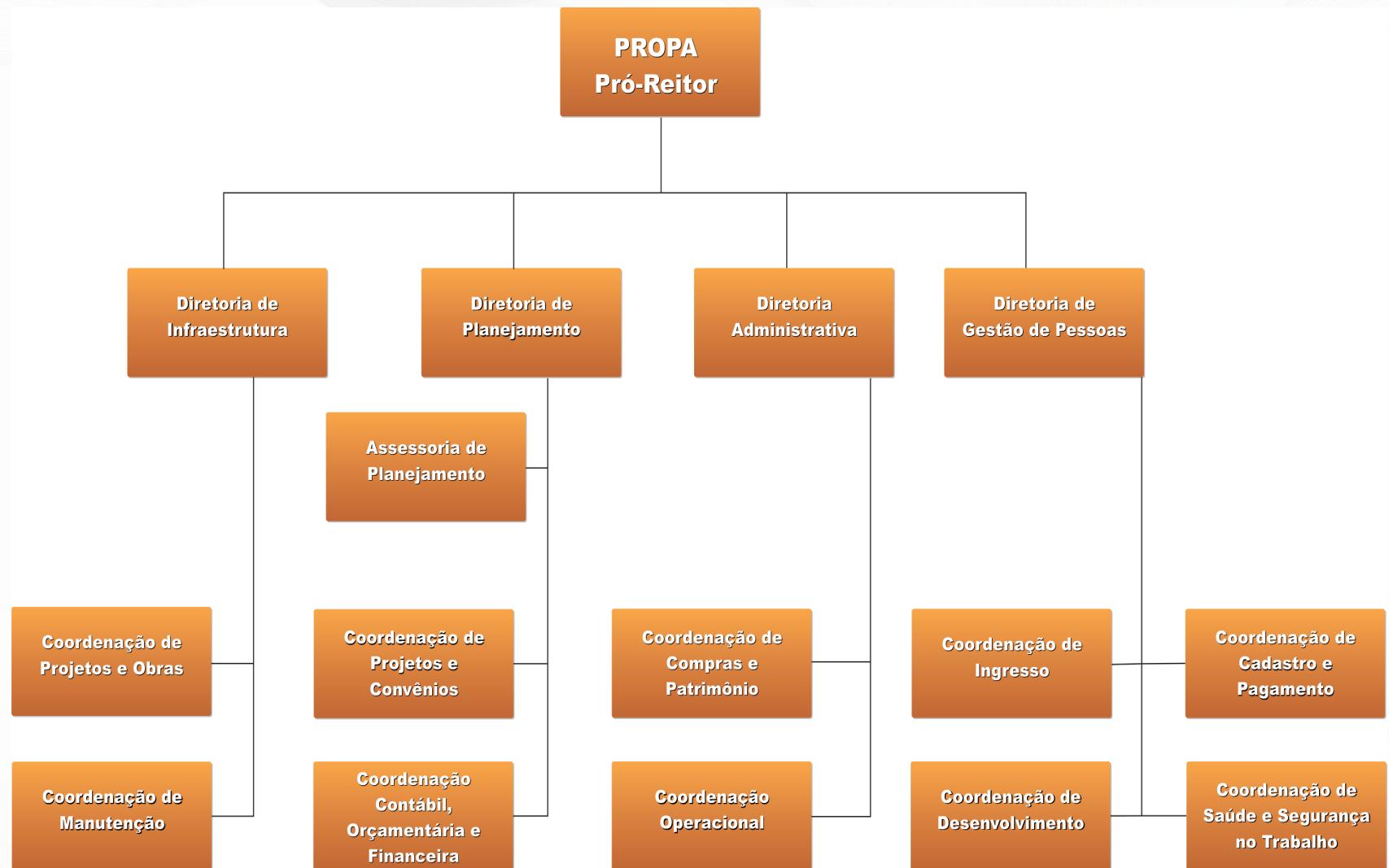


Figura 11: Organograma da PROPA.

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO

A Diretoria de Planejamento – DIRPLAN tem como principal atribuição assessorar a administração superior no processo de decisão e planejamento global da universidade, coordenando e compatibilizando todas as atividades de planejamento, assegurando a aplicação de critérios técnico-econômicos e administrativos para o estabelecimento de prioridades e desenvolvimento das atividades universitárias.

É responsável por promover a análise das condições operacionais da universidade no tocante aos aspectos de produtividade, custos, financiamento, expansão, dimensionamento acadêmico, físico e econômico, além de estabelecer a comunicação entre os diversos órgãos da universidade a fim de facilitar os processos de planejamento, decisão, coordenação, padronização e controle. Bem como, promover estudos e análises da capacidade administrativa em seus aspectos humanos, organizacionais e físicos. Elaborar e manter atualizado o Plano Geral dos Dados da Instituição.

- Coordenação de Projetos e Convênios;
- Coordenação Orçamentária, Contábil e Financeira;
- Assessoria de Planejamento.

DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA

À Diretoria de Infraestrutura - DINFRA cabem as funções de planejar, coordenar e controlar o desenvolvimento da infraestrutura e patrimônio físico da universidade; elaborar, acompanhar e coordenar a implantação das políticas de gestão ambiental; zelar pela manutenção das instalações físicas e espaços comuns da Universidade.

A DINFRA é composta por duas coordenações, Coordenação de Projetos e Obras, Coordenação de Manutenção, e uma assessoria, Assessoria de Meio Ambiente.

COORDENAÇÃO DE PROJETOS E OBRAS

A Coordenação de Projetos e Obras é composta por três setores:

- Setor de Planejamento e Orçamento;
- Setor de Gestão de Contratos; e
- Setor de Patrimônio Imobiliário.

Sala da Diretoria de Infraestrutura.



Competências da coordenação de projetos e obras

- elaborar normas e procedimentos para execução das atividades de seus setores;
- elaborar o planejamento de obras de acordo com o definido no Plano Diretor da universidade;
- estabelecer normas, padrões e especificações e termo de referência para construção dos edifícios e sistemas de infraestrutura dos campi da Universidade;
- elaborar e/ou delegar a execução de projetos arquitetônicos, urbanísticos, paisagísticos e de engenharia complementar e ambiental para os campi da Universidade;
- elaborar os levantamentos topográficos dos terrenos e das sondagens;
- manter atualizado o cadastro das áreas de terrenos, de edifícios e áreas verdes do entorno das edificações e áreas verdes de jardins, matas e áreas urbanizadas;
- instruir e acompanhar os procedimentos e fiscalizar e executar medições das obras e serviços;
- emitir relatórios e pareceres sobre obras e serviços, emitir termo de Anotação/Registro de Responsabilidade Técnica dos conselhos CREA e CAU;
- manter atualizado o cadastro dos bens imóveis no Sistema de Patrimônio dos Imóveis da União - SPU;
- promover a avaliação dos bens imóveis da Universidade conforme Orientação Normativa publicada pela Secretaria de Patrimônio da União;

- organizar e manter atualizado o sistema de tombamento de bens imóveis da Universidade e suas documentações.

COORDENAÇÃO DE MANUTENÇÃO

A Coordenação de manutenção é composta pelos seguintes setores:

- Setor de Manutenção Civil;
- Setor de Manutenção Elétrica, Eficiência Energética e Refrigeração;
- Setor de Manutenção de Tecnologia de Informação e Comunicação;

Atribuições da coordenação de manutenção

- realizar vistorias periódicas nas instalações físicas e hidráulicas da UFSB;
- efetivar levantamentos, especificações e orçamentos de serviços de manutenção das instalações física e elétrica da UFSB;
- promover e cuidar da conservação e manutenção da infraestrutura da universidade;
- executar e/ou fiscalizar obras de manutenção corretiva e preventiva nas redes elétricas e de sistemas de refrigeração da universidade;

- acompanhamento e suporte aos projetos, obras e reformas da rede elétrica e sistema de refrigeração da universidade;
- realizar perícias técnicas quando necessário;
- atender as Unidades/Órgãos quanto às solicitações de serviços instalação, manutenção e reparos de instalações das redes de dados e sistemas de comunicação da UFSB;
- planejar, executar e controlar através de registros informatizados o atendimento de serviços de manutenção e reparos da UFSB.

ASSESSORIA DE MEIO AMBIENTE

Atribuições:

- gerir a cobertura vegetal dos campi universitários por meio da fiscalização dos contratos de manutenção e conservação das áreas verdes;
- elaborar manual de procedimentos para as ações relacionadas a conservação e manutenção das áreas verdes;
- elaborar planos de execução de limpeza definindo áreas, equipamentos e cronogramas de limpeza urbana dos campi universitários;
- gerir a limpeza urbana dos campi por meio da fiscalização dos contratos com empresas destinadas a esse fim;

- elaborar projetos paisagísticos de canteiros;
- manter e cuidar de viveiros, estufas e casas de vegetação destinadas à produção de mudas para utilização nos campi da universidade;
- gerir os resíduos sólidos;
- incentivar e promover ações de coleta seletiva nos campi da universidade;
- orientar e opinar sobre a eventual ocupação de áreas verdes dos campi;
- elaborar termos de referência relacionados aos serviços a serem fiscalizados pelo núcleo;
- planejar, executar e controlar através de registros informatizados o atendimento de serviços de urbanização, limpeza, manutenção e conservação das áreas verdes dos Campi da UFSB.
- planejar, propor e acompanhar a política ambiental da Universidade incluindo ações relativas à gestão de resíduos, eficiência energética, uso das águas, ocupação do espaço físico e conservação da biodiversidade em seus campi;
- articular os setores acadêmicos (ensino, pesquisa e extensão) para implementação de ações que atendam a Política Ambiental da Universidade;
- coordenar a implementação das ações de gestão ambiental entre os diversos órgãos da universidade;
- acompanhar a implementação das ações de gestão am-

biental da universidade sugerindo alterações que julgar necessárias para o efetivo cumprimento de seus objetivos; e

- incentivar a produção e disseminação de conhecimento voltado para o Desenvolvimento Sustentável buscando articulação com a sociedade.

DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

A Diretoria de Gestão de Pessoas - DGP é responsável pelo Ingresso dos servidores, desde o início do concurso incluindo o controle de vagas, bem como pelo acompanhamento destes, durante toda a vida funcional. Envolvendo o desenvolvimento funcional em harmonia com a saúde e segurança dos servidores no trabalho.

A DGP é composta por quatro coordenações:

- Coordenação de Ingresso;
- Coordenação de Cadastro e Pagamento;
- Coordenação de Saúde e Qualidade de Vida; e
- Coordenação de Desenvolvimento.
- Coordenação de Saúde e Qualidade de Vida; e
- Coordenação de Desenvolvimento.



Diretora de Gestão de Pessoas, Claudia Tôndolo.

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

A Diretoria Administrativa - DIRAD tem a atribuição de supervisionar, coordenar e acompanhar todas as atividades inerentes às despesas com aquisições de materiais e de serviços, da UFSB. Promover, acompanhar e renovar os processos administrativos necessários ao desenvolvimento das atividades da universidade. A diretoria é composta, a priori, por duas coordenações: Coordenação de Compras e Patrimônio e Coordenação Operacional.

A DIRAD é composta por duas coordenações

- Coordenação de Compras e Patrimônio;

- Coordenação Operacional.

COORDENAÇÃO DE COMPRAS E PATRIMÔNIO

A Coordenação de Compras e Patrimônio é responsável por todas as atividades de logística de suprimentos, dentre as quais: aquisições, recebimento, controle e estoque, acompanhando a gestão dos contratos da UFSB, em seus aspectos gerencial, administrativo, contábil e procedural.

A coordenação é composta pelos seguintes setores:

- Licitações: responsável pela efetivação de todos os processos licitatórios na universidade;
- Compras: responsável pelos processos de compra efetuados por dispensa ou inexigibilidade de licitação, pelas possíveis aquisições por manifestação em Intenção de Registro de Preço - IRP e pelas aquisições por adesão em Ata de Registro de Preço;
- Almoxarifado: controle de recebimento, entrada e saída em estoque e seu controle de qualidade;
- Patrimônio: responsável pelo recebimento, entrada, movimentação patrimonial na universidade;
- Gestão de Contratos: responsável pela gestão dos contratos terceirizados da universidade, no que tange a seus aspectos gerencial, administrativo, contábil e procedural.

COORDENAÇÃO OPERACIONAL

A Coordenação Operacional - COOPE é responsável por planejar, gerenciar e fiscalizar a execução dos contratos terceirizados da universidade, sendo composta por dois setores: Setor de Execução de contratos e Setor de Transporte.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2014

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO

Para o ano de 2014 o orçamento aprovado da Universidade Federal do Sul da Bahia – UFSB foi do montante de R\$ R\$ 36.424.831,00 (trinta e seis milhões, quatrocentos e vinte e quatro mil, oitocentos e trinta e um reais) sendo que R\$ 14.156.631,00 (catorze milhões, cento e cinquenta e seis mil, seiscentos e trinta e um reais) correspondente a Pessoal e Encargos Sociais, R\$ 9.868.200,00 (nove milhões, oitocentos e sessenta e oito mil e duzentos mil reais) correspondente a Outras Despesas Correntes e R\$ 12.400.000,00 (doze milhões e quatrocentos mil reais) correspondente a Investimento, sendo que R\$ 12.000.000,00 (doze milhões de reais) do orçamento da UFSB, R\$ 100.000,00 (cem mil reais) referente a emenda da Senadora Lídice da Mata e R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) relativo a emenda do Deputado Federal Zezé Ribeiro.

O recurso destinado a Pessoal e Encargos Sociais obteve 91% de execução influenciado diretamente pelas redistribuições, nomeações dos concursos e pela liberação de R\$ 130.000,00 (cento e trinta mil reais) relativo a pagamento de

aposentadoria e pensão, o qual não foi executado em razão da Universidade não ter aposentados e pensionistas no quadro de pessoal.

O recurso destinado a Outras despesas Correntes obteve 46% de execução. Esse resultado foi impactado, principalmente, pela falta de liberação de limite de empenho em razão da frustração da arrecadação prevista pelo governo.

Além desse fator a execução dos recursos destinados a: auxílio funeral e natalidade, execução 50%; assistência pré-escola execução 40%; auxílio transporte execução 89%, auxílio alimentação, execução 52% e assistência médica e odontológica execução 46% também contribuíram para o resultado alcançado nas outras despesas correntes sem tanto peso, em razão do volume de recurso destinado a essas despesas serem da ordem R\$ 1.143.200,00 (um milhão, cento e quarenta e três mil e duzentos reais), quanto a falta de liberação de limite na ação de implantação na ordem de R\$ 4.797.978,36 (quatro milhões, setecentos e noventa e sete mil, novecentos e setenta e oito reais e trinta e seis centavos).

No que tange aos recursos destinados ao Investimento, esses obtiveram 87% de execução. Apesar de contar com duas emendas parlamentares no orçamento inicial, apenas a emenda do deputado Zezé Ribeiro foi liberada para execução, alcançando um percentual de execução na ordem de 99,9%. A execução do orçamento de investimento foi destinada totalmente à aquisição de equipamentos e materiais per-

manente e aquisição de software.

Os resultados negativos da economia brasileira no ano de 2014 afetaram o cumprimento de metas estabelecidas pelo governo, dentre os principais a do superávit primário. Sem alcançar o superávit primário pactuado na LDO e a arrecadação prevista, foi necessário limitar a emissão de empenho, o que impactou diretamente na execução orçamentária de Implantação da UFSB.

Diante de um cenário adverso, a Diretoria de Planejamento atuou de forma a priorizar as obrigações assumidas, alcançando assim os objetivos planejados.

No entanto, apesar de conseguir cumprir suas obrigações, a falta de liberação de limite de empenho que estava previsto na Lei Orçamentária Anual 2014 – LOA inviabilizou importantes avanços como, por exemplo, na aquisição de equipamentos e materiais permanentes e contratação de empresa para elaboração de projetos básicos e executivos.

DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA

Dentre as principais atividades desenvolvidas pela DINFRA em 2014 estão:

1. Gestão contrato Pregão por Sistema de Registro de Preço - SRP 44/2014 – Pequenas reformas e reparos;
2. Elaboração de Termo de Referência e Orçamento

- para contratação de empresa especializada em Projetos de Engenharia e Arquitetura;
3. Rescisão contratual SRP Pregão 44/2014; e
 4. Realização de licitação para pequenas reformas e reparos visando atender às demandas da UFSB e rede CUNI

Além destas atividades, de âmbito geral, da UFSB, houveram algumas atividades desenvolvidas de forma a atender demandas locais de cada campus, dentre as quais:

Campus Jorge Amado – Reitoria - Itabuna

- Projeto executivo, detalhamento e orçamento do auditório da Reitoria UFSB;
- Projeto executivo, detalhamento e orçamento dos sanitários da Reitoria UFSB;
- Estudo de acesso ao Campus Jorge Amado e estimativa orçamentária;
- Estudo preliminar de reforma dos Galpões Condomínio Ferradas e estimativa orçamentária;
- Interligação da rede predial de água ao sistema público de abastecimento;
- Estudo de demanda para instalação de reservatórios inferior e superiores;
- Estudo do local de implantação dos reservatórios;
- Fiscalização da obra de reforma da Reitoria – Contrato

Pequenas Reformas UFBA;

- Levantamento de documentação técnica e legal para elaboração do Plano Diretor do Campus Jorge Amado;
- Elaboração de Estudo preliminar e estimativa orçamentária para Ponto de Distribuição do Campus Jorge Amado;
- Reforma do prédio da Reitoria;
- Estudo preliminar galpões Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - CEPLAC;

Campus Paulo Freire – Teixeira de Freitas

- Projeto executivo, detalhamento e orçamento do Espaço Docentes;
- Projeto executivo, detalhamento e orçamento da Cantina e Copa dos servidores;
- Projeto básico e orçamento estimado do almoxarifado e vestiários dos servidores;
- Visitas técnicas periódicas, quinzenais, para fiscalização dos serviços em andamento;
- Projeto e orçamento de interligação entre os pavilhões existentes;
- Projeto e orçamento de cerca delimitando a área do fundo do campus;
- Elaboração de cadastro e projeto para ocupação da construção existente ao fundo;
- Reforma emergencial para possibilitar o início das au-

- las: instalação de pontos elétricos, de lógica, pintura, revisão em telhado, reparos em sanitários, etc;
- Elaboração do Programa de Necessidades do campus.

Campus Sosígenes Costa – Porto Seguro

- Reforma emergencial para possibilitar o início das aulas: instalação de pontos elétricos, de, pintura, reparos em sanitários, retirada de carpete, etc.
- Elaboração do Programa de Necessidades do campus;
- Elaboração de Anteprojeto das salas de aulas;
- Proposta preliminar de zoneamento do campus – estudo do layout geral.

DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Dentre as principais atividades desenvolvidas pela DGP em 2014 ressalta-se o ingresso de servidores, desde o início do concurso, incluindo o controle de vagas, bem como o acompanhamento durante toda a vida funcional, envolvendo o desenvolvimento na carreira em harmonia com a saúde e segurança dos servidores no trabalho.

Coordenação de Ingresso

A coordenação é responsável pelos processos e ações inerentes ao ingresso de novos servidores e/ou contratação de professores substitutos e dentre as atividades desenvolvidas durante 2014 destacam-se:

- Apoio na conclusão do Concurso para Docente, realizado com tutoria da UFBA;
- Apoio na conclusão do Concurso para Técnico Administrativo em Educação, realizado com tutoria da UFBA;
- Instrução do processo de pagamento de GECC para servidores que atuaram em nosso concurso para Docente, composto por docentes e TAEs do quadro e professores convidados de outras Instituições de Ensino, e
- Organização inicial para estabelecimento de rotinas da Coordenadoria.

Coordenação de Cadastro e Pagamento

- Orientação e trabalho de organização inicial, junto a tutora para auxiliar os novos servidores no desenvolvimento de suas atribuições;
- Inclusão financeira de 205 novos servidores;
- Nomeação de Cargos e/ou Funções;
- Exoneração de Cargos e/ou Funções;
- Lançamentos referente a exercícios anteriores;
- Concessão de Auxílio Alimentação;
- Concessão de Auxílio Transporte;
- Cadastro de Inclusão/Alteração e Exclusão de Dependentes;
- Concessão de Auxílio Pré-Escolar;
- Pagamento de Substituição de Chefia;

- Organização para a guarda dos documentos funcionais;
- Cálculo e lançamento de proporcionais e retroativos;
- Diversos lançamento para subsidiar a operacionalização da folha de pagamento;
- Organização para implantação do SISAC, SIMEC, SICAJ e SeCI;
- Homologação da Folha de Pagamento;
- Acompanhamento e controle do Banco de Professor Equivalente;
- Acompanhamento e controle do Quadro de Referência dos Técnicos Administrativos em Educação;
- Emissão de declarações funcionais;
- Desbloquear acesso dos servidores no sistema SIAPE-NET;
- Programar e Reprogramar as Férias;
- Cancelamento de Férias;
- Interrupção de Férias;
- Avaliação e concessão licença casamento;
- Licença por falecimento de pessoa da família; e
- Emissão de BS.

Coordenação de Saúde e Qualidade de Vida

Esta Coordenação como o nome já diz, tem como foco principal as ações voltadas a saúde e segurança do servidor no ambiente de trabalho. Durante 2014 realizou as seguintes atividades:

- Apoio e logística para realização das Perícias Admisionais;
- Recolhimento e arquivamento dos laudos admissionais; (serve p posse e inicial do PCMSO)
- Ressarcimento de Planos de Saúde;
- Tratativas para conveniar e/ou contratar plano de Saúde;
- Organização para implantação de nossa Unidade SIASS;
- Perícias Singulares;
- Licença Tratamento de Saúde; e
- Atendimento Geral.

Coordenação de Desenvolvimento

Responsável pelo acompanhamento do desenvolvimento do servidor durante sua vida funcional. Neste início de atividades em 2014 teve as seguintes atividades realizadas:

- Apoio para Avaliação de Desempenho TAE;
- Suporte à comissão especial para as avaliações para Progressão de Docente;
- Concessão de Incentivo à Qualificação TAE;
- Recebimento e arquivamento pedidos de afastamentos; e
- Remoções a pedido.

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

Coordenação de Compras e Patrimônio

A coordenação é responsável por todas as atividades de logística de suprimentos, aquisições, recebimento, controle e estoque, acompanhando a gestão dos contratos da UFSB, em seus aspectos gerencial, administrativo, contábil e procedimental. A coordenação é composta pelos seguintes setores: Licitações, Compras, Almoxarifado, Patrimônio e Gestão de Contratos.

Em 2014 a Coordenação de Compras e Patrimônio executou diversas atividades, dentre as principais:

- Treinamento de novos servidores em cursos de capacitação para o aprendizado das atribuições pertinentes à coordenação;
- Recebimento das requisições de diversos setores com análise da adequação da modalidade licitatória cabível e instauração do processo para aquisição do material ou contratação do serviço;
- Consulta aos catálogos de materiais e serviços via sistema do Governo Federal;
- Elaboração de peças processuais dos procedimentos licitatórios tais como: Editais; Minutas; Atas; Relatórios de Cotação; Pedidos; Justificativas; Despachos; Relatórios SICAF, Contratos, dentre outras;

- Cumprimento de atividades necessárias às licitações, assim como adequação e atualização de inovações nas normas legais;
- Realização das compras de materiais e a contratação de serviços que dispensam licitações;
- Efetuação de constante contato com fornecedores, viando maior rapidez no andamento dos processos;
- Desenvolvimento de novas fontes de fornecimento, através de pesquisa e análise de mercado;
- Exame do material adquirido de acordo com as Notas de Empenho, realizando também, de acordo com o caso, a consulta aos setores técnicos requisitantes;
- Análise dos documentos de entrada de material, e liberação das Notas Fiscais para pagamento;
- Confecção das peças do processo de pagamento e encaminhamento ao setor responsável;
- Controle dos registros de entrada e saída dos materiais sob guarda;
- Organização do almoxarifado, de acordo com os espaços disponíveis, de forma a garantir o armazenamento adequado, e a segurança dos materiais em estoque;
- Acompanhamento de mercadorias entregues em desacordo com o empenho e providência das medidas cabíveis;
- Elaboração de Termos de Responsabilidade e encaminhamento aos setores responsáveis;

- Realização do cadastramento e tombamento dos bens patrimoniais, executando a manutenção do controle;
- Distribuição dos materiais recebidos aos setores, inclusive aos Campus de Porto Seguro e Teixeira de Freitas;
- Preparo, acompanhamento, controle e finalização da contratação, assim como a instrução e emissão dos instrumentos contratuais;
- Publicação dos atos praticados, conforme exigência legal, para contratos, editais, extratos de licitações, dispensas e inexigibilidades, de acordo com cada caso concreto;
- Arquivamento cronológico dos contratos e de seus demais documentos.

Conforme pode-se observar na tabela 1, em 2014 foram investidos R\$8.302.111,10 (oito milhões, trezentos e dois mil, cento e onze reais e dez centavos), entre equipamentos, veículos, material de expediente, mobiliário, dentre outros.

Tabela 2: Total de investimento por Material – 2014

ITEM	VALOR
Software	148.681,00
Veiculos	1.025.000,00
Mobiliario	1.265.432,66
Informática(materiais)	684.730,56
Expediente + consumo	47.016,73
Audio e video	381.731,24
Pc e notebooks	3.552.137,00
Estrutura	349.780,00
Treinamento	9.215,00
Equipamentos eletricos	27.595,04
Eventos	799.999,87
Outros	10.792,00
TOTAL	8.302.111,10

Dentre os processos executados pela Coordenação de Compras e Patrimônio foi possível destacar os seguintes quantitativos:

- Elaboração de 103 Processos de Adesão a Ata (Carona), para aquisição de materiais de expediente, de consumo, materiais específicos da área de TI, da área de Infra Estrutura, assim como a contratação de alguns serviços, conforme descrito em planilha anexa;
- Elaboração de 07 Processos de Inexigibilidade de Licitação, Alguns para o treinamento de servidores do quadro da universidade e os demais para contratação de serviços exclusivos;
- Elaboração de 03 Processos de Dispensa de Licitação, através da ferramenta Cotação Eletrônica, ofertada pelo próprio sistema Comprasnet, para a aquisição de alguns materiais de consumo;
- Elaboração de 17 Processos de Intenção de Registro de Preço a serem concretizados no início do ano de 2015, incluindo serviços de Gerenciamento de Frota e Manutenção de Veículos, serviço de Rastreamento de Veículos, Agenciamento de Passagens Aéreas e Rodoviárias, serviço de Confecção de Carimbos e Chaves, aquisição de Periódicos, materiais de Consumo, de Expediente, Elétricos e de TI;
- Realização de Pregão Eletrônico para a contratação de empresa especializada na prestação de serviços con-

tinuados de Apoio Operacional à gestão, execução e controle/fiscalização do funcionamento da Rede dos Colégios Universitários (CUNIS). A ata do processo foi assinada, publicada e o contrato está pronto para execução;

- Instauração de 05 processos de contratação, para os serviços de Energia, Água, Correios, Imprensa Nacional e Empresa Brasileira de Comunicação (para a divulgação de matérias em jornal de grande circulação;)
- Elaboração das peças processuais dos Sistemas de Registros de Preços dos serviços de Vigilância e Limpeza e Conservação.

Coordenação Operacional

A Coordenação Operacional é a unidade organizacional subordinada à Diretoria Administrativa, responsável por planejar, organizar, executar, coordenar e controlar as todas as atividades de segurança patrimonial, transporte, serviços de limpeza, asseio e conservação, assistentes operacionais e recepcionistas da UFSB.

As principais atividades desenvolvidas em 2014:

Núcleo de Transporte:

Empresa Terceirizada: Prese Prestação de Serviços de Limpeza e Serviços Gerais

Processo Nº: 23066.038138138/11-01

Quantidade de colaboradores: 03 lotados em Itabuna, 01 lotado em Teixeira de Freitas e 01 lotado em Porto Seguro

Atividades de fiscalização:

- Organização e controle do cadastro dos veículos da UFSB;
- Registro e controle de custos operacionais de utilização e manutenção dos veículos da UFSB;
- Monitoramento do cadastro e dos custos operacionais de utilização e manutenção dos veículos;
- Monitoramento do registro e licenciamento dos veículos pertencentes a UFSB;
- Planejamento, organização, orientação e fiscalização da utilização e manutenção da frota de veículos da UFSB;
- Operacionalização dos procedimentos de guarda, conservação e abastecimento de veículos;
- Programação e controle da escala de serviço dos motoristas da reitoria;
- Solicitação de diárias para os motoristas;
- Contratação de colaboradores, procedendo o recebimento e encaminhamento da documentação necessária à empresa contratada;

Limpeza, Asseio e Conservação:

Empresa: Liderança Serviços Gerais

Processo Nº: 23066.022790/14-94

Quantidade de colaboradores: 09 lotados em Itabuna e 07 lotados em Teixeira de Freitas

Atividades de fiscalização:

- Contratação de colaboradores, procedendo o recebimento e encaminhamento da documentação necessária à empresa contratada;
- Contato com a empresa para esclarecimentos e solicitações relativo ao bom funcionamento dos serviços prestados;
- Controle de frequência dos colaboradores terceirizados;
- Registro de informações e documentos referente aos colaboradores terceirizados;
- Acompanhamento e fiscalização dos serviços prestados;
- Reuniões para o acompanhamento e avaliação dos serviços.

Receppcionistas / Assistentes Operacionais

Empresa: Líder Recursos Humanos Ltda

Contrato Nº: 75/2014

Quantidade de colaboradores: 05 lotadas na Reitoria, 03 lotados em Porto Seguro e 02 lotados em Porto Seguro

Atividades de fiscalização:

- Contratação de colaboradores, procedendo o recebimento e encaminhamento da documentação necessária à empresa contratada;
- Contato com a empresa para esclarecimentos e solicitações relativo ao bom funcionamento dos serviços prestados;
- Controle de frequência dos colaboradores terceirizados;
- Registro de informações e documentos referente aos colaboradores terceirizados;
- Acompanhamento e fiscalização dos serviços prestados;

Segurança Patrimonial

Empresa: MAP – Segurança Patrimonial

Contrato Nº: 07/2013

Quantidade de colaboradores: 06 lotados em Itabuna e 13 lotados em Teixeira de Freitas

Atividades de fiscalização:

- Controle de frequência dos colaboradores terceirizados;
- Registro de informações e documentos referente aos colaboradores terceirizados;
- Acompanhamento e fiscalização dos serviços prestados;



Pró-Reitoria de Sustentabilidade e Integração Social

AUniversidade Federal do Sul da Bahia, tem como inovações incorporadas ao seu Estatuto quatro eixos: (a) Universidade como instituição educadora; (b) eficiência institucional e acadêmica; (c) promoção da educação superior com integração social; e (d) plena abertura à comunidade transacadêmica.

Dois destes quatro eixos estão relacionados com a criação da Pró-reitoria de Sustentabilidade e Integração Social (PROSIS), à medida em que “Integração Social” é necessária a partir do reconhecimento da “matriz diversa e desigual que caracteriza o tecido social brasileiro”. Por este motivo a “Universidade defende equidade no acesso à educação e ao conhecimento, para a construção de uma sociedade mais justa e feliz, implantando medidas eficazes que promovam acolhimento e permanência de estudantes em situações de vulnerabilidade”. (Carta de Fundação e Estatuto UFSB - versão fev2014, p.9)

O eixo “educação superior com integração social”, coloca em relevo a criação da Rede Anísio Teixeira, formada pelos Colégios Universitários (CUNI), que têm como objetivo oferecer o acesso dos estudantes da região ao ensino superior. Os CUNI são a principal representação do caráter inclusivo do Projeto Pedagógico da UFSB, pois incorporam o “conceito de ações afirmativas de fato estruturantes e não meramente episódicas ou paliativas.” (Carta de Fundação e Estatuto UFSB -

versão fev2014, p.4)

Ainda nesta mesma linha, a PROSIS foi constituída, também, para cumprir também o compromisso de implantar as ações afirmativas no acolhimento e na permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade social, com a responsabilidade de adotar políticas com a finalidade de contribuir para a eliminação das desigualdades sociais ou segregação de qualquer natureza.

O conceito de assistência estudantil na PROSIS é entendido como uma forma de minimizar as desigualdades sociais, de gênero, étnico-raciais e regionais, levando-se em conta sua importância para a aplicação e a democratização das condições de permanência no ensino superior dos estudantes comprovadamente em situação de maior vulnerabilidade socioeconômica.

A “abertura à comunidade transacadêmica” (ex-alunos, membros da sociedade e seus diversos segmentos, os conjuntos de relações dos docentes, discentes e corpo técnico, e suas coletividades), como quarto eixo estruturante, reconhece o importante papel da comunidade externa, como principal elemento fomentador da responsabilidade social e ambiental, revelando-se institucionalmente pela criação de um Conselho Estratégico Social, “órgão consultivo que fortalecerá a Universidade na discussão de suas políticas gerais e planos globais de expansão do ensino, pesquisa, criação, inovação e extensão”. (Carta de Fundação e Estatuto UFSB - ver-

são fev2014, p.4)

Esta Pró-reitoria, criada como instância de gestão da Reitoria no plano administrativo, deve cumprir parte do que determina o Artigo 19 do Estatuto da UFSB que define as atribuições de seu órgão executivo máximo. O Inciso IV deste Art. 19 estabelece que é de responsabilidade da Reitoria a “sustentabilidade, segurança e gestão ambiental” e, ainda, o Inciso V, complementa: “integração social, articulação comunitária e interinstitucional”.

Cabe a PROSIS a promoção da sustentabilidade nas ações da UFSB, de sua comunidade acadêmica e da sociedade em que essa se insere, assim como a afiliação de estudantes, professores e servidores técnico-administrativos à universidade e desta à sociedade sul-baiana.

A implantação da UFSB deve incorporar a ideia de eficiência ambiental (ecoeficiência) e compromisso com a busca da sustentabilidade. Isso significa que, além do menor impacto com os ecossistemas locais e regionais, devem ser procuradas soluções que levem em consideração os limites planetários que não devem ser ultrapassados, destacando-se cuidados com: a perda da biodiversidade e as mudanças climáticas. Todos os seus setores da UFSB, tem essa responsabilidade e compromisso, mas a PROSIS é depositária desta razão de ser do projeto e tem um papel fundamental na sociedade ao colocar em relevo essas diretrizes, dando exemplos, conscientizando e formando pessoas com esses compromissos.

ESTRUTURA E FUNÇÕES

A PROSIS se estrutura em torno de três grandes áreas temáticas: Sustentabilidade, Apoio à Permanência Estudantil e Integração Social. Estas três áreas foram agrupadas em duas diretorias, que por sua vez se subdividem em coordenações e setores.

As duas diretorias da PROSIS são denominadas: Diretoria Estudantil e de Integração Social (DEIS) e a Diretoria de Sustentabilidade (DS).



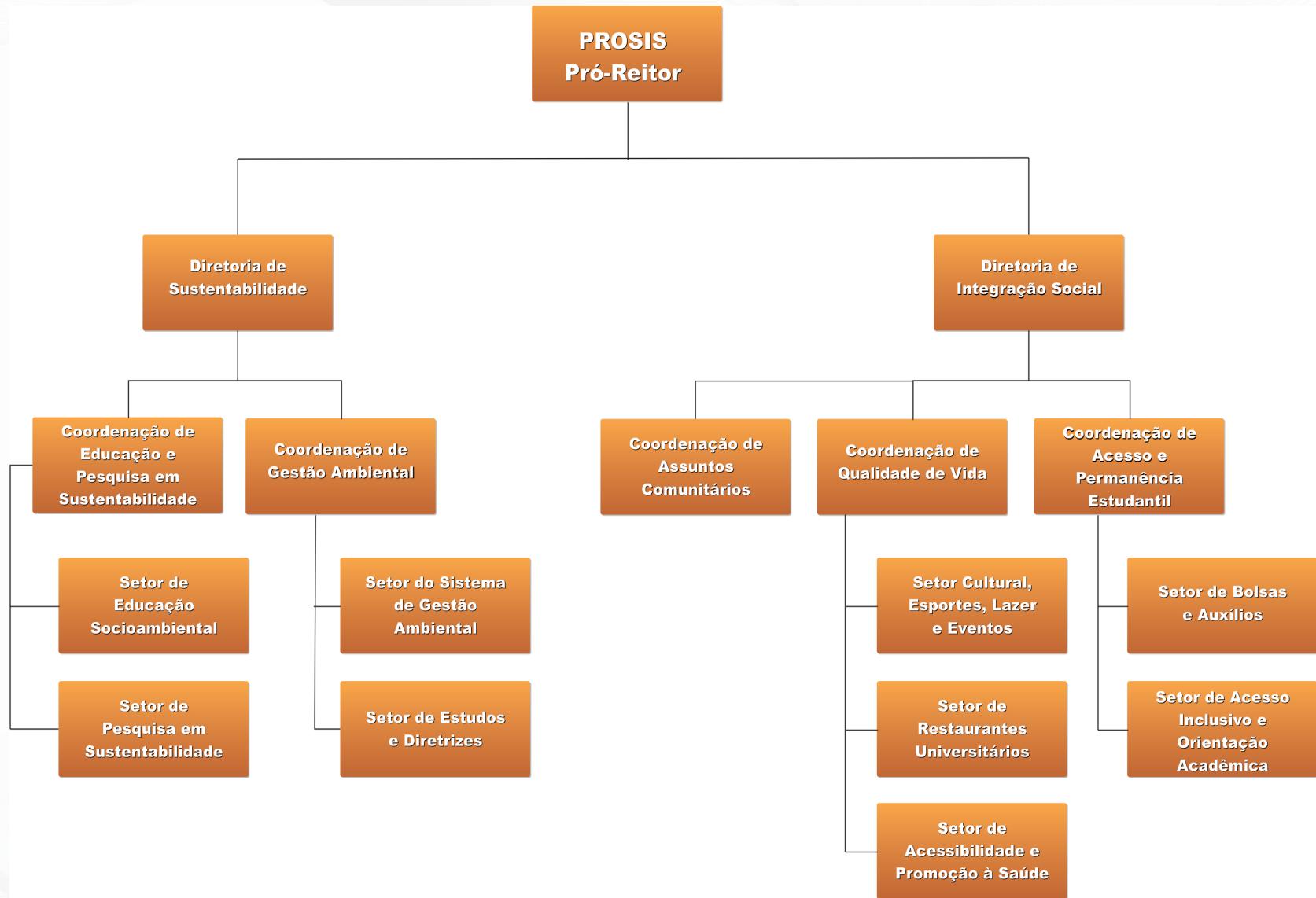


Figura 12: Organograma da PROSIS.

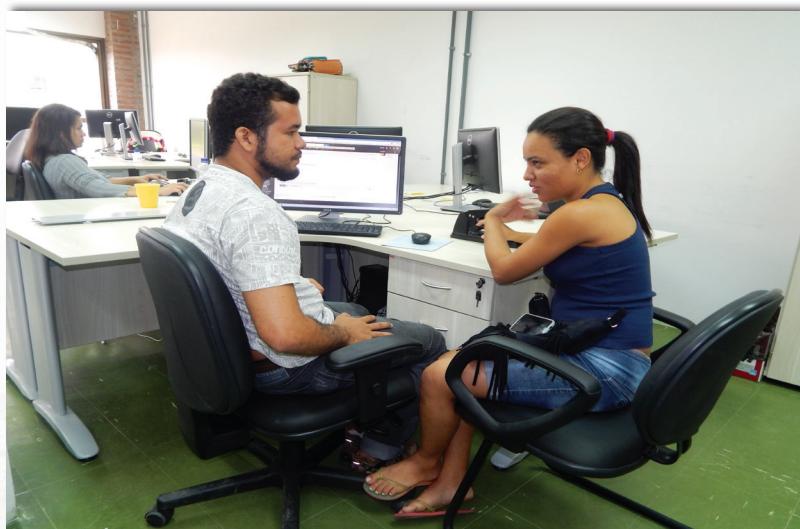
DIRETORIA ESTUDANTIL E DE INTEGRAÇÃO SOCIAL (DEIS)

As atividades da DEIS incluem, além de duas das grandes áreas temáticas mencionadas (Apoio à Permanência Estudantil e a Integração Social), o tema da Qualidade de Vida no Ambiente Universitário.

A DEIS é composta por duas coordenações: Coordenação de Apoio a Permanência Estudantil (CAPE) e a Coordenação de Qualidade de Vida (CQV).

Coordenação de Apoio à Permanência Estudantil

Esta coordenação trata das questões usualmente tratadas como assistência estudantil, porém com um enfoque



baseado em que prover condições favoráveis aos estudantes subentende requerer resultados por parte destes estudantes.

Para a UFSB, lidar com a permanência estudantil ultrapassa as questões de garantia da subsistência econômica dos estudantes beneficiados com bolsas e auxílios. Trata-se de tecer uma rede de programas, projetos e procedimentos que visa atender os princípios de afiliação institucional dos estudantes na Universidade que escolheu para auxiliá-lo na formação no ensino superior.

O Plano Orientador da UFSB destaca a Teoria da Afiliação de Alain Coulon que enxerga a universidade como espaço cultural simbólico e peculiar. Segundo esta visão, o indivíduo ao iniciar sua vida acadêmica entra em um processo de passagem que tem três fases: o tempo do estranhamento, o tempo da aprendizagem e o tempo da afiliação.

Egressos de distintas modalidades de ensino inicialmente passam por uma fase de profundo estranhamento em relação ao ambiente da universidade e, simultaneamente de rompimento com o seu contexto social anterior.

Na segunda fase “após momentos de choque cultural, o estudante passa a se adaptar ao cotidiano universitário mediante uma aprendizagem espontânea e informal de regras e códigos, num processo de assimilação ou aculturação”.

O terceiro tempo, “a fase de afiliação corresponde ao período em que o estudante já domina as regras simbólicas

do novo espaço de convivência, adquirindo maior capacidade de participar das redes de relações de conhecimento, práticas e profissionalização cultivadas nos espaços universitários”.

A partir da concordância com esse diagnóstico e das necessidades de atuação da Universidade sobre estes jovens que recebe, a PROSIS estruturou a CAPE em dois setores: Setor de Bolsas e Auxílios e o Setor de Orientação Acadêmica.2.1.1.1. DEIS/CAPE - Setor de Bolsas e Auxílios

Subordinado a CAPE está o Setor de Bolsas e Auxílios, que é responsável por conceber, planejar e executar os processos seletivos de estudantes que necessitam e apoio financeiro para sua subsistência material no meio universitário.

Estas ações de apoio à permanência dos estudantes estão embasadas em vários dispositivos legais, como os dispostos na Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, artigo 3º, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que prevê que “o ensino será ministrado com base nos princípios de igualdade de condições para o acesso e permanência na escola”. Também o Plano Nacional de Educação que institui no seu art. 2º como Diretrizes: “III - superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação;” e “X - promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental.” (Lei nº 13.005 de 25 de Junho de 2014)

Estas ações de apoio econômico aos estudantes es-

tão embasadas legalmente no Decreto nº 7.234/ 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Este decreto estabeleceu como objetivos do PNAES, em seu Art. 2º:

I – democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal;

II - minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior;

Já o parágrafo 1º do Art. 3º, lista as áreas de atuação relacionadas a assistência estudantil:

I - moradia estudantil;

II - alimentação;

III - transporte;

IV - atenção à saúde;

V - inclusão digital;

VI - cultura;

VII - esporte;

VIII - creche;

IX - apoio pedagógico; e

X - acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.

Com a finalidade de oferecer ao estudante de graduação da UFSB as condições adequadas para adaptar-se à vida acadêmica com qualidade e contribuir para a redução da retenção e da evasão escolar por meio da assistência estudantil,

a PROSIS pretende atuar em todas as áreas determinadas pelo PNAES instituindo, de forma progressiva, editais de bolsas e auxílios pecuniários e outras ações que não implicarem em recursos orçamentários.

A criação do PROGRAMA DE APOIO À PERMANÊNCIA da PROSIS tem como objetivos:

- Democratizar e apoiar as condições de permanência e formação acadêmica de discentes regularmente matriculados na UFSB, por meio de auxílios pecuniários.
- Contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico e de agir preventivamente nas situações de retenção e evasão decorrentes das situações de vulnerabilidade social.
- Prover as condições mínimas necessárias para que possam adaptar-se e dedicar-se à formação acadêmica em atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior.
- Contribuir para a promoção da inclusão social pela educação.
- Entre as modalidades previstas em seu Programa de Apoio à Permanência, já implantadas:
- Bolsa de Apoio à Permanência (BAP 1): no valor de R\$ 200/mês, é destinada a estudantes no perfil PNAES que more no município do local de estudo ou na região envoltória contida num raio de até em torno de 50 km de

distância deste local onde se ministram as aulas. Esta bolsa objetiva auxiliar na cobertura das despesas de alimentação e transporte dos estudantes beneficiários.

- Bolsa de Apoio à Permanência (BAP 2): no valor de R\$ 450/mês, é destinada a estudantes no perfil PNAES que more em município localizado à distância superior a 50 km do local onde se ministram as aulas. Com estas características, esta bolsa objetiva auxiliar também na cobertura de despesas de moradia, além da alimentação e transporte.
- Auxílio Instalação: no valor de R\$450/mês, consiste em subvenção financeira, com periodicidade de desembolso mensal e por tempo determinado, em que o estudante recém-ingresso na UFSB poderá obter um auxílio, mediante a assinatura de uma declaração de necessidade socioeconômica e comprovação de gastos com moradia e após a análise expedita da área social da PROSIS, enquanto aguardam a realização do processo regular de seleção para a Bolsa de Apoio à Permanência (BAP 2). É destinado aos estudantes oriundos de municípios localizados à distância superior a 50 km do local onde se ministram as aulas.
- Auxílio Eventos: no valor máximo de R\$800/aluno/evento, consiste em apoio à participação dos estudantes ou das entidades estudantis reconhecidas pela UFSB em eventos culturais, políticos e esportivos, na forma de

fornecimento de transporte, infraestrutura, pagamento de inscrição em eventos e/ou material de divulgação.

DEIS/CAPE - Setor de Orientação Acadêmica

Na linha de oferecer todas as condições para esse processo de afiliação dos estudantes na Universidade, foram criadas as Atividades de Orientação Acadêmica (AOA), coordenada pelo Setor de Orientação Acadêmica da CAPE/DEIS/PROSIS, que é direcionada para todos os discentes, matriculados nas ABI e nos BI dos campi e dos CUNI da UFSB, desde o seu ingresso na Universidade até a conclusão da sua formação, e tem como objetivos:

- Acolher o discente na Universidade e ajudá-lo a superar a fase de estranhamento, acompanhando-o, prioritariamente, ao longo do primeiro ano de modo a promover a sua afiliação acadêmica, e até o final de sua permanência na UFSB fornecendo orientação no âmbito desta Atividade.
- Orientar o discente para uma transição tranquila e organizada do Ensino Médio para o Superior, favorecendo a sua integração no ambiente universitário.
- Garantir a compreensão do discente em relação ao Projeto Político Pedagógico da UFSB, mediante a sua apresentação, difusão e discussão.
- Incentivar a independência e autonomia do discente, tornando-o empreendedor da sua própria formação e

reflexivo sobre o seu processo de aprendizagem.

- Habilitar o discente e dar-lhe instrumentos para que faça escolhas curriculares e formativas condizentes com seus interesses e as normas da graduação.
- Auxiliar o discente na administração do tempo dedicado aos estudos em harmonia com outras atividades dentro e fora da universidade.
- Oferecer encaminhamentos pedagógicos aos grupos de discentes, a fim de melhorar o seu desempenho acadêmico.
- Orientar o discente em relação às condições e flutuações do mercado de trabalho e as escolhas profissionais, incluindo as atividades como docentes e pesquisadores.

O funcionamento geral das AOA está definido no Manual da Atividade de Orientação Acadêmica da UFSB – 2014 (setembro de 2014), resumidamente listado a seguir:

- A Atividade de Orientação Acadêmica (AOA) é um espaço de orientação, interlocução e produção entre docentes e discentes da universidade.
- A AOA é formada por um grupo de 30 discentes, constituído dentro de um mesmo Câmpus ou CUNI e turno, sob a coordenação de 2 professores da universidade com 30 horas de atividades quadriestrais, com inscrição renovável no decorrer de toda formação acadêmica.

- A participação do docente na AOA será computada na Carga Horária do docente como 2 horas quadrimestrais.
- Para o discente, a AOA é contabilizada como atividade complementar aos componentes curriculares.

DIRETORIA DE SUSTENTABILIDADE (DS)

Em relação à temática Sustentabilidade, a PROSIS tem, como atribuições estatutárias e administrativas:

- O desenvolvimento de políticas para a sustentabilidade, a gestão ambiental, a integração social e a articulação comunitária e institucional.
- O estabelecimento de diretrizes ambientais, arquitetônicas e urbanísticas para a implantação dos campi da UFSB em Itabuna, Teixeira de Freitas e Porto Seguro, além das instalações dos Colégios Universitários da Rede Anísio Teixeira.
- O desenvolvimento de processos de educação socioambiental junto à comunidade interna (estudantes e servidores docentes e técnico-administrativos) e externa (instituições públicas, privadas, movimentos populares e ambientalistas).

Os Eixos principais de atuação da DS são: (a) vida sustentável no câmpus; (b) ensino e pesquisa em sustentabilidade; e (c) sociedade e sustentabilidade.

Para o desenvolvimento das ações da DS, foram concebidas a criação de duas coordenações: a Coordenação de

Educação e Pesquisa em Sustentabilidade e a Coordenação de Gestão Ambiental.

Coordenação de Educação e Pesquisa em Sustentabilidade

Tem como finalidade promover a transversalização da temática sustentabilidade nas atividades de ensino e pesquisa da universidade, mediante:

- A reunião, articulação, fortalecimento e divulgação dos programas, projetos e iniciativas de ensino e pesquisa que têm no seu escopo a sustentabilidade.
- A proposição de referências teórico-metodológicas para ambientalização das atividades de ensino e pesquisa da UFSB.
- A introdução, nos processos de planejamento, execução e avaliação dos componentes curriculares, princípios norteadores que contribuem para a ambientalização do currículo da UFSB.
- O estímulo à formação de grupos de pesquisa em áreas relacionadas à sustentabilidade.
- O estímulo ao desenvolvimento de pesquisas em áreas relacionadas à sustentabilidade.
- A integração das aprendizagens e dos conhecimentos em sustentabilidade gerados na UFSB ao modelo e às práticas de gestão dos próprios campus universitários;
- O estabelecimento de intercâmbios com grupos, redes e instituições de caráter socioambiental e/ou educacio-

nal, em especial na perspectiva da interlocução ibero-americana.

A Coordenação de Educação e Pesquisa em Sustentabilidade é formada por dois setores: Setor de Educação Socioambiental e o Setor de Pesquisa em Sustentabilidade

Setor de Educação Socioambiental

Responsável pelo desenvolvimento de processos de educação socioambiental junto à comunidade interna (estudantes e servidores docentes e técnico-administrativos) e externa (instituições públicas, privadas, movimentos populares e ambientalistas).

Setor de Pesquisa em Sustentabilidade

Tem a incumbência de:

- Estimular, fortalecer, articular e divulgar pesquisas em sustentabilidade.
- Promover a interação dos pesquisadores da UFSB com o ambiente externo, nos três setores (empresarial, governamental, sociedade civil).
- Contribuir para a integração dos conhecimentos gerados pelas mesmas ao modelo de gestão dos campi universitários;

Coordenação de Gestão Ambiental (CGA)

A CGA tem como finalidade promover ações para garantir a adequação e certificação ambiental da UFSB, através

da promoção de boas práticas e processos sustentáveis no âmbito da administração e gestão da UFSB.

Ela é formada por dois setores: Setor de Sistema de Gestão Ambiental e o Setor de Estudos e Diretrizes.

Setor do Sistema de Gestão Ambiental

Tem a incumbência de:

- Implementar e operar o sistema de gestão ambiental nas unidades da UFSB.
- Obter a certificação periódica do sistema de gestão ambiental da UFSB.

Setor de Estudos e Diretrizes

Tem a incumbência de apoiar a concepção e elaboração de estudos e diretrizes para a implantação integral das unidades da UFSB, respeitando os princípios da sustentabilidade e do uso racional dos recursos.

Assessorias de apoio à Integração Social: Comitê Consultivo de Sustentabilidade e Conselho Estratégico Social

Além das diretorias, coordenações e setores estabelecidos com a finalidade de organizar a estrutura administrativa da UFSB, terão destaque duas assessorias lotadas junto ao gabinete dos diretores (DEIS e DS), a fim de promover a Integração Social com a comunidade externa à Universidade. São elas: na DEIS, a Assessoria do Conselho Estratégico Social e, na DS, a Assessoria do comitê Consultivo de Sustentabilidade.

DIRETORIA ESTUDANTIL E DE INTEGRAÇÃO SOCIAL (DS) - DIRETORIA

Caravana UFSB

- Colaboração nas atividades de divulgação da Universidade por meio da CARAVANA UFSB, que visitou mais de 10 escolas da região apresentando o modelo pedagógico da UFSB. Colaboração junto à Coordenação de Aprendizagem da PROGEAC da análise socioeconômica dos alunos cotistas da UFSB.

Folder da Caravana para divulgação da UFSB.



Uma das ações afirmativas da Caravana.

Ações em Mobilidade

- Reunião com a Prefeitura de Itabuna para organização do trânsito, ponto de ônibus e rotas de transporte público para o campus de Itabuna. Articulação junto aos órgãos competentes e empresas de ônibus para que os estudantes da UFSB utilizassem o transporte público pagando meia passagem assim como para que o transporte fosse feito até o ponto em frente à Universidade.
- Encaminhamento de ofícios às Associações de Empresas de Ônibus de Porto Seguro, Itabuna e Ilhéus visando garantir a meia passagem dos alunos. Encaminhamento

de ofício ao DNIT solicitando a instalação de quebramolas na frente do campus de Itabuna.

Observatório de Políticas Afirmativas

- Levantamento, por meio de questionário eletrônico junto aos estudantes com perfil L1 ou L2, daqueles que tiveram mobilidade espacial provocada pela matrícula na UFSB e qual seria a demanda destes por ações de assistência estudantil (60 discentes identificados).
- Construção do questionário socioeconômico e cultural com objetivo de conhecer o perfil dos ingressos na UFSB. O questionário aborda questões referentes às condições de renda, moradia, transporte e família dos estudantes, assim como objetiva mapear possibilidades e limitações (deficiências), interesses nas áreas de esportes, lazer e cultura e expectativas em relação à universidade. Esse questionário será aplicado junto a todos os estudantes no ato da matrícula no primeiro quadrimestre letivo de 2015.
- Desenvolvimento da Pesquisa sobre a Evasão Estudantil na UFSB, em parceria com os IHAC e a PROGEAC, visando identificar as razões de abandono e possíveis ações de resgate destes alunos.
- Produção de artigo com análise dos dados, articulando o papel das COTAS e do SiSU para a UFSB (no prelo).

Apoio às Representações Estudantis

- Apoio à organização estudantil na estruturação das eleições dos representantes discentes no Conselho Universitário (CONSUNI) da UFSB. Realizadas as eleições com a confecção de editais, urnas eletrônicas e apuração simultânea em todos os Centros de Ensino da UFSB, com a divulgação de resultados e encaminhamento para homologação no CONSUNI. Houve 9 chapas inscritas e votaram 438 estudantes, registrando um quórum de 75% no Campus Jorge Amado e 65% nos campi Sosígenes Costa e no Paulo Freire.

Realização do Fórum de Ações Afirmativas do Estado da Bahia

A UFSB sediou nos dias 10 e 11 de novembro de 2014, no Campus Sosígenes Costa, o Fórum de Ações Afirmativas do Estado da Bahia. O Fórum reuniu gestores das Instituições Públicas de Educação Superior Federais e Estaduais, representantes da Secretaria Estadual de Educação da Bahia, pesquisadores, docentes, técnicos, estudantes, representantes do movimento negro, da comunidade indígena, de entidades estudantis secundaristas e universitários.

Durante dois dias de encontro foram destacados os expressivos avanços na democratização do acesso à Educação Superior, notáveis tanto nos dados nacionais como nos estaduais. Além disso, foram discutidos os importantes desafios

que o acesso de estudantes de escolas públicas, negros, indígenas, quilombolas, populações de baixa renda, LGBT (Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transexuais) e residentes no interior do estado, têm trazido tanto para a permanência nas instituições e os imensos desafios pedagógicos e políticos que a presença ativa desses estudantes traz para as estruturas tradicionais de nossas Instituições.

Ao final do Fórum, os participantes aprovaram uma carta-convite que foi enviada a diversas IES e organizações sociais, já prevendo em 2015 a realização de um espaço mais amplo e permanente de debate. O evento foi realizado em conjunto com a Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO) - Brasil.

COORDENAÇÃO DE APOIO À PERMANÊNCIA ESTUDANTIL (CAPE)

Setor de Bolsas e Auxílios

O balanço quantitativo das ações do Setor registra:

Concessão de 103 Auxílios Instalação para 27 estudantes, no valor de R\$ 450, para ingressos na UFSB oriundos de cidades com distância superior a 50 km e que fixaram residência na cidade de estudo.

Seleção de 192 estudantes para a Bolsa de Apoio à Permanência (BAP), sendo:

- 131 estudantes receberão a BAP1, no valor de R\$ 200, para auxiliar nas despesas de alimentação e transporte.

- 61 estudantes receberão BAP2, no valor de R\$ 450, para auxiliar nas despesas de transporte, alimentação e moradia.
- Cadastramento de 8 alunos indígenas na Bolsa Permanência do MEC, no valor de R\$900 e organização da rotina para convocação e cadastramento de alunos indígenas e quilombolas em fluxo contínuo.
- Concedidos recursos do Auxílio Eventos para 45 estudantes com o desembolso de R\$7.940, em 3 eventos solicitados.

Setor de Orientação Acadêmica

Foram criadas 26 equipes de orientação, envolvendo 52 docentes e 786 estudantes, matriculados nas AOA. As principais atividades desenvolvidas pelo Setor foram:

- A elaboração da Normativa das AOA e do Manual da Atividade de Orientação Acadêmica da UFSB – 2014 (09/14)
- Documento conceitual introdutório sobre a AOA para ser distribuído entre os docentes.
- Elaboração e distribuição do Modelo de Plano de Trabalho.
- Cadastro das AOA na plataforma Moodle da UFSB (organização dos grupos e cadastro).
- Modelo de Relatório Quadrimestral (docente) e disponibilização no Moodle.

- Elaboração de informações sobre a AOA, para os estudantes, divulgadas nas redes sociais e blog da PROSIS.

Coordenação de Qualidade de Vida (CQV)

CQV - Setor de Esportes e Lazer

- Organização de uma atividade recreativa para os servidores (“Baba” – torneio de futebol - dos servidores).
- Foi realizada reunião com a Secretaria de Esportes da Prefeitura de Teixeira de Freitas para solicitar a doação de equipamentos que garantam a recuperação e uso do ginásio poliesportivo do campus Paulo Freire, assim como a liberação do acesso para a comunidade acadêmica aos equipamentos da Prefeitura (estádio, piscina pública, ginásio de esportes).

CQV - Setor Cultural e Eventos

- Realização do Projeto de Debates “Improviso Oxente”, realizado na Tenda do Teatro Popular de Ilhéus em julho de 2014. O Projeto exibiu 4 espetáculos teatrais com entrada gratuita seguidos de debates com docentes e convidados da UFSB.
- Apoio técnico com a organização e acompanhamento dos estudantes no III Encontro Nacional de Bachareados e Licenciaturas Interdisciplinares (III ENABLI) (10 a 15/11).
- Participação no 4º Congresso Nacional de Pesquisas em

Tradução e Interpretação de Libras e Língua Portuguesa, realizado pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em Florianópolis (SC) (10 a 14/11).

- Participação de representantes da PROSIS na reunião do Fórum Nacional de Pró-reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis (FONAPRACE) na Universidade Federal da Paraíba em João Pessoa (PB) (12 a 14/11).
- Campanha de “Combate à Violência contra a Mulher” no Dia Internacional de Luta contra a Violência à Mulher (25/11).
- Participação no I Congresso Nacional de Inclusão na Educação Superior e Educação Profissional Tecnológica em Natal/RN, organizado pelo MEC/UFRN. (24 a 28/11).
- Participação em Grupo de Trabalho sobre Currículo e Permanência da UFBA em Salvador (9/12).
- Organização da Confraternização Natalina dos Servidores (15/12).
- Nos meses de novembro e dezembro os assistentes em administração participaram dos módulos de capacitação dos servidores do Campus Jorge Amado, a respeito dos procedimentos de compras pelos Órgãos Públicos e a aplicação da Lei 8.666/93.
- O Setor foi responsável pela criação e manutenção do blog da PROSIS (aproximadamente 5000 visualizações); criação e manutenção de perfil no Facebook (728 seguidores); atendimento de mensagens privadas de 102 es-

tudantes; e obteve o alcance das principais postagens do FB de assuntos de interesse dos estudantes obteve mais de 2000 acessos.

CQV - Setor de prevenção e urgências

- Em 2014 foram iniciadas as atividades de prevenção com as campanhas “Outubro Rosa” e “Novembro Azul”, para a prevenção do Câncer de Mama e do Câncer da Próstata, destinado às mulheres e aos homens, respectivamente.
- No mês de novembro também ocorreu a campanha para doação de sangue, através de um contato estabelecido entre a PROSIS e os Bancos de Sangue da região. Foram realizadas palestras, panfletagem informativa e agendamento de doadores voluntários.

III Encontro Nac. de Bacharelados e Licenciaturas Int. (III ENABLI)



CQV - Setor de Acessibilidade

- Em diálogo com outros setores da Universidade, a exemplo da Coordenação de Infraestrutura da PROPA, foram iniciadas as discussões sobre as adaptações arquitetônicas visando a promoção da acessibilidade física nas instalações da Universidade.
- Foram iniciadas atividades de difusão de conhecimento sobre a Pessoa com Deficiência e o papel da Universidade quanto à garantia da igualdade universal de condições de acesso e permanência a todos os cidadãos e reflexão sobre os meios adequados para os estudos daqueles estudantes com necessidades educacionais especiais, na preparação das tecnologias assistivas e na superação das barreiras arquitetônicas, atitudinais, pedagógicas e comunicacionais.
- Foram realizadas as interpretações simultâneas de congressos, palestras e afins para LIBRAS, promovendo a difusão da referida língua.

DIRETORIA DE SUSTENTABILIDADE (DS)

Entre as ações iniciais da DS no ano de 2014, se encontra a constituição do Comitê Consultivo de Sustentabilidade (CCS) para auxiliar no cumprimento destas atribuições e no intuito de coletar as contribuições do corpo docente, dos técnicos administrativos e de especialistas e parceiros externos

à Universidade em áreas relacionadas com a construção ambientalmente equilibrada e sustentável.

Para compor o CCS foram convidados como membros alguns colaboradores dentro da própria universidade, como os decanos do Centro de Formação em Ciências Ambientais, do Centro de Formação em Ciências, Tecnologia e Inovação, do Centro de Formação em Humanidades, e do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências de Teixeira de Freitas.

Como convidados externos, fazem parte do CCS os representantes: da Comissão Executiva de Planejamento da Lavoura Cacaueira (CEPLAC), da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA), da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), da Prefeitura de Itabuna, da Prefeitura de Porto Seguro, e da Prefeitura de Teixeira de Freitas.

Considerando a característica de universalidade, transversalidade temática e a existência de inúmeros atores ligados à questão da Sustentabilidade, a DS para a execução de suas ações, procura estabelecer laços de parceria com importantes interlocutores institucionais, locais, regionais e internacionais. É o caso das iniciativas realizadas junto ao Ministério do Meio Ambiente com apoio da cooperação alemã GIZ, à Secretaria de Meio Ambiente da Bahia (SEMA) (Convênio para a criação de Centro de Referência em Restauração Florestal do Sul da Bahia na UFSB), à Comissão Executiva de Planejamen-

to da Lavoura Cacaueira (CEPLAC), com o Ministério Público do Estado da Bahia - Núcleo do Meio Ambiente (NUMA) de Itabuna e Teixeira de Freitas. Há iniciativas de parcerias em construção com o Jardim Botânico de Nova York e a Brown University (EUA).

A participação da PROSIS tem-se dado na articulação de atores regionais que possuem participação ativa na pauta da preservação ambiental, com outras instituições e tomando assento em fóruns, conselhos ou outras formas de cooperação técnica, como:

- Centro das Águas, localizado em Itabuna (BA): elaboração da Agenda das Águas, tendo como enfoque o Rio Cachoeira.
- Comitê da Bacia Hidrográfica do Leste: participação da UFSB como membro do comitê.
- INEMA: Negociação de Acordo de Cooperação Técnica para definir utilização do Parque Estadual da Serra do Conduru como área de atividades de ensino e pesquisa.
- Instituto Arapyáu de Educação e Desenvolvimento Sustentável: negociação de Acordo de Cooperação Técnica para desenvolvimento de ações em educação.
- Instituto Floresta Viva: negociação de Acordo de Cooperação Técnica para desenvolver atividades de ensino e pesquisa na Escola de Floresta.

Uma representação da UFSB esteve presente em eventos como: o Congresso Latino-americano de Botânica, o Fórum Florestal de Teixeira de Freitas, o Seminário de Economia Florestal e Sustentabilidade (promovido pela UFSB), o Fórum das Águas e participa da organização do ELAUS (Encontro Latino-americano de Universidades Sustentáveis).

Outra atividade relevante da PROSIS em 2014 foi a elaboração do Termo de Referência para convênio com a UFBA para a elaboração do Plano Diretor do Campus Jorge Amado, contendo diretrizes para o desenvolvimento dos estudos preliminares com a seguinte estrutura:

- Escopo da Cooperação Técnica
- Objetivo geral da elaboração do Plano Diretor
- Objetivos específicos da elaboração do Plano Diretor
- Princípios norteadores dos projetos urbanísticos, arquitetônicos e ambientais
- Diretrizes projetuais para a implantação (Plano de Massas) e edificações
- Programa Preliminar de Necessidades para o Campus Jorge Amado
- Produtos a serem entregues por Etapas e responsáveis



Pró-Reitoria de Tecnologia da Informação e Comunicação

Uma das maiores inovações propostas pela UFSB diz respeito ao modelo pedagógico da instituição, baseado em ciclos com arquitetura curricular progressiva, onde o estudante pode obter certificações intermediárias que o qualifica para o mercado de trabalho. Outra característica marcante da universidade é o uso intensivo de tecnologias digitais em seus processos de ensino/aprendizagem e de gestão acadêmica/administrativa multicampi [vide carta de fundação e plano orientador em <http://ufsb.edu.br>].

Considerando a forte inserção de tecnologias digitais em seus processos de ensino/aprendizagem, bem como sua estrutura multicampi, esta Pró-Reitoria tem como objetivo criar, implementar e gerir serviços, sistemas, ferramentas e infraestrutura de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), através de um processo periódico e estruturado de planejamento. Para isso, promove uma visão estratégica sobre como os sistemas de informação e infraestrutura de TIC serão implementados e aperfeiçoados ao longo do tempo. A criação de uma Pró-Reitoria específica para lidar com essa questão vem, sobretudo, da necessidade de gerir a política de TIC, da UFSB, as quais serão revistas e adequadas às mudanças que ocorrem numa instituição dinâmica como é a Universidade.

Os principais norteadores da PROTIC são o Plano Orientador e Estatuto da UFSB, a partir dos quais se busca a eficiência na gestão de TIC, com foco em: confiabilidade (minimizar dependências e riscos); sustentabilidade (energia,

reuso e descarte); melhores compromissos de custo e valor; e transparência nos procedimentos. Além dos princípios norteadores, a PROTIC deve aderir às normas federais [SISP - <http://www.governoeletronico.gov.br/sisp-conteudo>].

ESTRUTURA E FUNÇÕES

A PROTIC se estrutura em torno de três grandes áreas temáticas, podendo ter atividades que envolva todas ou um subconjunto dessas áreas. São elas: sistemas; infra-estrutura de tecnologias de informação e comunicação; e multimídia e conteúdos digitais. Cada grande área está associada a uma diretoria, que por sua vez se subdivide em coordenações e setores.

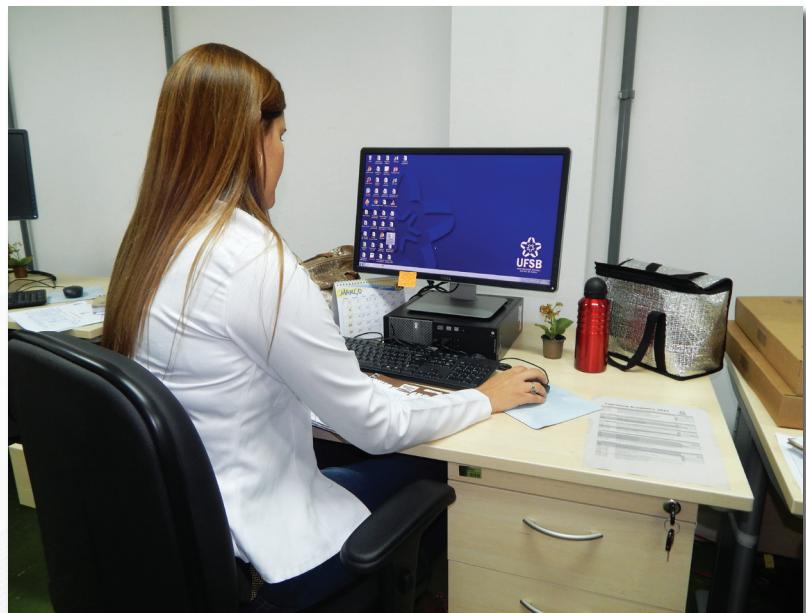
As diretorias da PROTIC são denominadas:

- Diretoria de Sistemas (DSis)
- Diretoria de Infraestrutura de Informação e Comunicação (DInf)
- Diretoria de Conteúdos Digitais e Multimídia (DMC)

As atividades da DSis incluem concepção, adaptação e gestão dos sistemas de informação administrativos e de apoio ao ensino, pesquisa e extensão, que incluem sistemas de concurso, sistema de gestão de eventos, sistemas de registro acadêmico, entre outros. A DInf cuidará de toda a infraestrutura digital e de comunicação, que inclui meios digitais (computadores e outros sistemas computadorizados), redes de comunicação, inclusive voz sobre IP (VOIP), Internet, dis-

positivos móveis, centros de dados, segurança da informação, correio eletrônico, provedores externos de nuvens, RNP, etc. Finalmente, a DCM envolve a gestão de plataforma para manutenção, criação e disponibilização de conteúdos digitais, ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs), ambientes de colaboração, estúdios para geração de aulas e conteúdos digitais, suporte ao portal UFSB, repositórios de conteúdos, entre outros.

Além das áreas e respectivas diretorias acima referidas, a PROTIC manterá um grupo especial de apoio e participação em projetos interdisciplinares de pesquisa, desenvolvimento e inovação da UFSB. Os recursos humanos dedicados a projetos especiais podem ser aqueles vinculados a diferentes áreas da PROTIC, professores colaboradores e eventuais bolsistas. Projetos especiais têm caráter temporário e dinâmico, com respectivas estruturas sendo montadas sob demanda.



Sala da PROTIC.

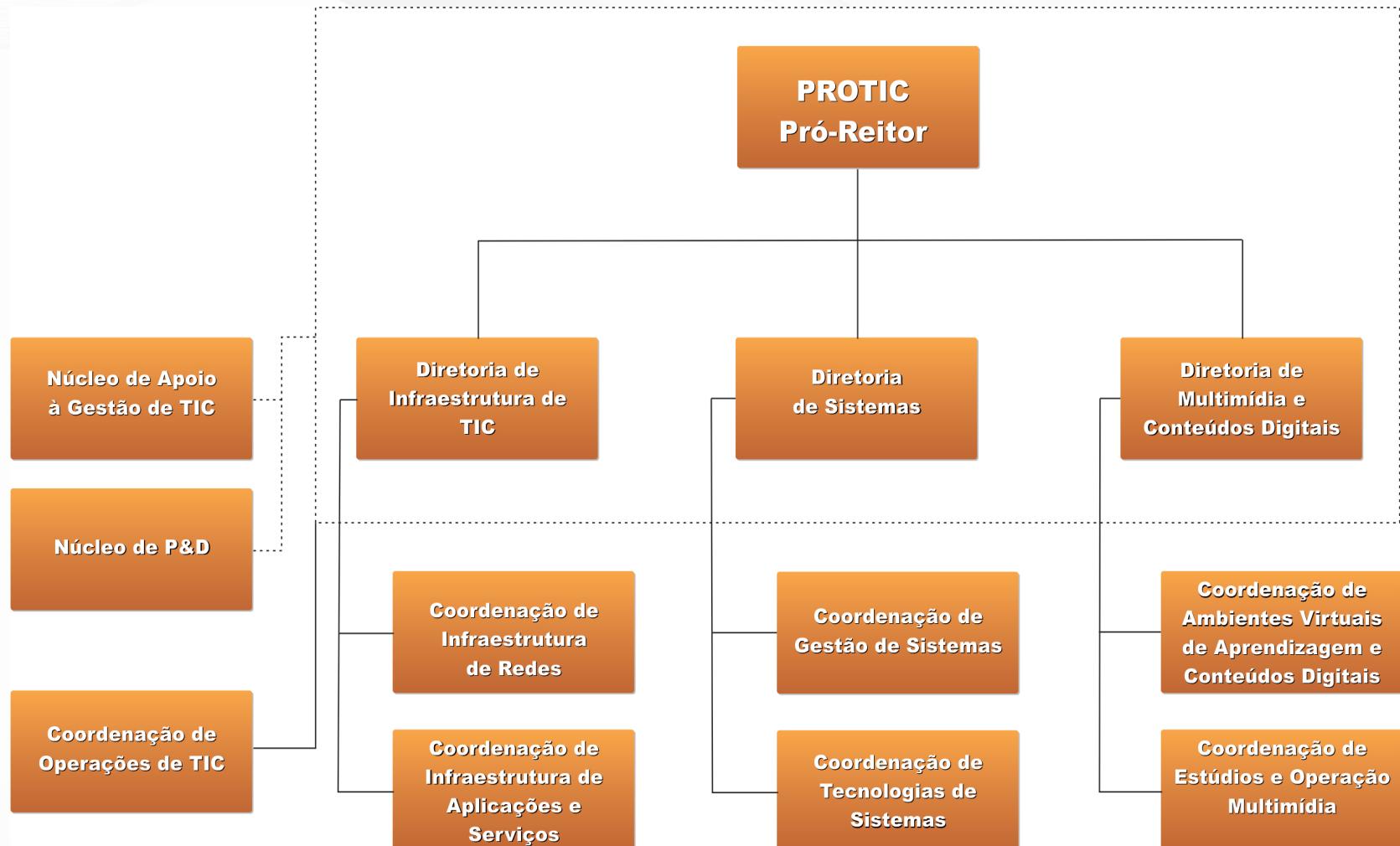


Figura 13: Organograma da PROTIC.

Os cargos previstos para a PROTIC em 2014 foram: Pró-reitor; três diretores para grandes áreas; três coordenadores de grandes áreas; assessor especial para ambientes digitais de ensino/aprendizagem e colaboração; um coordenador administrativo (processos da Protic, contratos, auxiliar de gestão de RH); três gestores de equipes de campus; um gestor para o SIG; um gestor de estúdio; um gestor de telefonia; um gestor de segurança cibernética; três gestores CUNIs; um gestor de P&D&I; seis gestores de equipes que podem ser criadas para objetivos específicos e com duração temporária. Essa configuração foi inicialmente prevista para 2014 e revista, com acrescimos, para o planejamento de 2015 a 2017.

A PROTIC atualmente é formada por 01 Pró-Reitor, 02 Diretores, 02 Coordenadores, 12 Analistas, 11 Técnicos, 01 Secretaria Executiva e 01 Assistente Administrativa (30 pessoas). Sua estrutura física funciona em quatro sítios: Itabuna, Teixeira de Freitas, Porto Seguro e Salvador. Cada sítio tem um subconjunto de funções, tais como desenvolvimento de TIC (todas as áreas da PROTIC), serviço de multimídia e apoio a ambientes de aprendizagem, serviço de suporte a equipamentos de redes de comunicação, serviço de atendimento ao usuário, entre outros.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2014

Seguem as principais atividades, cada uma podendo envolver mais de uma área de atuação da PROTIC, representando esforços integrados.

Criação Implementação de Sistema para Concurso Docente

Primeiro concurso docente - 2014:

- Desenvolvimento de sistema MAPE - Módulo de Apôio à Prova Escrita, para aplicação da prova escrita de concurso em notebooks ligados a um computador servidor via rede. É um sistema web desenvolvido no servidor em PHP e no cliente em JavaScript. Os dados do sistema são armazenados em um SGDB MySQL 5.5. O sistema identifica os candidatos através de seu número de inscrição, permite aos candidatos a escolha das questões que selecionam para responder, e armazena as respostas na base de dados.
- O sistema também possui um módulo para a impressão das provas escritas, para serem validade pelos candidatos.
- Adaptação e configuração do sistema OpenConf para uso na distribuição das provas por uma comissão de avaliadores, e na coleta das notas.
- Foi desenvolvido no MAPE um mecanismo para enviar as provas armazenadas para o OpenConf.

Segundo concurso docente - 2014:

- Foi desenvolvido um sistema para a inscrição dos candidatos no concurso, funcionando via web. Este sistema tem comunicação direta com o sistema da SGRU

da UFBA, que gera Guias de Recolhimento (GRU) para pagamento da taxa de inscrição, e permite o acompanhamento do pagamento destas GRUs.

- O sistema MAPE foi modificado para sua versão 2.0. Nesta nova versão as provas podem ser aplicadas em mais de um local. Para isto foram inseridos novos módulos e mecanismos de segurança no sistema, como telas e logins para coordenadores de salas, os quais ficam responsáveis por ativar cada computador, e telas e logins gerais para acompanhar as provas sendo executadas.
- Adaptação e configuração do sistema OpenConf para a distribuição das provas escritas para uma comissão de avaliação, assim como o registro utilizado. Foi desenvolvido um programa para ler as notas registradas na base de dados do OpenConf e gerar uma planilha com estas notas e médias, efetuando a classificação dos candidatos.
- Desenvolvimento de sistema para a prova de títulos: este sistema permite aos candidatos enviarem arquivos com sua prova de títulos, assim como o cadastramento das bancas para avaliação dos títulos, a distribuição dos títulos pelas bancas e a sua avaliação.
- Desenvolvimento de um link para os candidatos enviarem recursos ao resultado das provas.
- Desenvolvimento de um link para os candidatos envia-

rem seus planos de trabalho, a serem utilizados na terceira etapa do concurso.

Realização de Concurso Docente

Primeiro concurso docente

- Foi realizado entre maio e junho de 2014. A primeira etapa, prova escrita, foi realizada em Itabuna, com a prova sendo feita pelos candidatos em notebooks, ligados a um computador via rede local, utilizando sistema desenvolvido pela Protic.
- A avaliação das provas escritas foi realizada utilizando o software OpenConf, configurado para a distribuição das provas por um comissão de avaliadores previamente cadastrados. O OpenConf é um software livre, utilizado para gerenciamento de conferências, e foi alterado e configurado pela Protic para utilização no concurso. A comissão de avaliação da prova escrita foi formada por 38 professores distribuídos pelas 9 áreas do concurso.
- Foi elaborado o Relatório da Automação do Concurso Docente Edital 2014/1, com a descrição detalhada dos sistemas e atividades desenvolvidas para o concurso.

Segundo Concurso docente

- No segundo concurso docente a Protic forneceu suporte direto na realização das 2 primeira etapas, a prova escrita e a prova de títulos, e executou a obtenção dos

planos de trabalho para a terceira etapa, e prova didática.

- A primeira etapa do concurso foi realizada no dia 07 de dezembro pela manhã, em meio eletrônico, através de sistema para a aplicação da prova escrita desenvolvida pela Protic, e aplicada em 5 locais ao mesmo tempo. As provas foram aplicadas em Itabuna (Campus da UFSB), Salvador (UFBA), São Paulo (UFABC), Rio de Janeiro (Unirio) e Brasília (Universidade Federal de Brasília).
- A Protic deu apoio na aplicação da prova escrita, enviando analistas de sistemas para todos os locais de aplicação da prova. Ao todo 216 candidatos realizaram a prova.
- Foi novamente utilizado o software OpenConf para distribuição das provas escritas para uma comissão de avaliação das provas e geração de resultados. As provas foram avaliadas por membros desta comissão, sendo que foi desenvolvido um sistema para, a partir da base de dados do OpenConf, gerar um relatório com as notas e a classificação dos candidatos, para cada área de concurso. Foram aprovados para a segunda etapa 115 candidatos.
- Para a segunda etapa do concurso (prova de títulos) foi desenvolvido um sistema para o envio dos arquivos com os títulos dos candidatos e para a avaliação destes títulos. Os membros de cada banca para a avaliação dos

títulos, para as 10 áreas do concurso foram cadastrados neste sistema, e tiveram acesso à prova de títulos dos candidatos de suas áreas, assim como puderam inserir suas avaliações destes títulos. O sistema também gerou um relatório com as notas finais dos candidatos, assim como uma classificação, por área de concurso. Nesta etapa foram aprovados 80 candidatos.

- Para a 3a. etapa foi desenvolvido e disponibilizado um sistema para que os candidatos pudessem efetuar o envio de arquivos com os seus planos de trabalho. Estes arquivos foram encaminhados para a comissão de concurso, para distribuição às bancas.
- Para as primeira e segunda etapa do concurso foi desenvolvido um sistema para que os candidatos pudessem enviar recursos aos resultados já publicados.

SELEÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA.

Seleção de sistema de gestão universitária

- A UFSB/PROTIC tomou a decisão de obter um sistema de gestão universitária pronto. Foi efetuada uma prospecção de sistemas existentes, sendo analisadas 3 alternativas de sistemas para Universidades. Foram analisados o SIG/UFRN, o Sagres da TecnoTrends e o Solar da SoftPlan. Foram realizadas reuniões com as instituições desenvolvedoras destes sistemas, sendo elaborado o

Relatório – Sistemas Acadêmicos, com um comparativo dos sistemas analisados. Com o parecer da Protic a UFSB escolheu o SIG/UFRN.

- Foi elaborado um Convênio/Termo de Execução Descentralizada entre a UFSB e a UFRN, considerando a transferência de recursos da UFSB para a UFRN no valor de R\$637.220,00, e a cessão dos códigos do SIG, mais o compromisso da UFRN em prover suporte técnico e negocial, e treinamento, durante o processo de implantação do SIG na UFSB. Este convênio tem a duração de 1 ano, sendo prevista a sua renovação.

Implantação do SIG – Sistemas Integrados de Gestão - UFRN

- Foi formada uma equipe com analistas de sistemas e técnicos de informática da Protic para atuar na implantação do SIG. Esta equipe foi distribuída pelos 3 sistemas básicos do SIG, tendo um gestor responsável pela atividade de implantação do SIG, e um administrador de base de dados.
- Foram realizadas reuniões com analistas da UFRN para obter orientações a cerca do processo de implantação do SIG.
- Foram criados máquinas servidoras para a implantação do SIG no Campus de Itabuna, para servirem como ambiente de teste, e também na STI/UFBA, para serem utilizadas para a execução do sistema em ambiente de produção.

Apoio à infraestrutura de TIC dos Colégios Universitários

- Instalação de redes e equipamentos para funcionamento dos CUNIS;
- Apoio à implantação de estrutura básica das redes digitais;
- Implementação e treinamento do software IPTV para conexão da rede CUNI.
- Assistência aos CUNIS em relação aos itens e serviços de TIC em operação;
- Deslocamento para retirada de equipamentos em período de férias.

SELEÇÃO E MATRÍCULA DOS ALUNOS UFSB

Seleção de alunos para os Campus - BIs e ABI

- A seleção de novos alunos para os 3 campus da UFSB, para os bacharelados interdisciplinares e para a ABI, foram efetuados através do SISU. Foram realizadas e chamadas através do SISU, o qual disponibilizou em cada chamada um arquivo com os dados dos alunos selecionados, para cada curso, para cada campus. A partir destes arquivos, um sistema elaborado pela Protic gerou números de matrícula e um formulário de inscrição, para cada alunos selecionado. Estes formulário de inscrição foram impressos e disponibilizados para os alunos, nas sedes, para confirmação dos dados e da inscrição na UFSB.

- Tivemos 569 alunos selecionados e inscritos, distribuídos pelos 3 campus.
- Seleção de alunos para os Colégios Universitários - ABI
- A seleção de alunos para os Colégios Universitários foi realizada a partir de edital. Foi elaborado um Formulários Eletrônico para a inscrição dos candidatos, tendo os dados sido armazenados em base de dados.
- A partir do CPF destes candidatos, foi feita uma consulta ao sistema do ENEM/Inep, para a obtenção das notas do Enem destes candidatos. Esta consulta foi efetuada através do sistema do Enem.
- Foi desenvolvido um sistema para efetuar a classificação dos candidatos inscritos, baseado na nota do Enem, e a seleção dos candidatos aprovados para a ABI para cada Colégio Universitário.
- Foi novamente utilizado o sistema para a geração de números de matrícula de formulários de inscrição, para que os candidatos selecionados pudessem confirmar seus dados e sua inscrição na UFSB.
- Nesta chamada tivemos ao todo 1309 candidatos inscritos, sendo que destes 1191 tinham nota no Enem. Foram selecionados 218 alunos que se inscreveram na UFSB.

CRIAÇÃO DE INFRAESTRUTURA DE CONECTIVIDADE PARA A UFSB

Corresponde ao planejamento, contratação de provedores e implantação dos enlaces de comunicação necessários para promover a conectividade entre os Campi, entre Campi e Colégios Universitários e Entre Colégios Universitários. As principais tarefas realizadas para atendimento desta demanda foram:

Planejamento e Preparação de Edital

- Realizada a pesquisa de viabilidade técnica e de preços para a instalação de enlaces de comunicação de dados nos três Campi e dezoito Colégios Universitários.
- Elaboração, com base nos elementos técnicos da atividade anterior, do Termo de Referência Técnico do Edital para contratação de Enlaces de Comunicação de Dados para a UFSB, composto por dois itens: item 01 – Enlaces de 100Mbps para os Campi; e item 02 – Enlaces de 12Mbps para os Colégios Universitários.
- Contratação de Provedores e Negociação Técnica para uso de Rede Satélite da SEC-Ba).
- Realizado Pregão Eletrônico e Contratação dos Provedores. Este pregão finalizou com a contratação dos provedores de Telecom EMBRATEL e WEBFOCO, que provêm os enlaces para os Campi (item 01) e para os Colégios Universitários (item 02), respectivamente.

- Negociação e discussão de aspectos técnicos relacionados ao convênio com o Governo do Estado da Bahia para uso de rede Satélite EMITEC nos Colégios Universitários – a proposta colocada foi o uso da rede Satélite como meio de comunicação a ser usado contingencialmente (por conta das latências de transmissão de mensagens inerentes a esse tipo de comunicação).

Implantação de Enlaces de Comunicação Terrestres e Satélites

- Realizada a implantação pela Embratel de enlaces de Fibra Ótica nos três Campi;
- Realizada a implantação pela Webfoco de enlaces terrestres via Rádio/Fibra nos CUNI. Em uma primeira etapa foram instalados enlaces de comunicação em colégios de dez municípios: Itabuna, Coaraci, Ibicaraí, Ilhéus, Porto Seguro, Sta. Cruz Cabrália, Itamaraju, Teixeira de Freitas, Eunápolis e Posto da Mata. Destes colégios, dois não possuem infraestrutura física adequada para uso e, portanto, os enlaces de dados apesar de testados não estão sendo utilizados.
- Realizado o acompanhamento da implantação e Testes dos Enlaces Satélite EMITEC nos colégios dos seguintes municípios: Itabuna, Coaraci, Ibicaraí, Ilhéus, Porto Seguro, Sta. Cruz Cabrália, Itamaraju, Teixeira de Freitas, Eunápolis e Posto da Mata.

- Foi realizada a instalação de links de Internet alternativos (Webfoco) de 30Mbps (ou mais) em cada Campus.

Criação de Intranet e Operação da Rede da UFSB

Corresponde ao planejamento, aquisição de equipamentos e implantação dos serviços de rede Intranet em cada um dos Campi e Colégios Universitários. Para esta ação as seguintes tarefas foram realizadas

- Aquisição e Configuração de Servidores de Rede e de Softwares Corporativos (SO para Servidor; Firewall; Software de Virtualização).
- Implantação de Domínio de Rede Acadêmica, visando a melhoria no uso e na gestão dos recursos de rede; melhoria da segurança da rede; implantação de políticas globais de segurança. No CJA todos os computadores dos setores administrativos do Campus foram adicionados ao domínio de rede ufsb.br. Além disso, neste Campus um Servidor de arquivos com pasta compartilhada foi disponibilizado para os setores (e.g., PROTIC, PROPA, PROGEAC, etc.). A mesma ação será realizada para os demais Campi até Mar/2015.

Implantação de Correio Eletrônico Institucional

Corresponde ao planejamento, contratação de provedor e implantação de serviço de correio eletrônico institucional implementado pelo SERPRO.

Planejamento e Elaboração de Projeto

Esta atividade corresponde à negociação e contatos para obtenção de proposta comercial do SERPRO, ao levantamento de cotações para embasamento da contratação; e à preparação de projeto básico com embasamento técnico do serviço a ser contratado.

Contratação do Serviço.

- Esta atividade correspondeu a submissão do projeto básico e a elaboração da minuta do contrato. Essa atividade demandou várias interações com a gerência de negócios do SERPRO.
- Treinamento técnico da Equipe PROTIC e Criação de Contas.
- Nesta atividade, foi realizada a coleta dos dados dos usuários e a definição dos logins (cada usuário definiu o seu); o treinamento da equipe da PROTIC pelo SERPRO; e a Criação de Contas. As contas criadas ainda não foram liberadas para uso, pois a PROTIC e o SERPRO aguardam o término do concurso docente para realização dos procedimentos necessários para liberação das contas.

PREPARAÇÃO PARA AS DEMANDAS DE INFRAESTRUTURA DE TIC PARA 2015

Corresponde ao conjunto de ações realizadas para ao

atendimento das demandas de infraestrutura para o ano de 2015. Isto inclui as seguintes ações:

Pesquisa de Mercado e adequação de termo técnico para contratação de serviços de provedores de Nuvem

- Contato com diversos provedores (SERPRO, EMBRATEL, UOL, LocalWeb etc.). Provedores com diferentes características e tecnologias e preços, o que implica na necessidade de adequação da demanda para obter melhores relações de compromisso entre custo e serviços para Universidade.
- Adequação do termo de referência para nova pesquisa no mercado, acomodando as facilidades de diferentes provedores.
- Planejamento da Infraestrutura Básica de Telefonia e Confecção da Versão Preliminar do Termo Técnico de Referência
- Preparação de Termo Técnico de Referência para Contratação de Serviço de Monitoramento e Vigilância Eletrônica
- Analise de Termos de Referência Técnica de pregões de outros Órgãos Públicos, a partir da contratação de Consultoria para apoio a composição de Termo Técnico
- Elaboração de TR Técnico UFSB, realizado a partir de dados oriundos da vistoria nos Campi e Colégios
- Mapeamento da Situação atual e Planejamento de No-

vos Serviços para Melhoria da Infraestrutura de TIC

- Avaliação das necessidades de aumento da capacidade de enlaces Campi e CUNI.
- Avaliação da inclusão de novos serviços de interação; melhoria da infraestrutura para uso do AVA em escala; melhoria do suporte a armazenamento de conteúdos etc.

Implantação de sistemas de apoio

- Sistema para reserva de recursos – MRBS
- Foi feita uma prospecção de sistemas para reserva de recursos existentes, foi escolhido o MRBS, sistema livre e gratuito.
- O sistema MRBS foi configuração e implantação pela equipe Protic, estando disponível nos 3 campus da UFSB.
- Sistema de inscrição para o ENABLI – Encontro Nacional de Bacharelados e Licenciaturas Interdisciplinares, realizado em Porto Seguro.
- Foi feita uma adaptação de um sistema de inscrições em conferencias, o qual foi desenvolvido por estudantes do curso de Ciência da Computação da UESB. Este sistema foi configuração para as inscrições para o Enabli, sendo acompanhada a sua execução. Foram realizadas 1176 inscrições no Enabli.

Configuração do sistema GLPI de helpdesk.

- Suporte e Manutenção
- Auxílio no preparo da aula inaugural da UFSB
- Apoio aos professores durante atividades dos CUNIS
- Auxílio na implantação de videoaulas nos CUNIS e sede
- Instalação de desktops e impressoras
- Apoio no funcionamento de salas de videoconferências
- Apoio na montagem da sala de servidores
- Instalação/configuração de notebooks de alunos
- Apoio na aplicação de provas do concurso de docentes
- Suporte a Feira de Linguagem Matemática e Computacional
- Apoio local a usuários
- Recebimento de demandas de TIC para compras e acompanhamento dos processos;
- Manutenção de CPUs e Notebooks
- Apoio no acesso a redes wifi

Participação em Treinamentos/Reuniões

- Reunião com equipe SIG/UFRN
- Curso Legislação Aplicada a compras governamentais
- Treinamento do Correio Eletrônico (Expresso V3 – SER-PRO)
- Reunião quinzenal com todos os membros da PROTIC e semanal com os gestores

Ações de Apoio a Ambientes de Ensino/Aprendizagem

- Implementação e gerenciamento das salas de videoconferência (física)
- Implementação e gerenciamento das salas de videoconferência (virtuais da RNP)
- Implementação das listas de distribuição do Google para a UFSB
- Apoio e moderação para realização de videoconferências e transmissões de eventos via web
- Instalação e configuração e gerenciamento da base de testes do MOODLE, ambiente de apoio a ensino/aprendizagem
- Instalação de recurso de videoconferência “open meeting” com o uso de “plugin” para o MOODLE
- Aquisição de software para edição e produção de videoaula (Camtasia)
- Aquisição de recursos necessários para montagem de micro estações de produção de conteúdo

Prospecção de Ambientes de Colaboração e de Ensino/Aprendizagem

Além do Moodle, temos explorado Noosfero e nos reunimos com a equipe que o construiu. Noosfero é uma ferramenta das redes sociais nos moldes do Facebook. No entanto, ao contrário do Facebook, a privacidade dos usuários não é

explorada, não há anúncios e é software livre. Continuamos nos comunicando com eles sobre a viabilidade de incorporação de seu ambiente para as universidades. Nós também discutimos com eles sobre como melhorar Noosfero para aprendizagem baseada em projetos.



Campus Jorge Amado

O Campus Jorge Amado (CJA) instalado no município Itabuna, o qual possui uma área de 432.244 Km2, inserido na região sul da Bahia, num bioma de Mata Atlântica, constituindo-se numa das poucas regiões com remanescentes da mata original.

O município possui uma população de 210 mil habitantes. As matrículas no Ensino Fundamental somam 29.168 estudantes e no Ensino Médio (EM) 8.593 estudantes, desse universo concluem o EM 1847 estudantes.

O Campus localiza-se no Bairro de Ferradas um dos núcleos de fundação da cidade e onde nasceu Jorge Amado, daí o nome dado ao campus. O imóvel onde está instalado o campus foi alugado pela Prefeitura Municipal de Itabuna e disponibilizado para a UFSB, para adaptação do espaço foram feitas algumas reformas, a Figura 10 apresenta a distribuição de espaços após a reforma.

O CJA possui, além da Reitoria, 3 unidades acadêmicas, o **Instituto de Humanidades Artes e Ciências - IHAC**, o **Centro de Formação em Ciência, Tecnologia e Inovação – CFCTI** e o **Centro de Formação em Ciências Agrárias Tropicais – CFCAT**.

O campus possui hoje um quantitativo de 295 estudantes matriculados nos 4 Bacharelados Interdisciplinares e nas 5 Licenciaturas Interdisciplinares, cuja entrada se dá através da ABI. A Tabela 11 apresenta um resumo de estudantes por curso, do total de estudantes matriculados na ABI somam-se aqueles os da Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários,



Município de Itabuna-BA.

tes em 4 municípios vinculados ao CJA.

O número de Servidores lotados no Campus atualmente é de 64 docentes e 87 Servidores Técnico Administrativos. Dos 64 docentes apenas 3 não possuem doutorado, 2 destes conclui seus doutorados até o final de 2015.

Tabela 11 - Disponibilização versus ocupação de vagas por curso no CJA

Campus	Curso	Vagas ofertadas	Vagas preenchidas	Relação
Jorge Amado	ABI	270	195	72%
	BI-Artes	30	23	77%
	Bi-Ciências	30	25	83%
	Bi-Humanidades	30	28	93%
	BI-Saúde	30	24	80%
Total		390	295	76%



Alunos UFSB Itabuna.



Cidades próximas do Campus Jorge Amado: Itabuna (em cima), Itacaré (em baixo), Ilhéus (no centro).



Campus Paulo Freire

O Campus Paulo Freire (CPF) está instalado no município de Teixeira de Freitas, localizado no extremo sul da Bahia, próximo às divisa com Minas Gerais e Espírito Santo. O município possui uma área de 1.165 Km2. A região caracteriza-se pela agropecuária extensiva e plantações de eucalipto que atende a indústria de celulose, uma das principais atividade econômica da região.

O Campus localiza-se em um imóvel cedido pela Prefeitura Municipal de Teixeira de Freitas, onde funcionava a Secretaria de Educação do município. Para adaptação do espaço foram feitas algumas reformas.

O município possui uma população de 139 mil habitantes, As matrículas no Ensino Fundamental somam 22.816 estudantes e no Ensino Médio (EM) 5.320 estudantes, desse universo concluem o EM 1.069 estudantes.

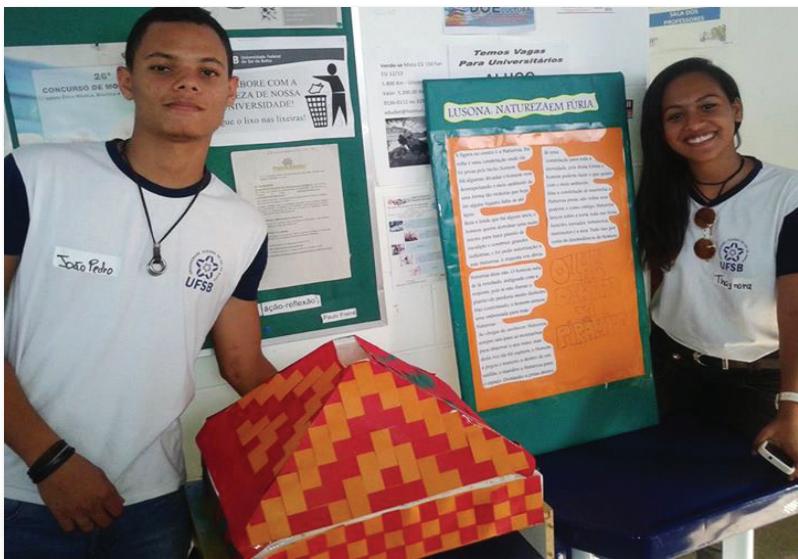
CPF possui 2 unidades acadêmicas, o **Instituto de Humanidades Artes e Ciências - IHAC**, o **Centro de Formação em Saúde**. O campus possui hoje um quantitativo de 225 estudantes matriculados nos 4 Bacharelados Interdisciplinares e nas 5 Licenciaturas Interdisciplinares, de acordo com a tabela abaixo. A Tabela 12 apresenta um resumo de estudantes por curso, do total de estudantes matriculados na ABI somam-se aqueles os da Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários, presentes em 2 municípios vinculados ao CPF. O número de Servidores lotados no Campus atualmente é de 39 docentes, todos com doutorado e 32 Servidores Técnico Administrativos.



Município de Teixeira de Freitas-Ba.

Tabela 12 - Disponibilização versus ocupação de vagas por curso no CPF

Campus	Curso	Vagas ofertadas	Vagas preenchidas	Relação
Paulo Freire	ABI	180	129	72%
	BI-Artes	30	17	57%
	Bi-Ciências	30	25	83%
	Bi-Humanidades	30	22	73%
	BI-Saúde	30	32	107%
Total		300	225	75%



Alunos UFSB Teixeira de Freitas.



Cidade próxima ao Campus Paulo Freire: Prado-Ba.



Prado-Ba.



Alcobaça-Ba.



Caravelas-Ba.



Campus Sosígenes Costa

O Campus Sosígenes Costa (CSC) está instalado no município de Porto Seguro, da constituinte numa das regiões mais procuradas da Bahia em termos turísticos, conhecida como Costa do Descobrimento, o município possui uma área de 2.287 Km2. A região caracteriza-se pelo alto índice de turismo, com cerca de 2.000.000 de visitas anuais. Além do turismo também possui uma forte atuação na indústria de celulose. O nome do campus é uma homenagem ao poeta Sosígenes Costa, natural de Belmonte, cidade que fica a 80 km de Porto Seguro.

O Campus localiza-se no Centro de Convenções da Costa do Descobrimento, construído na ocasião dos 500 anos do descobrimento do Brasil, este imóvel foi cedido pelo Governo do Estado da Bahia, trata-se de uma área de 24 hectares, A Figura 11 mostra o imóvel com a proposta de adaptação do espaço para atendimento às necessidades da UFSB.

O município possui uma população de 127 mil habitantes. As matrículas no Ensino Fundamental somam estudantes e no Ensino Médio (EM) 5.320 estudantes, desse universo concluem o EM 1.069 estudantes

Campus Sosígenes Costa possui 4 unidades acadêmicas, o Instituto de Humanidades Artes e Ciências - IHAC, o Centro de Formação em Artes, - CFArtes o Centro de Formação em Ciências Ambientais – CFCAM, o Centro de Formação em Ciência Humanas e Sociais – CFCHS. O campus possui hoje um quantitativo de 265 estudantes matriculados nos 4 Bacha



Município de Porto Seguro-Ba..

relados Interdisciplinares e nas 5 Licenciaturas Interdisciplinares. A Tabela 13 apresenta um resumo de estudantes por curso, do total de estudantes matriculados na ABI somam-se aqueles da Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários, presentes em 2 municípios vinculados ao CSC.

O número de Servidores lotados no Campus atualmente é de 59 docentes, todos com doutorado e 31 Servidores Técnico Administrativos.

Tabela 13 - Disponibilização versus ocupação de vagas por curso no CSC

Campus	Curso	Vagas ofertadas	Vagas preenchidas	Relação
Sosígenes Costa	ABI	210	163	78%
	BI-Artes	30	23	77%
	Bi-Ciências	30	25	83%
	BI-Humanidades	30	29	97%
	BI-Saúde	30	25	83%
Total		330	265	80%



Alunos UFSB Porto Seguro.

Colégios Universitários

A Universidade Federal do Sul da Bahia iniciou a implantação da Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários (Rede CUNI) em 8 municípios da região, quando da implantação plena serão 28 municípios. Os CUNI foram implantados em estabelecimentos da rede estadual de Ensino Médio Público, através de convênio com a Secretaria de Educação do Estado da Bahia. A Rede CUNI oferta programas de ensino descentralizados e mediados por tecnologia de informação e comunicação, conforme detalhado no Plano Orientador da UFSB. Unidades CUNI foram também instaladas nos municípios de Itabuna, Porto Seguro e Teixeira de Freitas, em áreas urbanas de baixa renda que demonstrem alta concentração de egressos do EMP. Unidades CUNI especiais serão também implantadas em quilombos, assentamentos e aldeias indígenas que tenham oferta de EMP e adequada conexão digital.

A seleção para os estudantes da Rede CUNI foi realizada através de edital próprio, sendo disponibilizadas 330 vagas para um total de 8 Colégios Universitários, sendo 4 vinculados ao CJA (Itabuna, Ilhéus, Coaraci e Ibicaraí), 2 ao CPF (Teixeira de Freitas e Itamarajú) e 2 ao CSC (Porto Seguro e Santa Cruz Cabrália). A Tabela abaixo mostra as vagas ofertadas e a taxa de ocupação em cada um dos municípios.

Tabela 14 – Disponibilização versus ocupação de vagas por CUNI

	Campus	Município	Curso	Total de vagas ofertadas em 2014.3	Total de matriculados em 2014.3	Relação
Jorge Amado		Itabuna	ABI	30	16	53%
		Ilhéus	ABI	60	30	50%
		Coaraci	ABI	30	30	100%
		Ibicaraí	ABI	30	27	90%
		Soma		150	103	70%
Sosígenes Costa		Porto Seguro	ABI	60	28	47%
		Cabrália	ABI	30	30	100%
		Soma		90	58	60%
Paulo Freire		Teixeira de Freitas	ABI	30	12	40%
		Itamaraju	ABI	60	22	37%
		Soma		90	34	40%
			Total	330	195	60%

CUNI ITABUNA

O município de Itabuna possui um total de 8.593 estudantes matriculados no Ensino Médio, sendo 7.071 de escola pública. O CUNI Itabuna funciona no Colégio Estadual Amélia Amado, onde um anexo com 9 salas foi disponibilizado para a UFSB, no primeiro ingresso foram abertas 30 vagas, sendo previstas 600 vagas quando da implantação plena, prevista para 2020.



Foto CUNI de itabuna.



Foto CUNI de itabuna.

CUNI COARACI

O município de Coaraci fica a 50 km de Itabuna, teve sua origem no final do século XIX, como território, integrante do Município de Ilhéus, coberto por matas espessas e inexploradas, a primeira casa edificada na área do município foi edificada por Laudelino Monteiro e João Maurício à margem esquerda do rio Almada para servir de residência e comércio. Algum tempo mais tarde, procedente do Santo Amaro da Purificação, chegou Manoel Pereira, que iniciou o desbravamento



Município de Coaraci.

das terras, conseguindo formar uma fazenda de cacau, denominada Berimbau. A partir da Fazenda Berimbau, formou-se uma povoação que recebeu a denominação de Macacos, posteriormente alterada para Itacaré do Almada. Formado distrito tem o nome simplificado para Itacaré, integrando o Município de Ilhéus. Em 1938, o topônimo é alterado para Guaraci, e mais uma vez alterado, em 1943, para Coaraci. O topônimo é um vocábulo tupi que significa ?o sol?.

Com uma população de 20.964 habitantes, o município tem um quantitativo de 3.707 estudantes matriculados no Ensino Fundamental e 732 no Ensino Médio, sendo que uma média de 200 estudantes concluem o Ensino Médio

anualmente. O Colégio Universitário de Coaraci funciona no Colégio Estadual Almakazir Gally Leão. Frequentam também o CUNI de Coaraci estudantes dos municípios de Almadina, com 6.367 habitantes e Itapitanga com 10.207 habitantes, que distam 19 e 23 km respectivamente de Coaraci, somando-se os três municípios totalizam 37.538 habitantes e um quantitativo de 1.269 estudantes matriculados no Ensino Médio com uma média de concluintes de 350 estudantes anualmente. No primeiro ingresso foram abertas 30 vagas, devendo evoluir para 100 quando da implantação plena em 2020.



Foto CUNI Coaraci.

CUNI IBICARAÍ

O Município de Ibicaraí localiza-se a 27 km de Itabuna, com uma população de 24.272, participam também deste Colégio Universitário os estudantes de Floresta Azul, com 10.660 habitantes, somando-se a população chega a 34.932 habitantes. O CINI de Ibicaraí funciona no Colégio Polivalente.

Foto da cidade de Ibicaraí e abaixo: foto do CUNI.



CUNI ILHÉUS

O município de Ilhéus fica a 28 km de Itabuna, com uma população de 184.236 habitantes, é uma das principais cidades da região, com um alto índice turístico, ficando conhecida nacional e internacionalmente a partir dos livros de Jorge Amado.

O CUNI de Ilhéus localiza-se no Colégio Estadual Modelo e atende estudantes de municípios vizinhos e alguns distritos, tendo ainda alguns alunos de aldeia indígena.

Foto CUNI Ilhéus.



CUNI PORTO SEGURO

O CUNI de Porto Seguro tem suas atividades desenvolvidas no Colégio Estadual Luiz Eduardo Magalhães.



Foto CUNI Porto.

CUNI SANTA CRUZ DE CABRÁLIA

O Município de Cabrália fica a 23 km de Porto Seguro, com uma população de 26.264 habitantes, estando localizado próximo a maior aldeia indígena urbana do Brasil. Dentre os estudantes atuais há 6 indígenas. O CUNI funciona no Colégio Estadual Terezinha Scaramussa.

Município de Santa Cruz de Cabrália-Ba.



Alunos do CUNI Cabrália.

CUNI ITAMARAJU

O município de Itamaraju fica a 60 km de Teixeira de Freitas, com uma população de 63.069 habitantes, com uma economia essencialmente voltada para agricultura e pecuária. O CUNI do município funciona no Colégio Polivalente.



Município de Itamaraju-Ba (acima) e alunos CUNI Itamaraju (abaixo).



Relatório de Gestão 2014

CUNI TEIXEIRA DE FREITAS

O Colégio Universitário de Teixeira de Freitas tem previsão de funcionar no Centro Tecnológico de Formação Profissional do Estado. Neste primeiro ano está funcionando na sede em função da necessidade de adaptação do espaço físico destinado às instalações de salas de aula.

Alunos CUNI Teixeira de Freitas.





Metas para 2015

As metas previstas para 2015 incluem o aumento do número de vagas de ingressantes nas três sedes, serão abertas turmas dos quatro Bacharelados no turno noturno, com isso a oferta nos Bis passará de 120 por campus para 240 por campus. Além do aumento de vagas nas sedes haverá também o aumento de vagas na Rede CUNI, com a inclusão de novos municípios.

A seguir uma apresentação das ações e metas previstas para cada Pró-Reitoria.

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO ACADÊMICA – PROGEAC

Dentre as atividades da PROGEAC previstas para 2015 pode-se destacar:

- Subsidiar a decisão sobre abertura de novos Colégios Universitários Realizar diagnóstico e planejamento de distribuição docente
- Promover oficinas de metodologias ativas e preparação dos componentes
- Organizar a seleção, a distribuição e a supervisão dos mediadores da Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários
- Organizar, gerenciar e avaliar as Equipes de Aprendizagem Ativa, de Tutorias e Monitorias
- Intermediar a relação entre docentes e PROTIC na gera-

ção de conteúdos para os Ambientes Virtuais de Aprendizagem

- Organizar progressões entre ciclos de aprendizagem e transferência inter e intra-ciclos
- Elaborar e executar edital de Progressão da Formação Geral para BIs e LIs
- Acompanhar, supervisionar e avaliar as atividades acadêmicas
- Coordenar a elaboração e encaminhamento dos APCNS
- Manter banco de Dados atualizado para a composição de pedidos e Expedição de documentos
- Descentralizar as demandas com a criação de um protocolo em ambiente virtual vinculado a toda estrutura acadêmica
- Coordenar as atividades de seleção pública para professor
- Cadastrar e atualizar os cursos junto ao MEC/INEP
- Coordenar as atividades de ensino solicitadas pelo MEC, INEP
- Preencher o formulário eletrônico do Censo da Educação Superior realizado anualmente pelo MEC/INEP
- Distribuir documentos legais referentes aos cursos ofertados; Organizar e atualizar o Catálogo de Cursos de Graduação
- Manter integrado todo sistema de dados do corpo discente

- Divulgar a estratégia de implantação de infraestrutura de pesquisa na UFSB
- Implementar o setor Incubadora de Projetos
- Implementar os Comitê de éticas em pesquisa
- Elaborar e submeter a proposta institucional para a chamada FINEP CT-INFRA 2014
- Implementar o Programa de Iniciação à PCI
- Submeter proposta de participação no Programa Jovens Talentos para a Ciência da CAPES
- Implementar um sistema eletrônico de registro de projetos de PCI (solicitação à PROTIC)
- Formalizar parcerias institucionais em PCI (convênios) envolvendo o corpo docente
- Realizar o I Seminário de Pesquisa da UFSB dentro da SNCTI
- Criar um Boletim eletrônico de divulgação de assuntos relacionados à DPCI
- Estimular a criação de um Repositório Institucional da produção científica.
- Subsidiar a decisão sobre abertura de novos Colégios Universitários Realizar diagnóstico e planejamento de distribuição docente
- Promover oficinas de metodologias ativas e preparação dos componentes
- Organizar a seleção, a distribuição e a supervisão dos mediadores da Rede Anísio Teixeira de Colégios Universitários
- Organizar, gerenciar e avaliar as Equipes de Aprendizagem Ativa, de Tutorias e Monitorias
- Intermediar a relação entre docentes e PROTIC na geração de conteúdos para os Ambientes Virtuais de Aprendizagem
- Organizar progressões entre ciclos de aprendizagem e transferência inter e intra-ciclos
- Elaborar e executar edital de Progressão da Formação Geral para BIs e LIs
- Acompanhar, supervisionar e avaliar as atividades acadêmicas
- Coordenar a elaboração e encaminhamento dos APCNS
- •Manter banco de dados atualizado para a composição de pedidos e expedição de documentos
- Cadastrar e atualizar os cursos junto ao MEC/INEP
- Coordenar as atividades de ensino solicitadas pelo MEC, INEP
- Preencher o formulário eletrônico do Censo da Educação Superior realizado anualmente pelo MEC/INEP
- Distribuir documentos legais referentes aos cursos ofertados; Organizar e atualizar o Catálogo de Cursos de Graduação
- Divulgar a estratégia de implantação de infraestrutura de pesquisa na UFSB
- Implementar o setor Incubadora de Projetos

- Implementar os Comitê de Éticas em pesquisa
- Elaborar e submeter a proposta institucional para a chamada FINEP CT-INFRA 2014
- Implementar o Programa de Iniciação à PCI
- Submeter proposta de participação no Programa Jovens Talentos para a Ciência da CAPES
- Implementar um sistema eletrônico de registro de projetos de PCI (solicitação à PROTIC)
- Formalizar parcerias institucionais em PCI (convênios) envolvendo o corpo docente
- Realizar o I Seminário de Pesquisa da UFSB dentro da SECCAT-2015
- Criar um Boletim eletrônico de divulgação de assuntos relacionados à DPCI

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO - PROPA

A PROPA tem planejado para 2015 estabelecer as rotinas administrativas em todas as diretorias a ela subordinadas.

Dentro desta perspectiva há a previsão de aumento no número de servidores, entre técnicos-administrativo e docentes, em torno de 300%, passando de 38 servidores para 114, conforme pode-se observar na tabela acima.

Tabela 15: Quadro resumo de servidores lotados na PROPA e demanda para 2015-2017.

Quadro resumo por cargo	Atual	Previsto
Total geral de servidores	38	114
Docentes	1	1
Administrador (a)	5	9
Secretária (o) executiva (o)	1	1
Auditor Interno	-	1
Engenheiro Civil	5	7
Engenheiro Eletricista	3	4
Arquiteto e Urbanista	3	4
Agrônomo	-	1
Paisagista	-	1
Engenheiro Segurança do Trabalho	1	2
Coordenação Geral do campus Jorge Amado	-	1
Coordenação Geral do campus Sosígenes Costa	-	1
Coordenação Geral do campus Paulo Freire	-	1
Biólogo	-	1
Engenheiro Ambiental	-	1
Contador	2	2
Assistente Social	-	1
Médico do Trabalho	-	2
Psicólogo	-	1
Controle Interno	-	1
Assistente administrativo (a)	14	63
Técnica (o) contabilidade	3	5
Técnico em Edificações	-	1
Técnico em TI	-	1
Técnico em Segurança no Trabalho	-	1

DIRETORIA DE PLANEJAMENTO - DIPLAN

Em seu planejamento a DIPLAN estimou a necessidade de aumento para 16 servidores para o período 2015-2017.

As ações que nortearão as ações da Diretoria de Planejamento no exercício de 2015 são:

Tabela 16: Servidores lotados na DIPLAN e demanda prevista para 2015-2017.

Quadro resumo por cargo	Atual	Previsto
Total geral de servidores	5	16
Administrador (a)	-	1
Contador (a)	2	2
Assistente administrativo (a)	-	11
Técnica (o) contabilidade	3	2

- Estruturar as Coordenações orçamentária, Contábil e Financeira e a Coordenação de Convênios;
- Capacitar servidores da Diretoria;
- Planejar a execução do orçamento 2015, realizando ajustes quando necessário;
- Elaborar proposta orçamentária 2016;
- Iniciar planejamento estratégico e o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFSB;

DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA - DINFRA

A DINFRA conta hoje com 12 servidores e tem uma estimativa de aumento para 23 servidores para o período 2015-2017, conforme consta na tabela 17.

Tabela 17: Servidores lotados na DINFRA e demanda prevista para o período 2015-2017.

Quadro resumo	Atual	Previsto
Total geral de servidores	12	23
Engenheiro Civil	5	7
Engenheiro Eletricista	3	4
Arquiteto e Urbanista	3	4
Agrônomo	-	1
Paisagista	-	1
Engenheiro Segurança do Trabalho	-	1
Biólogo	-	1
Engenheiro Ambiental	-	1
Assistente administrativo	1	1
Técnico em Edificações	-	1
Técnico em TI	-	1

A diretoria tem em seu planejamento para 2015 o desenvolvimento das seguintes atividades:

- Realização de licitação para elaboração de projetos básicos e executivos de engenharia e arquitetura para os campi da UFSB e CUNI;
- Realização de licitação para sondagem e levantamento topográfico planialtimétrico para a área da UFSB;
- Elaboração de anteprojetos de arquitetura para os Campi Jorge Amado, Sosígenes Costa e Paulo Freire;

- Elaboração de anteprojeto do Ponto de Distribuição do Campus Jorge Amado;
- Execução de reforma para adequação do Ponto de Distribuição Campus Jorge Amado;
- Execução de reforma Galpões Empreendimentos Ferradas;
- Reforma Campus Paulo Freire: execução de cerca, passarela, vestiários, salas de aula, espaço dos docentes, ampliação dos sanitários, adequações de acessibilidade, etc;
- Reforma do Campus Sosígenes Costa: salas de aula, gabinetes professores, biblioteca e centro de idiomas, área administrativa, etc;
- Elaboração de licitação de obras: Reitoria, infraestrutura Plano Diretor Campus Jorge Amado, etc;
- Adequações de acessibilidade e infraestrutura na Rede CUNI;
- Orçamentos detalhados das intervenções propostas;
- Reforma dos estacionamentos do Campus Jorge Amado; e
- Urbanização do campus Jorge Amado com orçamento detalhado.

DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - DGP

A DGP estimou a necessidade de 46 servidores, para

o período 2015-2017, para atender seu planejamento para o período, conforme observa-se na tabela abaixo.

Tabela 18: Servidores lotados na DGP e demanda prevista para o período 2015-2017.

Quadro resumo	Atual	Previsto
Total geral de servidores	9	46
Administrador (a)	1	4
Engenheiro Segurança no Trabalho	1	1
Assistente social	-	1
Médico do Trabalho	-	2
Psicólogo (a)	-	1
Assistente administrativo (a)	7	34
Téc. em Contabilidade	-	2
Téc. em Segurança do Trabalho	-	1

Para 2015 foram planejadas as seguintes atividades:

- Implantar as rotinas e métodos de cada Coordenação;
- Criar e divulgar do manual do Servidor;
- Criar a página da DGP, dentro da PROPA;
- Acompanhar e implantar da Política de Gestão de Pessoas;
- Capacitar a equipe da DGP;
- Adequar da estrutura física e de pessoal às demandas Institucionais;
- Organizar base de dados e demais providências para os sistemas SIAPE, SIAPENET, SISAC, SIMEC, SICAJ e SeCI;

- Acompanhar e controlar do Banco de Professor Equivalente; e
- Acompanhar e controlar do Quadro de Referência dos Técnicos Administrativos em Educação.

DIRETORIA ADMINISTRATIVA - DIRAD

A DIRAD conta hoje com 10 servidores. Há uma estimativa de aumento para 22 servidores de forma a atender seu planejamento para o período 2015-2017.

Em seu planejamento para o exercício 2015 estão as seguintes atividades:

Tabela 19: Servidores lotados na DIRAD e demanda prevista para o período 2015-2017.

Quadro resumo	Atual	Previsto
Total geral de servidores	10	22
Administrador (a)	4	4
Assistente administrativo (a)	5	17
Técnica (o) contabilidade	1	1

- Realização de pregões:

- Limpeza e conservação;
- Vigilância;
- Recepção e portaria;
- Reprografia;

- Vigilância eletrônica;
 - Projetos básicos e executivos;
 - Fiscalização de obras
 - Telefonia;
 - Manutenção de aparelhos refrigerados;
 - Contratação de estúdio, vídeo e produção
 - Correios;
 - Água;
 - Energia;
 - Fornecimento de refeição;
 - Aquisição de extintores de incêndio
- Realização de compras rápidas;
- Acompanhamento dos prazos contratuais;
- Acompanhar as atividades do Setor de Patrimônio e Almoxarifado
- Normatizar as atividades do setor de Patrimônio;
 - Normatizar as atividades do setor de Almoxarifado;
 - Normatizar as rotinas de desfazimento de bens: leilão ou doação
- Acompanhamento da fiscalização e execução dos contratos terceirizados:
- Apoio operacional;
 - Limpeza e conservação;
 - Vigilância;
 - Recepção e portaria;

- Reprografia;
 - Manutenção de aparelhos refrigerados;
 - Correios;
 - Extintores de incêndio
- Definir estimativa de demanda de novos contratos;
- Definir estimativa de demanda para contratação de terceirizados de acordo com o custeio e margem contratual;
- Elaboração de Termos de Referência dos serviços terceirizados;
- Acompanhamento do contrato de gestão da frota da universidade;
- Definir o calendário de compras para o Exercício 2015;
- Dar publicidade à normativa para uso dos veículos oficiais;
- Elaborar e dar publicidade às normativas relativas aos processos de compra;
- Capacitar os servidores da Diretoria Administrativa de forma a tornar o desenvolvimento das atividades eficaz e célere:
- SIASG operacional e gerencial;
 - SIAFI operacional e gerencial;
 - Obras públicas: licitação, contratação e fiscalização;
 - Licitações e contratos
 - Mapeamento, análise e melhoria de processos;
- Repactuação e reequilíbrio econômico-financeiro dos contratos
 - SCDP;
 - Gestão estratégica;
 - Termos de referência e especificação de compras e serviços para a administração pública;
 - Elaboração e análise de Planilha de custos e formação de preços – contratos terceirizados;
 - Gestão e fiscalização de contratos;
 - Elaboração de editais de licitação;
 - Gestão de suprimento de fundos
 - Elaboração de projeto para busca de fomento;
 - Gestão patrimonial e preservação;
 - Gestão por competências
 - Elaborar fluxograma e manual de rotinas administrativas dos setores ligados à DIRAD;
 - Adequar as rotinas no sistema administrativo da universidade (UFRN):

PRÓ-REITORIA DE SUSTENTABILIDADE E INTEGRAÇÃO SOCIAL - PROSIS

Ações planejadas para o período 2015-2017

DIRETORIA ESTUDANTIL E DE INTEGRAÇÃO SOCIAL

CAPE - Setor de Bolsas e Auxílios

O Setor de Bolsas e Auxílios deverá preparar e publicar,

em 2015 e nos anos posteriores, todos os editais das Bolsas e Auxílios previstos no Programa de Apoio à Permanência, após definido o orçamento do PNAES previsto para o apoio à permanência dos estudantes.

- Bolsa de Apoio à Permanência.
- Auxílio Alimentação.
- Auxílio Idiomas.
- Auxílio Intercâmbio.
- Auxílio Creche.
- Auxílio Material Didático.
- Auxílio Mobilidade e Acessibilidade.
- Auxílio Evento.
- Auxílio Emergencial.
- Auxílio Instalação.

Todo o processo de seleção, contendo análise de documentação, entrevistas, homologação dos selecionados e posterior desembolso periódico deve ser realizado pela CAPE/ Setor de Bolsas e Auxílios.

Setor de Orientação Acadêmica

As atividades de orientação acadêmica estão em processo de discussão na UFSB, pela interface existente com a área acadêmica, especialmente com os IHAC.

Será necessário redefinir os papéis ainda no início de 2015 para a realização do planejamento anual.

Fórum Estratégico Social e Conselho Estratégico Social (CES)

A DEIS, por meio da Assessoria ao Conselho Estratégico Social, está responsável pela preparação e e realização do I Fórum Estratégico Social que terá a incumbência, segundo o Estatuto da UFSB em seu Art. 18:

- Promover a participação ativa da sociedade, para apreciar questões relativas às relações entre a Universidade e a sociedade em geral.
- Opinar sobre políticas gerais e planos globais de expansão do ensino, pesquisa, criação, inovação e extensão da Universidade.
- Recomendar ao CONSUNI a criação, modificação ou extinção de cursos e programas de ensino, pesquisa e extensão em função de necessidades e demandas sociais da conjuntura regional.
- Propor alterações no Estatuto, Regimento Geral e outras normas da Universidade, acompanhada de estudos prévios e exposição de motivos.
- Opinar sobre tendências de longo prazo referentes a processos macrossociais ambientais e políticos, pertinentes ao desenvolvimento da Região.
- Promover iniciativas de captação de recursos financeiros e apoios políticos e institucionais para o desenvolvimento das atividades da Universidade em benefício da região.

O cronograma prevê a organização de uma reunião do CES no mês de fevereiro, a realização de uma reunião do Fórum Estratégico Social por campus da UFSB entre maio e junho, e a reunião do I Fórum Estratégico Social – Reunião Geral, em setembro de 2015, por ocasião do 2º aniversário de fundação da UFSB.

Caravana das Ações Afirmativas

A divulgação e esclarecimento das políticas de ações afirmativas no acesso ao ensino superior (cotas socioeconômicas e étnico-raciais) ainda não encontraram os melhores veículos e estratégias de diálogo com populações tradicionais, ainda marcadas por certo nível de isolamento dos meios de comunicação e dos espaços de poder que pensam, dirigem e executam estas políticas. Além das comunidades tradicionais (indígenas e quilombolas) consideramos ainda limitada a comunicação com grupos de jovens com deficiência.

A Caravana pretende cumprir este papel, de maneira articulada com as demais universidades federais com campi na região, de divulgação das possibilidades existentes para os jovens e adultos que já completaram o ensino médio.

O Projeto das Caravanas deve ser executado e repetido no início de cada ano, no período de inscrição para o SiSU e após a divulgação do Edital específico para a Rede Anísio Teixeira (RAT).

Pretende-se envolver as seguintes instituições: UFBA, UFRB, UNIVASF, UNILAB e UFOB. Os instrumentos utilizados (apresentações, vídeos, panfletos e folders) serão adaptados e construídos de forma unificada com o apoio de especialistas nas diversas áreas.

UFSB Debate

Entendendo que a socialização do conhecimento é parte fundamental do compromisso social de qualquer indivíduo que tenha acesso a esse e tomando como referência o Plano Orientador da UFSB, que declara o “engajamento desta instituição, desde sua fundação, com a transformação social, política, ambiental e econômica das comunidades regionais e nacionais, sempre na perspectiva de uma cidadania planetária plena, consciente e participativa”, a CQV deverá organizar bimestralmente o projeto “UFSB Debate”. Realizado em espaços da Universidade (Campi e CUNI) ou das comunidades dos municípios de sua área de abrangência, com o apoio de Secretarias de Cultura e de Educação dos municípios (logístico, estrutural e de divulgação) e tem como público alvo principal estudantes e educadores de quaisquer níveis, contudo é aberto a toda comunidade. O projeto propõe a junção da linguagem acadêmica, crítico-reflexiva, com as artes e a cultura, oportunizando um espaço para o diálogo, o debate e a construção do conhecimento num ambiente de inclusão. Organizado na forma de apresentação de um tema de sua área do conhecimento com uma exposição livre, para, em seguida,

abertura de rodadas de falas de artistas locais e perguntas e respostas dos debatedores.

UFSB na comunidade

Projeto que leva a presença periódica da UFSB em reuniões nos municípios das áreas de abrangência da universidade. Os encontros deverão ocorrer em espaços públicos de reuniões das comunidades como associações de moradores, clubes de serviço, igrejas, terreiros, escolas e outros. Os encontros têm duração de 3 horas e iniciam com apresentações de vídeos sobre a Universidade, Enem e Sisu, seguidos da presença de - ao menos um, mas preferencialmente – docentes de diferentes áreas da UFSB com o objetivo de, em uma linguagem acessível, apresentar a instituição, suas ações, seus cursos e suas formas de acesso. Tais encontros deverão contar com o apoio da sociedade civil organizada local na pré-produção e divulgação. O objetivo maior é contribuir para que a UFSB seja apropriada pelas diferentes comunidades sul baianas. No processo de implantação é fundamental que a universidade ganhe visibilidade das mais diversas formas e a presença física de servidores da UFSB nas mais diferentes comunidades contribui fortemente para a afiliação e compreensão de pertencimento da comunidade perante a instituição. Os encontros UFSB na Comunidade deverão ocorrer, no mínimo, quatro vezes por ano, podendo ser ampliado conforme a demanda. O público alvo é composto por toda comunidade sul baiana.

Música no campus

O primeiro dia útil de cada mês terá, nos intervalos entre as aulas do turno vespertino e noturno, a presença de algum artista convidado fazendo um pequeno show musical. Uma pequena plataforma elevada, com um sistema de som simples (três caixas e uma pequena mesa de som) são requisitos técnicos facilmente realizáveis e que possibilitam a criação de um ambiente de integração agradável para a comunidade do campus – além de valorizar potenciais artistas da casa (alunos e servidores).Clube de Leitura

Os Clubes de Leitura se aproximam dos objetivos de socialização do conhecimento por meio dos livros e dos debates promovidos, ao criar a oportunidade da constituição de um espaço de socialização e interação que oferece aos leitores (de quaisquer idades) experiências transformadoras de seus saberes. Com encontros mensais de uma hora de duração, o clube de leitura realiza um debate sobre o livro do mês. A coordenação do Clube convocará uma agenda de mediadores, responsáveis por indicar com antecedência a leitura que será discutida, e publica aos cadastrados a sequência dos encontros.

Agenda de shows/eventos

Enviada semanalmente, por e-mail, para toda a comunidade acadêmica, a agenda de shows/eventos da CQV sugere opções de atividades de lazer que ocorram entre as quintas e os domingos de todas as semanas.

O envio é às quintas-feiras até às 15 horas.

CQV - Setor de prevenção e urgências:

- Atendimento Psicológico
- A proposta do setor é oferecer cinco tipos fundamentais de atendimento psicológico:
- Plantão psicológico: categoria de atendimento imediato e pontual com o objetivo de tornar mínimo o sofrimento existencial. O foco se mantém nas demandas trazidas pelo paciente na procura – oportunizando a reflexão destinada a uma resolução mais imediata das motivações iniciadoras do atendimento.
- Psicoterapia: categoria de atendimento focado na psicoterapia breve, nos casos que demandem um período mais longo de acompanhamento.
- Problemas de aprendizagem: realizar acompanhamento e tratamento de dificuldades específicas de aprendizagem.
- Orientação profissional: auxiliar estudantes da UFSB nos processos decisórios de suas escolhas de formação e profissional.
- Apoio familiar: considerando a mobilidade proposta pelo projeto da UFSB, realizar acompanhamento especializado com estudantes que estejam apresentando dificuldades em função do afastamento de suas famílias.

**PRÓ-REITORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO -
PROTIC**

As ações previstas pela PROTIC para o período 2015-2017 são descritas a seguir.

Melhoria da Infraestrutura de TIC da Universidade

Diz respeito à melhoria e expansão da infraestrutura de TIC (principalmente conectividade e hospedagem de sistemas) para o atendimento das demandas acadêmicas e administrativas da Universidade. Este projeto requer:

Aumento das velocidades dos Enlaces dos Campi.

Esta ação é motivada pela expansão das atividades acadêmicas da Universidade, o que demanda facilidades de comunicação adequados para atender ao aumento do número de salas de aula nos Campi e nos Colégios Universitários; ao aumento do número de Colégios Universitários; ao aumento no quadro de pessoal (docentes e técnicos administrativo). Para isto, três aspectos técnicos devem ser considerados: (1) o custo mensal atual com os enlaces de 100Mbps dos Campi é de R\$ 18.847, 29, o que constitui um custo anual de R\$ 226.167,45; (2) o custo médio mensal para melhoria dos enlaces de dados em degraus de 100Mbps é de R\$ 6.000,00; (3) a Rede Nacional de Pesquisa (RNP) está em fase de implantação de três enlaces de dados com velocidades de 1Gbps para CJA e 100Mbps para CSC e CPF (cada). Assim, o custo final com a melhoria da velocidade dos links de cada campus dependerá

da velocidade demandada para cada um dos respectivos links e a estratégia usada no aumento destas velocidades. A partir disto, é possível estabelecer cenários para a melhoria das velocidades dos enlaces dos Campi.

- Cenário Possível. Entrega dos links mantidos pela RNP (1Gbps em Itabuna, 100Mbps em Porto e em Teixeira) ainda em 2015. Nesta perspectiva, pode-se realizar um aditivo no contrato da Embratel e redistribuir as bandas entre os três campi, ficando links de 1Gbps em CJA, 287,5Mbps em CSC e em CPF. Para isto é necessário um aumento em 25% nos custos anuais deste contrato, (passando de R\$ 226.167,45 para R\$ 282.709,33).
- Cenário Realista. Entrega, em 2015, dos links mantidos pela RNP com velocidades inferiores a esperada (100Mbps em Itabuna, 20Mbps em Porto e em Teixeira). Nesta perspectiva, pode-se realizar um aditivo no contrato da Embratel e redistribuir as bandas entre os três campi, ficando links de 171Mbps em cada um dos Campi. Neste caso, o custo final de R\$ 282.709,33 se mantém em relação ao cenário anterior.
- Cenário Intermediário. Entrega dos enlaces mantidos pela RNP (1Gbps em Itabuna, 100Mbps em Porto e em Teixeira) ainda em 2015 e realização de novo edital para ampliação das velocidades dos enlaces para 1Gbps em cada Campus. Neste caso, seriam realizados um incremento de 900Mbps em cada um dos respectivos enla-

ces de CSC e de CPF. Assim, o custo mensal esperado com enlaces seria de R\$ 108.000,00, implicando em um custo anual de R\$ 1.296.000,00.

- Cenário Pessimista. Neste caso, a RNP não entrega qualquer enlace em 2015, devendo a Universidade arcar com todos custos do incremento da velocidade dos enlaces. Considerando a realização de novo pregão eletrônico para incremento das velocidades para 1Gbps, o custo mensal estimado seria de R\$ 180.000,00, com respectivo custo anual de R\$ 2.160.000,00. Outros cenários pessimistas intermediários (em termos de orçamento e esforço de implementação) podem ser planejados.

Instalação de Enlaces de Comunicação para os Colégios Universitários previstos para o ano de 2015 e para o início do ano de 2016

Nesta estimativa, foi considerado a implantação de enlaces de dados em mais 10 colégios ainda no ano de 2015, totalizando 18 colégios (quando os colégios já instalados são contabilizados). Destes novos colégios foram contabilizados 06 (seis) colégios para início de atividades acadêmicas em maio/2015 (instalação dos enlaces prevista para fevereiro/2015) e 04 (quatro) colégios para início das atividades acadêmicas em fevereiro/2016 (instalação dos enlaces prevista para outubro/2015). O custo mensal por enlace de comunica-

A Tabela 20 – Resumo dos cenários de implementação do aumento das velocidades dos enlaces de comunicação nos Campi.

Requisito / Cenário	Cenário Realista (RNP com entrega parcial em 2015+ aditivo de contrato Embratel)	Cenário Possível (RNP com entrega completa + aditivo de contrato Embratel)	Cenário Intermediário (RNP com entrega completa + novo edital para enlaces nos Campi)	Cenário Pessimista (RNP não entrega + nova edital para enlaces nos Campi)
Velocidade Esperada	171Mbps em Cada Campus	1Gbps em CIA e 287,5Mbps em CSC e CPF	1Gbps em Cada Campus	1Gbps em cada Campus
Custo Estimado Anual	R\$ 282.709,33	R\$ 282.709,33	R\$ 1.296.000,00	R\$ 2.160.000,00
Aumento do Custo Anual (%)	25%	25%	473,03%	855,04%

ção por colégio é de R\$ 4.536,57. Com isto, o custo anual previsto com enlaces de comunicação para os colégios passaria de R\$ 435.510,72 para R\$ 716.778,06 (um aumento de 64,6% aproximadamente). Neste caso, seria necessário um aditivo no contrato Webfoco (entre agosto e outubro/2015) para garantir os enlaces de comunicação instalados nos Campi (com isso, o custo total neste contrato será de R\$ 880.094,58).

Instalação de Enlace de Comunicação no Escritório UFSB Salvador.

Esta ação está relacionada à integração do Escritório UFSB Salvador (localizado no Prédio da CEPLAC no Corredor da Vitória) a rede UFSB a partir do PoP-BA/RNP. Para isto, é estimado um custo de R\$ 40.000,00, incluindo lançamento de

fibras óticas e aquisição de equipamentos.

Aquisição de Equipamentos de Rede e Audiovisuais para Instalação de Novos Colégios e Salas de Aula.

Esta ação está relacionada especificamente a aquisição de equipamentos de rede (Switches, roteadores etc.) e equipamentos audiovisuais (TVs, microfones, câmeras etc.) para atendimento da implantação de novos colégios e da expansão em termos do número de salas de aula nos Campi e nos Colégios já implantados. Para isto, foi previsto a implantação de 10 novos colégios e duplicação do número de salas de aulas nos Campi e Colégios. O custo estimado é de aproximadamente R\$ 1.150.000,00.

Implantação de infraestrutura de hospedagem de Sistemas em Nuvem.

Esta demanda visa estabelecer uma infraestrutura adequadamente segura e confiável para hospedagem dos sistemas administrativos e acadêmicos da Universidade. O custo mensal estimado para hospedagem de sistema em servidores de nuvem é R\$ 400.000,00, o que implica em um custo estimado anual de R\$ 4.800.000,00. Para 2015, é previsto um gasto de R\$ 2.800.000,00 (oito meses de contrato, uma vez que neste ano deve-se considerar pelo menos 05 meses de prazo necessário para a contratação da empresa).

Melhoria da Infraestrutura de Servidores de Rede para integração UFSB/UFBA.

Esta ação prevê a implementação de um esquema de contingenciamento de servidores de rede da UFSB na infraestrutura de TIC da UFBA. Isto permitirá a implementação inicial em ambiente confiável dos servidores de rede do SIG; proverá uma maior redundância em caso de falhas de serviços hospedados nos Campi da Universidade; e permitirá redução no consumo de banda entre Campi para alguns dos serviços de TIC. Para esta ação está previsto um custo de R\$ 120.000,00 para aquisição de duas lâminas de servidores de rede confiáveis.

Com isso, o custo estimado para a execução do projeto de melhoria da infraestrutura de TIC da UFSB pode variar entre R\$ 5.272.803,91 (em cenário de melhor caso) e R\$ 9.150.094,58 (em cenário de pior caso).

Implantação de Serviço de Monitoramento e Vigilância Eletrônica

Este é um projeto demandado pela Pró-Reitoria de Planejamento e Administração (PROPA) e tem o apoio técnico da PROTIC. A implementação deste projeto prevê a instalação de sistema integrado de vigilância para as Unidades da UFSB (Campi, Escritórios e Colégios Universitários) e inclui a implantação de uma Central de Monitoramento e Vigilância em local ainda a ser determinado. As principais ações relacionadas a este projeto são:

- Infraestrutura da Central de Monitoramento e Vigilância Eletrônica.

Isto inclui a instalação de equipamentos de monitoramento (servidores de vigilância eletrônica, servidores de gerenciamento, servidores de armazenamento de vídeo, switches de rede, câmeras, monitores, centrais de alarme etc.) em ambiente adequado. O custo médio anual com a contratação do serviço de instalação, manutenção, treinamento de pessoal e suporte técnico desta central é estimado em R\$ 346.042,20.

- Infraestrutura de Vigilância e Monitoramento e Vigilância Eletrônica nos Campi.

Isto inclui a instalação de câmeras, centrais de alarme, Sensores de Presença etc. em cada um dos Campi. Além disto, está previsto também a instalação de um Servidor de Gravação em cada Campus para armazenamento das imagens oriundas dos Colégios Universitários em seu entorno. O custo médio anual previsto para a instalação e manutenção, treinamento de pessoal e suporte técnico desta infraestrutura é estimado em R\$ 1.181.024,40.

- Infraestrutura de Vigilância nos Colégios Universitários e Escritórios.

Isto inclui a instalação de câmeras internas e externas e centrais de alarmes nos Colégios Universitários e Escritórios da UFSB. O custo médio anual previsto para 2015 é estimado em R\$ 511.791,36.

O custo médio anual estimado para este projeto em 2015 varia entre R\$ 1.458.529,74 e R\$ 2.083.613,92, considerando um prazo de contratação e implantação dos serviços de até 05 meses. O custo previsto para este projeto a partir do ano de 2016 é de R\$ 2.359.395,72 (considerando que novas unidades da universidade serão instalado a partir deste ano).

Implantação de Serviço de Telefonia e Mobilidade

Este projeto prevê a implantação e contratação da infraestrutura de TIC necessária para o atendimento das demandas de telefonia fixa e móvel. Para isto são previstas as seguintes ações:

- Infraestrutura de telefonia fixa

Esta ação prevê a implantação de servidores VoIP por Campus, interconectados a partir da Rede UFSB -- ligações telefônicas internas não terão custo. Apenas ramais físicos VoIP serão implantados (até 144 ramais por servidor). Além disso, ramais complementares com Softphones (até 288 por central). Para as ligações locais, interurbanas e internacionais serão contratados até dois troncos digitais de saída por servidor em cada Campus (cada tronco permite até 30 ligações simultâneas). Será um requisito a ser considerado no edital a integração do serviço de telefonia fixo e móvel (isto será realizado de acordo com a consulta prévia aos provedores). Por fim, o serviço de telefonia será integrado a RNP, o que permitirá que as ligações interurbanas para localidades com

instituições ligadas a RNP sejam tarifadas como ligações locais, pois usaram a infraestrutura de Rede da RNP e os troncos digitais destas instituições.

- Infraestrutura de Telefonia Móvel

Prevê a contratação de serviços de telefonia móvel, o qual inclui smartphones e planos de voz e dados. O plano de voz deve permitir ligações para outros telefones móveis institucionais e telefones fixos da universidade sem custo adicional. O custo médio anual com telefonia móvel é estimado em R\$ 90.000,00.

Assim, o custo deste projeto em 2015 é varia entre R\$ 509.286,58 e R\$ 780.000,00, incluindo aquisição de equipamentos e considerando um prazo de contratação de serviços de até 05 meses.

Depuração do Sistema para Realização de Concursos

Depuração dos sistemas desenvolvidos para as diversas etapas de aplicação dos concursos docentes, incluindo o sistema de inscrição, o sistema MAPE, sistema de correção da prova escrita, e o sistema de Prova de Títulos, gerando novas versões destes sistemas, que executem com maior segurança e de forma mais automática.

Implantação do Sistema Integrado de Gestão Universitária - SIG

A implantação completa do SIG, com a adaptação, con-

figuração, treinamento e execução de todos os seus módulos, está prevista para ocorrer em um prazo de 3 anos, com encerramento em meados de 2017. Neste período a implantação seguirá o planejamento constante do Plano de Trabalho.

Segundo este plano de trabalho, serão implantados os módulos dos 3 sistemas: SIGAA, SIPAC e SIGRH;

- SIGAA – após uma visão geral e técnica do sistema, serão implantados em ordem, os módulos: graduação, diplomas, turma virtual, biblioteca, extensão, ensino a distância, seleção, pós-graduação, pesquisa, e outros módulos adicionais.
- SIGRH – após uma visão geral e técnica do sistema, teremos a inserção do organograma da UFSB e de todos os servidores da UFSB no sistema e a implantação dos seguintes módulos: cadastro, integração SIAPE, férias, Portal público, dependentes, serviços e auxílios, atendimento ao servidor, chefia de unidade, frequência, financeiro, e outros módulos relativos a RH.
- SIPAC – após uma visão introdutória do sistema teremos a implantação dos seguintes módulos: orçamento, protocolo, contratos, materiais e requisições, compras, licitação, almoxarifado, patrimônio, faturas, diárias e passagens, transporte, e outros módulos adicionais
- Este Plano de Trabalho, estabelecido entre a UFSB e a UFRN, poderá ser alterado durante o processo de implantação do SIG, para se adequar às prioridades da

UFSB.

À medida em que os módulos forem sendo implantados, os dados gerados por sistemas desenvolvidos pela Protic, como a matrícula nos 2 primeiros quadrimestres, e a seleção de novos alunos em 2014 e 2015, serão inseridos na base de dados do SIG.

A equipe responsável pela implantação e manutenção do SIG precisará ser completada durante este período, para ser possível arcar com todas as atividades envolvidas com um sistema deste porte. Esta equipe deverá contar com analistas de negócio e de desenvolvimento, para cada um dos 3 sistemas, para definir alterações e novos desenvolvimento a serem realizados nos sistemas, analistas de suporte técnico, capacitados a resolver problemas que possam surgir relacionados à execução dos módulos destes sistemas, analistas de teste, para validar os desenvolvimentos e alterações realizados nos módulos do sistema, além de gestores para acompanhar todo o processo de implantação e execução.

Os analistas responsáveis pelo SIG estarão em contato constante com os analistas de infraestrutura da UFSB, acompanhamento o crescimento na demanda por maior capacidade computacional para estes sistemas, à medida em que a UFSB crescer, com um maior número de alunos, professores, servidores, cursos e atividades.

Seleção e Matrícula dos Alunos UFSB

- Desenvolvimento de sistema para execução da matrícula para o primeiro quadrimestre de 2015.
- Desenvolvimento e execução da matrícula dos alunos no primeiro quadrimestre de 2015.
- Base de dados com informações para a matrícula (cursos, componentes curriculares, turmas/horários); Geração de login/senha para os alunos; Formulário web para a matrícula dos alunos.

Seleção de novos alunos para o quadrimestre de outono 2015.

- Seleção de alunos para Campus - Integração entre SISU e SIGAA. A seleção será realizada a partir de dados enviados pelo SISU, utilizando sistema desenvolvido para a seleção efetuada em 2014. Esta seleção irá ocorrer em fevereiro de 2015.
- Seleção de alunos para CUNI – A seleção de novos alunos para os colégios universitários será realizada entre março e abril de 2015, a partir de edital publicado em março do mesmo ano, utilizando sistema de seleção desenvolvido pela Protic e utilizado na seleção de alunos para os CUNIs em 2014.

Melhorias na Gestão e Implantação de Redes

- Implantação do Active Directory (Porto Seguro e Teixeira de Freitas);

- Implementar melhorias de segurança nos ativos de rede;
- Implantação de servidor de backup;
- Finalizar o planejamento da rede;
- Implantação de storages;
- Upgrade dos servidores dell (hd);
- Separação de serviços de firewall e roteamento;
- Migração das faixas de ips de internet para a faixa da UFSB;
- Implantação do servidor pfSense para monitoramento e controle da rede wireless.

Desenvolvimento e Implantação de Novos Sistemas

- Adaptação e implantação do sistema de Eleições SAELE, de domínio público, para funcionamento na UFSB (demanda PROSIS);
- Implantação do sistema de Helpdesk de atendimento a solicitações de TIC na UFSB;
- Desenvolvimento de sistema para inscrição de projetos para bolsas de iniciação científica (Demanda PROGEAC).
- Suporte Administrativo
- Implantar Rotina de Procedimentos Administrativos, com controle de demanda do setor, com o objetivo de otimizar o desenvolvimento das atividades. Um sistema informático de apoio ao registro de atividades será de-

senvolvido pela PROTIC

Treinamentos/Reuniões

- Dar continuidade aos treinamentos com o intuito de incentivar e qualificar a equipe técnica da PROTIC;
- Manter a rotina de encontros semanais e quinzenais com equipe e gestores da PROTIC.
- Seminários de produção de video aula (Camtasia) para docentes da UFSB;
- Implementação das estações de produção de conteúdo, tais como vídeo aulas, nos três campi da UFSB;
- Seminários para formação de moderadores para realização de video conferências e transmissões de eventos via web.
- Seminários para formação no uso do MOODLE.

Seleção de alunos da ABI para as LIs

- Esta seleção será realizado ao final de segundo quadrimestre de 2015, para alunos cursando a ABI e que queiram se inscrever para as Licenciaturas Interdisciplinares. A inscrição e seleção será realizada utilizando o módulo de seleção do SIGAA.
- Será efetuada a adaptação e configuração dos módulos de seleção e de graduação do SIGAA.

Prospecção de novos ambientes de aprendizagem

A análise e avaliação de ambientes e ferramentas on-

line para aprendizagem deve ser baseada em princípios básicos que propiciem criar o melhor ambiente de aprendizagem possível para todos os alunos, de forma compatível com os princípios da UFSB.

Esses princípios incluem:

- Todos os alunos devem ter uma experiência de aprendizado de primeira classe tanto no campus ou no CUNI;
- O ambiente de aprendizagem deve ser ativo, os alunos não devem receber as informações passivamente;
- A aprendizagem deve ser baseada em problemas e projetos culturalmente relevantes e significativos;
- O idioma português deve estar disponível.
- Outros princípios e critérios mais gerais incluem:
- Utilizar a nuvem tanto quanto possível
- Minimizar a necessidade de a UFSB contratar e desenvolver funcionários para fornecer manutenção e suporte;
- Minimizar a necessidade de a UFSB comprar, manter e atualizar equipamentos;
- Usar software livre sempre que possível;
- Incentivar professores, funcionários e alunos a usar seu software preferido sem criar um ambiente para o qual não possamos dar suporte.

Os ambientes e ferramentas serão analisados a partir de várias categorias de ferramentas. As atividades que estes

ambientes e ferramentas precisam apoiar são divididas nas seguintes categorias:

- Criação e edição de conteúdo, dados e materiais em uma variedade de formatos digitais;
- Armazenamento e acesso de diferentes conteúdos digitais;
- Colaboração e comunicação entre professores, alunos e pesquisadores, não apenas dentro da UFSB mas também na região e com a parceria de outras instituições;
- Exploração, construção de projeto e resolução de problemas, em especial quando o corpo docente e os alunos podem ajudar uns aos outros.

Novos Recursos Humanos

Abaixo elencamos as necessidades justificadas de mais recursos humanos para a PROTIC, em cada uma das grandes áreas de atuação da pró-reitoria.

• Pessoal para Infraestrutura

A área de Infraestrutura de TIC é responsável pelo projeto, implantação, operação de toda a infraestrutura de TIC da UFSB. Isto inclui infraestrutura de conectividade entre Campi e Colégios Universitários; infraestrutura de suporte a comunicação e interação eletrônica; infraestrutura de servidores e serviços de aplicação, tais como correio eletrônico, serviços web e base de dados; segurança cibernética, atendimento etc.

Para atender as demandas, exige-se o planejamento, projeto, gestão e melhoria continuada dos serviços providos à Universidade em termos de Infraestrutura de TIC. Para isto, planeja-se a composição de 08 (oito) equipes técnicas distribuídas sob 03 (três) coordenações técnicas ligadas à Área de Infraestrutura de TIC.

Cada uma das três coordenações e suas respectivas equipes técnicas é descrita a seguir:

- Coordenação dos Projetos Estratégicos de Infraestrutura de TIC

Esta coordenação lida com a preparação dos projetos estratégicos, com o acompanhamento da execução destes projetos e com a melhoria continuada dos serviços de infraestrutura de TIC, observando a sintonia entre as metas dos projetos com as políticas de infraestrutura de TIC derivadas do plano diretor e demais políticas da Universidade. Isto inclui, por exemplo, o projeto e melhoria da infraestrutura de conectividade, das plataformas de serviços de comunicação eletrônica, dos serviços de armazenamento e processamentos de conteúdos e mídias educacionais, da definição de políticas de uso e de segurança cibernética etc. Esta coordenação é composta por 03 (três) equipes:

• Equipe de Projetos de Infraestrutura.

Esta equipe é responsável pelo projeto da Infraestrutura

ra de TIC e sua melhoria continuada em observância as necessidades e princípios estabelecidos pela Universidade.

- Equipe de Aquisições e Contratos de Infraestrutura.

Esta equipe é responsável pela preparação de termos de referências técnicos, acompanhamento de editais relacionados a infraestrutura de TIC e fiscalização técnica da aderência dos serviços prestados aos requisitos de qualidade de serviço estabelecidos nos projetos. Também é responsabilidade desta equipe a aquisição de materiais e equipamentos necessários a realização dos projetos de infraestrutura.

- Equipe de Políticas de Infraestrutura

Esta equipe é responsável pelo apoio a definição de políticas e de planos gerais para a infraestrutura, seguindo os princípios estabelecidos pelos conselhos de gestão da universidade. Isto inclui a definição de políticas de uso de serviços de infraestrutura, políticas de segurança cibernética, apoio a composição do plano diretor de infraestrutura de TIC etc.

- Coordenação dos Serviços e Operações de Infraestrutura de TIC

Esta ação está relacionada a gestão dos serviços de infraestrutura e dos elementos ativos de rede necessários para a operação destes serviços que dão suporte às aplicações e sistemas de software, o que inclui servidores de rede, serviços de conectividade, serviços de armazenamento, virtualização de servidores, servidores web e de banco de dados, correio

eletrônico, servidores de web e videoconferência etc. Esta coordenação é composta por 03 (três) equipes:

- Equipe de Operações de Infraestrutura

Esta equipe é responsável pela instalação, configuração e gestão dos ativos (equipamentos, softwares e protocolos) de rede e serviços básicos de infraestrutura de TIC (seguindo as diretrizes estabelecidas pela equipe de políticas de infraestrutura e orientados pela equipe de projeto de infraestrutura de TIC). Isto inclui a instalação, configuração e gestão dos equipamentos de conexão de rede local (switches, roteadores, access points etc.), instalação, configuração e gestão de servidores de rede (incluindo sistemas operacionais, servidores de virtualização etc.), instalação, configuração e gestão de infraestrutura de comunicação por voz (incluindo telefonia tradicional e VoIP).

- Equipe de Serviços de Aplicação

Esta equipe é responsável pela instalação, configuração e gestão de serviços aplicação de infraestrutura (seguindo as diretrizes estabelecidas pela equipe de políticas de infraestrutura e orientados pela equipe de projeto de infraestrutura de TIC), o que inclui serviço de correio eletrônico, servidores ambientais virtuais de aprendizagem, serviços de colaboração eletrônica, ferramentas e aplicativos de software, servidores de gestão de projetos, servidores de aplicação web, servidores e aplicativos de comunicação VoIP etc.

- Equipe de Segurança Cibernética e Confiabilidade

Esta equipe é responsável pela implementação/instalação, configuração e gestão de mecanismos de segurança cibernética e de confiabilidade seguindo as diretrizes estabelecidas pela equipe de políticas de infraestrutura. Isto inclui instalação, configuração e gestão de firewalls, configuração e gestão soluções de detecção de intrusão, configuração e gestão de mecanismos de proteção contra malwares, configuração e gestão de mecanismos de confiabilidade, gestão de rotinas de backup e restore etc.

- Coordenação do Atendimento aos Usuários da Infraestrutura de TIC

Esta ação está diretamente relacionada ao suporte ao usuário na resolução de problemas em infraestrutura, o que inclui Helpdesk, suporte na instalação de aplicativos, resolução de incidentes (falhas) de rede local etc. Esta coordenação é composta por 02 (duas) equipes:

- Equipe de Helpdesk

Esta equipe é responsável pela definição de rotinas de atendimento ao usuário, configuração e gestão de bases de incidentes e soluções técnicas no atendimento aos usuários.

- Equipe de Suporte

Esta pela resolução de problemas diários dos usuários nos Campi e CUNI, inclui a instalação de aplicativos, resolução de problemas no uso dos hardwares e softwares de rede, instalação de computadores e impressoras de rede etc.

Para atendimento da estrutura planejada, acima descrita, estritamente seria necessária a contratação de mais 24 analistas e 30 técnicos de TIC, considerando um cenário de funcionamento pleno da UFSB em 2017. Contudo, tendo em vista a utilização maciça de serviços em nuvens, estimamos que as funções acima descritas poderão ser acumuladas, resultando na metade da demanda.

PESSOAL PARA A EQUIPE DE SISTEMAS

A equipe atual de sistemas é formada por 7 analistas de sistemas e 3 técnicos de informática. Estes analistas e técnicos estão alocados às 2 atividades prioritárias de sistemas, a implantação do SIG (Sistemas Integrados de Gestão) e o desenvolvimento de novos sistemas. Dentre os analistas, 2 são responsáveis pela gestão destas atividades. Dos 7 analistas, 5 estão lotados em Itabuna, 1 em Porto Seguro e 1 em Teixeira de Freitas. Temos um técnico de informática em cada campus. Os analistas e técnicos estão, em geral, envolvidos nas duas atividades, atuando na implantação do SIG e também no desenvolvimento de sistemas.

Considerando a necessidade de um sistema de gestão universitária, PROTIC optou pela obtenção de um sistema já pronto, sendo selecionado o SIG/UFRN, o qual se encontra em processo de implantação. Entretanto, existem demandas que requerem que novos sistemas sejam desenvolvidos, por

não estarem inseridos no SIG, ou pelo fato de tal opção ainda não estar em funcionamento nestes sistemas. Foram formadas duas equipes básicas responsáveis por estas duas atividades, a implantação do SIG e o desenvolvimento de sistemas, sendo que a maioria dos analistas e técnicos fazem parte de ambas equipes, atuando tanto em desenvolvimento de sistemas como na implantação do SIG.

O planejamento para a equipe de sistemas da PROTIC está fortemente baseado nas demandas para estas duas atividades principais, a implantação do SIG e o desenvolvimento de novos sistemas, considerando que parte dos analistas e técnicos estarão envolvidos nas duas atividades, mas reforçando a necessidade de termos analistas e técnicos a estarem dedicados, não dividindo o seu tempo e esforços.

O SIG/UFRN é formado por 3 sistemas básicos, para a gestão das 3 áreas fundamentais em uma universidade, o SIGAA (Sistemas Integrado de Gestão Acadêmica), o SIGRH (Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos) e o SIPAC (Sistema Integrado de Patrimônio). A composição projetada para a equipe SIG segue orientação da Superintendência de Tecnologia da Informação da UFRN (STI/UFRN), e está de acordo com o Anexo II da Resolução 005/2013 – CONSAD/UFRN (Quadro a seguir), e também com o Projeto de Implantação dos Sistemas SIG/UFRN, elaborado pela PROTIC.

A Tabela 21 apresenta a equipe necessária ao funcionamento dos sistemas.

Perfil	Descrição	Quantidade
Gerente de Projeto	Acompanhamento dos cronogramas	1
Gerente Técnico	Profissional de maior experiência que coordene tecnicamente a equipe (pode ser um dos analistas/desenvolvedores).	1
Analistas/Desenvolvedores para o SIPAC	Para a implantação dos módulos existentes.	2
Analistas/Desenvolvedores para o SIGRH	Para a implantação dos módulos existentes.	2
Analistas/Desenvolvedores para o SIGAA	Para a implantação dos módulos existentes.	2
Analistas focados na Sustentação de Sistemas (gerenciamento dos servidores e aplicação)	Profissionais focados na manutenção e sustentação dos sistemas em produção (um para cada sistema).	1
DBA	Profissional responsável pela base de dados.	1
Analistas de negócio, cada um focado em um sistema	Profissionais com perfil de análise de negócio e mapeamento de processos para a capacitação de usuários e suporte negocial dos gestores produção (um para cada sistema).	3
Analistas de Testes/Controle de Qualidade, um para cada sistema	Para validação técnica dos módulos na realidade de dados da instituição e validação dos casos de usos novos e adaptados para a realidade da instituição produção (um para cada sistema).	3
Técnico de Suporte, um para cada sistema	Postos de atendimento de Helpdesk produção (um para cada sistema).	3
Total		19

Para cada um dos sistemas do SIG, o Quadro apresentado prevê uma equipe formada por 2 analistas desenvolvedores, 1 analista de negócio, 1 analista de testes e 1 técnico de suporte, somando 5 membros. No nosso projeto, estas equipes são formadas por um analista responsável, atuando também como analista de negócios para o sistema, mais uma equipe de desenvolvimento, formada por 2 analistas e 2 técnicos, responsáveis pelo desenvolvimento, testes e suporte. A equipe de desenvolvimento deverá, sob a orientação do analista responsável, implantar os diversos módulos dos sistemas em funcionamento, configurar estes módulos para os aspectos da UFSB, treinar os usuários destes sistemas, e quando necessário, efetuar modificações nos sistemas. Considerando as fortes demandas para o funcionamento dos sistemas, no processo de implantação da UFSB, estas equipes serão forte e continuamente solicitadas.

Em adição a estas equipes, e considerando a característica especial da UFSB de funcionar dividida em 3 campus, consideramos importante a presença de analistas de sistemas, trabalhando junto ao SIG, nos Campus Paulo Freire (Teixeira de Freitas) e Sosígenes Costa (Porto Seguro). Estes analistas irão atuar próximo aos professores e técnicos lotados nestes locais, tanto oferecendo um suporte próximo ao uso do SIG, como obtendo demandas locais para o SIG.

A PROTIC também possui uma forte demanda pelo desenvolvimento de novos sistemas, como os desenvolvidos pa-

ra os concursos docentes realizados em 2014, e também para a seleção de alunos (via SISU para os Campus e através de Edital próprio para os CUNIs) e matrícula em cada quadrimestre. Para o desenvolvimento destes sistemas, e também para suprir novas demandas que são encaminhadas, se faz necessário montar uma equipe dedicada ao desenvolvimento de sistemas, e que não gere interferência com a implantação do SIG. Esta equipe, para um funcionamento adequado, suprindo as demandas mais urgentes em termos de novos sistemas, deverá ser formada por 6 analistas de sistemas e 2 técnicos de informática.

Desta forma a equipe deverá ser formada 19 analistas de sistemas e 8 técnicos em informática, organizados da seguinte forma:

A equipe para implantação do SIG deverá ser formada por 13 analistas de sistemas e 6 técnicos de informática, organizados da seguinte forma:

- 1 analista líder para a atividade de implantação (Gerente Técnico);
- 1 analista administrador de base de dados (DBA);
- 1 analista responsável pelo SIGAA;
- 1 analista responsável pelo SIGRH;
- 1 analista responsável pelo SIPAC;
- 2 analistas de sistemas e 2 técnicos de informática para a equipe de desenvolvimento do SIGAA;
- 2 analistas de sistemas e 2 técnicos de informática para

- a equipe de desenvolvimento do SIGRH;
- 2 analistas de sistemas e 2 técnicos de informática para a equipe de desenvolvimento do SIPAC;
- 2 analistas para a interface com os campus, sendo 1 em Porto Seguro e 1 em Teixeira de Freitas.

A equipe para o desenvolvimento de sistemas deverá ser formada por 6 analistas de sistemas e 2 técnicos em informática, necessários para suprir com as demandas para sistemas, sem interferir com o processo de implantação do SIG.

Demandas para novos analistas de sistemas e técnicos de informática para a equipe de sistemas da PROTIC

Tendo em vista a equipe planejada, necessária para a execução das atividades pretendidas, e a equipe atual de sistemas da PROTIV, torna-se necessária a contratação de 12 novos analistas de sistemas e 5 técnicos de informática. Dentre os analistas, precisamos que ao menos 1 esteja alocado em Teixeira de Freitas, para atuar como interface local para as demandas do Campus para o SIG. Os demais analistas e técnicos poderão estar lotados em Itabuna.

Os recursos humanos para sistemas deverá ser formada por 19 analistas de sistemas e 8 técnicos em informática organizados em duas equipes

Equipe SIG (conforme norma/resolução SIG) - formada por 13 analistas de sistemas e 6 técnicos de informática, organizados da seguinte forma:

- 1 analista líder para a atividade de implantação;
- 1 analista administrador de base de dados;
- 1 analista responsável pelo SIGAA;
- 1 analista responsável pelo SIGRH;
- 1 analista responsável pelo SIPAC;
- 2 analistas e 2 técnicos para a equipe de desenvolvimento do SIGAA;
- 2 analistas e 2 técnicos para a equipe de desenvolvimento do SIGRH;
- 2 analistas e 2 técnicos para a equipe de desenvolvimento do SIPAC;
- 2 analistas para a interface com os campus, sendo 1 em Porto Seguro e 1 em Teixeira de Freitas.

Equipe de desenvolvimento de sistemas - formada por 6 analistas de sistemas e 2 técnicos em informática.

Demandas de servidores para contratação:

- 12 analistas de sistemas (pelo menos 1 para Teixeira de Freitas), e
- 5 técnicos de informática

ÁREA DE MULTIMÍDIA E CONTEÚDOS DIGITAIS

Tendo em vista as atividades previstas a serem realizadas de forma continua e paralela nos três campi, abaixo elencadas:

- seminários de produção de vídeo aula (Camtasia);
- implementação e operação das estações de produção de conteúdo;
- seminários para formação de moderadores para a realização de vídeo conferências e transmissões de eventos via web;
- instalação, configuração e gerenciamento da base de produção do MOODLE e outros ambientes virtuais de ensino/aprendizagem;
- seminários para formação no uso de tais ambientes;
- gerenciamento das salas de vídeo conferências (salas físicas);
- gerenciamento das salas de vídeo conferências (salas virtuais da RNP);
- apoio à implantação e operação da estrutura básica de recursos digitais dos CUNIS;
- treinamento e suporte para o uso do software IPTV usado na conexão da rede CUNI.

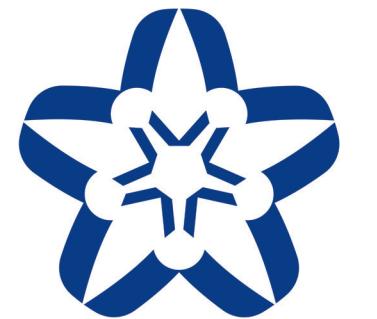
A PROTIC estima que precisará de mais 3 analistas e 9 técnicos, igualmente distribuídos entre os três campi.

A Tabela 22 – Estimativa de novos recursos humanos a serem contratados numa perspectiva de funcionamento pleno da UFSB para 2017.

	<i>Infraestrutura</i>	<i>Sistemas</i>	<i>Multimídia</i>	<i>Total</i>
Analistas de Sistemas de TIC	12	12	03	27
Técnicos de TIC	15	05	12	32
Total	27	17	12	59



2014
RELATÓRIO DE GESTÃO



UFSB

UNIVERSIDADE FEDERAL
DO SUL DA BAHIA